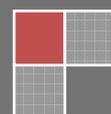


RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO RF/CSB/066/2015

Assunto: Verificação do Cumprimento dos
Planos Municipais de Saneamento Básico
(PMSB)

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO



ÍNDICE

| | | |
|-----|---|----|
| 1 | IDENTIFICAÇÃO | 3 |
| 2 | CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO | 3 |
| 2.1 | Introdução..... | 3 |
| 2.2 | Objetivos..... | 4 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 4 |
| 4 | CRONOGRAMA..... | 6 |
| 5 | VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB..... | 6 |
| 6 | CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES..... | 10 |
| 7 | EQUIPE TÉCNICA..... | 12 |
| 8 | RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA..... | 12 |
| 9 | ANEXO - RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB | 13 |

1 IDENTIFICAÇÃO

ARCE - Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará

Endereço: Av. Santos Dumont, 1789 - 14^o andar - Aldeota - CEP 60.150.160, Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3101-1027

Fax: (85) 3101-1000

2 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

2.1 INTRODUÇÃO

O advento da Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.217/2010, estabeleceu os princípios e as diretrizes do setor de Saneamento Básico, fazendo-o avançar em muitos aspectos institucionais. Estes normativos propuseram novos mecanismos para a organização do setor, incluindo a necessidade de planejamento, consubstanciada no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sua principal peça estratégica e condição de validade dos contratos que tenham como objeto a prestação de serviços públicos de saneamento.

De fato, assegurado pelo artigo 19 da Lei Federal nº 11.445/2007 (caput e §6º), o PMSB é de responsabilidade do titular e de cumprimento obrigatório pelo prestador no caso da delegação dos serviços. Condição, essa, reforçada pelo decreto regulamentador da mesma lei (Decreto Federal nº 7.217/2010), ao assinalar que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos.

Ainda, segundo o parágrafo único do art. 20 da lei citada, a competência para realizar a verificação do cumprimento do PMSB, por parte dos prestadores de serviços, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais, ficou a cargo das entidades reguladoras e fiscalizadoras dos serviços de saneamento básico.

No Ceará, concernente a Lei Estadual nº 14.394/2009, compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, prestados pela CAGECE (art. 4º). Desta forma, a ARCE, por meio de sua Coordenadoria de Saneamento Básico, iniciou em 2014 as atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento de 28 PMSB nos

municípios em que a CAGECE é responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Já em 2015, dando continuidade a atividade de verificação do cumprimento dos PMSB, a ARCE visitou 16 (dezesesseis) municípios com planos de saneamento, cujo resultado foi a elaboração de relatórios circunstanciados acerca da condução da gestão do saneamento básico pelo titular dos serviços que é o município. Além de avaliar os municípios individualmente (vide ANEXO), buscou-se fazer um cômputo geral da situação, objeto deste relatório.

2.2 OBJETIVOS

2.2.1 Objetivo Geral

Esta atividade teve como objetivo principal verificar o cumprimento de 16 PMSB elaborados no Estado do Ceará, relativos ao planejamento do saneamento básico dos municípios de Aratuba, Barreira, Croatá, General Sampaio, Graça, Granjeiro, Hidrolândia, Ibicuitinga, Ipaumirim, Monsenhor Tabosa, Mucambo, Mulungu, Saboeiro, Poranga, Paramoti e São Luis do Curú, em atendimento ao disposto no parágrafo único do artigo 20 da Lei 11.445/2007.

2.2.2 Objetivos Específicos

Esta é a segunda verificação do cumprimento dos PMSB realizada pela ARCE. Por isso, a atividade objetivou também:

- 1º. Aprimorar a metodologia de acompanhamento dos PMSB pela ARCE;
- 2º. Compartilhar as experiências de implementação do PMSB pelos diversos municípios;
- 3º. Orientar os municípios acerca dos principais problemas observados.

3 METODOLOGIA

A verificação do cumprimento dos PMSB foi executada por Analistas de Regulação da ARCE, através de informações obtidas de forma presencial (visita ao município) e por solicitação via ofício. Os passos utilizados foram os seguintes:

- 1º. Passo** - Comunicação aos municípios e à CAGECE, com pelo menos um mês de antecedência, solicitando o envio de informações sobre o PMSB por meio de preenchimento da “Planilha de Atividades do Saneamento Básico – PASB”, elaborada pela ARCE e disponibilizada aos municípios, no início de 2015, para facilitar o registro e monitoramento das atividades dos programas, projetos e ações, durante a implementação do plano, preparando-os para a reunião a ser realizada, posteriormente, em cada município, com a presença de representantes do Poder Público municipal e da CAGECE – principal prestador dos serviços.
- 2º. Passo** - Visita aos municípios escolhidos de acordo com logística de deslocamento que possibilitasse a ida ao maior número de municípios por semana, no total de três, para reunião com seus representantes (gestores) e com técnicos da CAGECE para levantamento do estágio de implementação do PMSB, quanto à execução de seus programas, projetos e ações, para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no plano.
- 3º. Passo** - Elaboração de relatórios individuais, para cada município, com avaliação dos dados e informações coletados, a fim de detectar os níveis de execução dos PMSB e orientar os municípios acerca dos principais problemas observados (vide ANEXO).
- 4º. Passo** - Elaboração do relatório consolidado geral, envolvendo todos os municípios, a fim de apresentar o panorama da gestão dos municípios que já elaboraram seus planos de saneamento básico.

4 CRONOGRAMA

A programação das atividades seguiu os cronogramas dispostos no **Quadro 1**, a seguir:

Quadro 1 - Cronogramas de visitas aos municípios para verificação dos PMSB

| CRONOGRAMA 1 | | | | | | | | | |
|------------------|-------|-----------------|------------------|----------|-----------|-----------|----------|-------------|-------|
| SEG | | TER | | QUA | | QUI | | SEX | |
| 02/11/15 | | 03/11/15 | | 04/11/15 | | 05/11/15 | | 06/11/15 | |
| manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde |
| - | - | - | - | Saboeiro | Granjeiro | Ipaumirim | - | - | - |
| CRONOGRAMA 2 | | | | | | | | | |
| SEG | | TER | | QUA | | QUI | | SEX | |
| 09/11/15 | | 10/11/15 | | 11/11/15 | | 12/11/15 | | 13/11/15 | |
| manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde |
| Paramoti | - | Hidrolândia | Monsenhor Tabosa | Poranga | Croatá | Graça | Mucambo | - | - |
| CRONOGRAMA 3 | | | | | | | | | |
| SEG | | TER | | QUA | | QUI | | SEX | |
| 16/11/15 | | 17/11/15 | | 18/11/15 | | 19/11/15 | | 20/11/15 | |
| manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde | manhã | tarde |
| São Luís do Curú | - | General Sampaio | - | Aratuba | Mulungu | - | Barreira | Ibicuitinga | - |

5 VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB

Os encontros com os representantes municipais e da CAGECE trataram, principalmente, do andamento dos três programas existentes em cada plano, que, do ponto de vista conceitual e estrutural, são similares. Em cada um dos programas, foram analisadas as principais ações de seus respectivos projetos, relativos ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A saber, os programas contidos nos PMSB são os seguintes:

- **Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico** - Engloba os projetos, e respectivas ações, destinados à ampliação da cobertura das componentes do setor e conseqüente melhorias nos índices de cobertura e de atendimento, no intuito de se atingir a universalização.
- **Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços** - Abrange os projetos, com suas respectivas ações, voltados para o incremento de melhorias operacionais e da qualidade das componentes do setor.

- **Programa Organizacional-Gerencial** - Contempla os projetos, e mais respectivas ações, objetivando o fortalecimento do titular dos serviços que é o município.

Para análise e verificação do cumprimento dos PMSB, os dados e informações foram avaliados sob três temas, assim divididos: i) planejamento; ii) execução; e iii) monitoramento e controle. As constatações foram, portanto, enquadradas dentro de cada um dos três segmentos citados, conforme visto nos itens a seguir.

5.1.1 Planejamento

5.1.1.1 *Prazo de vigência do plano:* Os planos encontram-se no período de avaliação de curto prazo, correspondente aos primeiros 4 (quatro) anos, a partir de 2012. Desta forma, nem todos os projetos e ações tiveram seus prazos encerrados. Entretanto, mesmo assim, todos os programas, projetos e respectivas ações principais foram verificados.

5.1.1.2 *Lei de aprovação do plano:* Segundo levantamento, constatou-se que 14 (67%) de 21 municípios tiveram seus planos aprovados por lei municipal, cujo teor define os responsáveis pela gestão, controle social e regulação, além de aprovar o plano (**Quadro 2**).

Quadro 2 - Lei de aprovação dos PMSB

| Município | Lei de Aprovação | Município | Lei de Aprovação |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Aratuba | Lei Nº 014/2012 | Monsenhor Tabosa | - |
| Barreira | Lei Nº 503/2013 | Morrinhos | Lei Nº 436/2012 |
| Caridade | Lei Nº 276/2012 | Mucambo | - |
| Cariús | Lei Nº 028/2010 | Mulungu | Lei Nº 220/2012 |
| Croatá | Lei Nº 387/2015 | Palhano | Lei Nº 484/2012 |
| General Sampaio | Lei Nº 424/2012 | Paramoti | Lei Nº 637/2012 |
| Graça | Lei Nº 362/2013 | Poranga | Lei Nº 38/2013 |
| Granjeiro | - | Quiterianópolis | - |
| Hidrolândia | - | Saboeiro | - |
| Ibicuitinga | Lei Nº 519/2012 | São Luís do Curú | Lei Nº 512/2012 |
| Ipauimir | - | | |

5.1.1.3 *Estrutura administrativa:* Do mesmo modo que observado em 2014, todas as leis citadas no item anterior, além de aprovarem o plano, definem o órgão

responsável por sua gestão, mas, independente de ter ou não órgão definido em lei, **nenhum** dos municípios visitados havia montado a estrutura responsável pela gestão do setor. Este, inclusive, é objeto do Projeto 1 de todos os Programas Organizacional-Gerencial, cujo prazo para cumprimento da meta esgotou-se no ano de 2013, em todos os planos avaliados, conforme já constatado na verificação feita em 2014.

5.1.1.4 *Relacionamento com o prestador de serviços:* Excluindo-se a reunião realizada pela ARCE para verificação do cumprimento dos planos em 2014, constatou-se que **nenhum** município reuniu-se novamente com o Prestador de Serviços (CAGECE) para discutirem o PMSB. De fato, todos os contratos permaneceram sem alterações e incompatíveis com os planos, mesmo decorridos 3 (três) anos da sua elaboração¹. Ademais, a execução de ações não leva em conta os programas, projetos e ações existentes nos PMSB, conforme é discutido mais adiante, no subitem "ações de saneamento básico".

5.1.2 Execução

5.1.2.1 *Conhecimento do plano:* Ao contrário do verificado no ano de 2014, desta vez os gestores de todos os municípios visitados demonstraram conhecimento pleno da existência do PMSB.

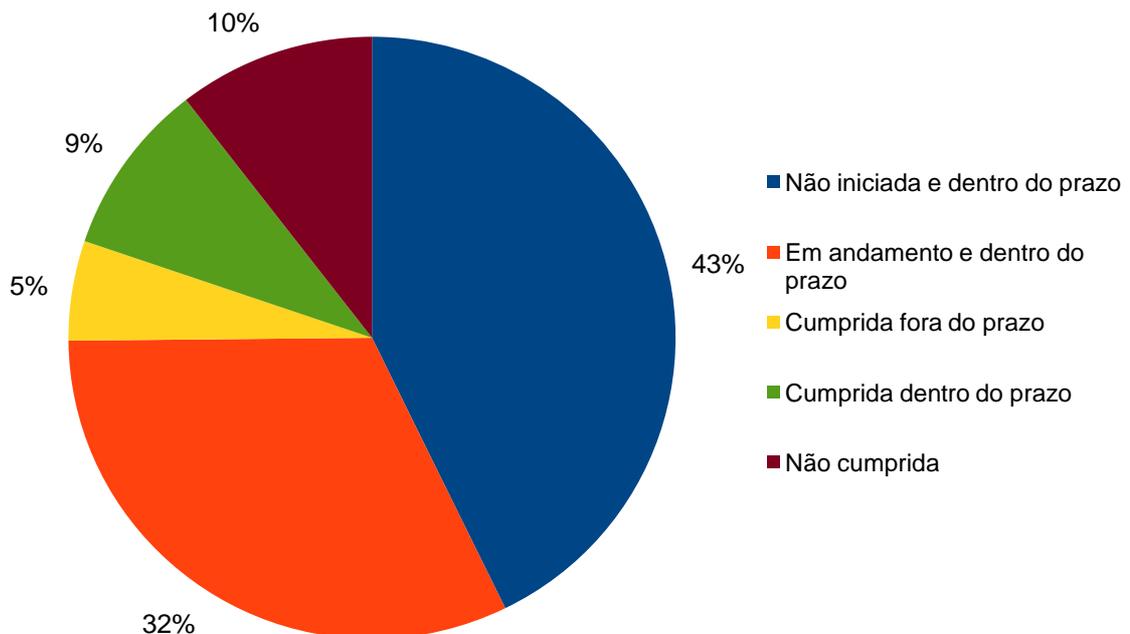
5.1.2.2 *Compatibilidade do Plano Plurianual (PPA) com o PMSB:* Este assunto não foi objeto de verificação.

5.1.2.3 *Ações de saneamento básico:* Os gestores municipais e os técnicos da CAGECE apresentaram a realização de várias atividades de saneamento básico no município, especialmente de execução de infraestrutura. Lamentavelmente, mais uma vez constatou-se que as atividades foram *executadas* sem tomarem conhecimento do que foi determinado nos programas, projetos e ações do PMSB, ou seja, os empreendimentos estavam sendo executados alheios ao disposto no plano. Inclusive, novamente, houve situações em que as informações prestadas certificam o cumprimento integral ou a superação da meta estabelecida. Apesar da qualidade dos dados e informações obtidos não ser a ideal, na medida em que os gestores municipais não estão fazendo uso do plano como instrumento de gestão, foi possível inferir, em

¹ Ver art. 25, parág. 8º, Decreto nº 7.217/2010.

termos gerais, a situação das ações relativa aos primeiros 4 anos (curto prazo), a qual é demonstrada na **Figura 1**. Observa-se na figura que, após 3 anos do plano em vigor, somente 14% das ações foram cumpridas, enquanto 10% não foram cumpridas. O estágio do percentual restante, ainda com prazo vigente, é de 32% de ações em andamento, enquanto 43% sequer foram iniciadas.

Figura 1 - Cumprimento das metas dos PMSB dos municípios visitados



5.1.3 Monitoramento e controle

5.1.3.1 *Registro das informações:* Em função do déficit informacional constatado no ano anterior (2014) que indicava a necessidade urgente de implantação de sistema de informações municipal, para o registro das atividades desenvolvidas no setor, de acordo com o planejamento consubstanciado no plano, a ARCE elaborou planilha eletrônica para o registro das atividades relativas ao PMSB, a fim de suprir **provisoriamente** a carência de sistema de informação municipal, até que o mesmo seja providenciado. Essa planilha foi enviada aos municípios no início de 2015, mesmo assim, durante as visitas, constatou-se que nenhum município visitado havia alimentado a planilha com dados e informações sobre atividades de saneamento básico. De qualquer forma, houve avanços por parte da CAGECE que se dispôs a preencher a planilha com os dados e informações relativas aos projetos, cujos serviços são prestados pela empresa.

5.1.3.2 *Exigibilidade do PMSB*: Este tema não foi objeto deste trabalho.

5.1.3.3 *Instância de controle social*: As leis municipais, citadas no **Quadro 1**, definiram o conselho responsável por exercer o controle social, porém estes ainda não se reuniram para exercerem suas novas responsabilidades e debaterem os PMSB.

6 CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

As carências de gestão municipal, verificadas em 2014, ainda permanecem e são entraves para o avanço do setor rumo à universalização. Após duas verificações anuais do cumprimento de PMSB, constata-se que a gestão do saneamento básico continua sendo o grande desafio que se impõe aos municípios, cujo principal instrumento orientador é o próprio PMSB. Os gestores municipais ainda não assumiram a gestão do PMSB, a fim de que possam exercer o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas.

A interlocução entre O TITULAR DO SANEAMENTO BÁSICO (MUNICÍPIO) e os PRESTADORES DOS SERVIÇOS torna-se cada vez mais premente para a transferência da responsabilidade pela operação de infraestruturas e para obtenção de dados e informações relativas às atividades desenvolvidas por ambos. Não é possível que infraestruturas de abastecimento de água e esgotamento sanitário sejam implantadas sem que os municípios e os principais prestadores dos serviços, como a CAGECE e o SISAR, não interajam entre si. Contudo, a necessária integração não será suficiente, caso os dados e informações da prestação dos serviços não sejam registrados de forma sistemática por todos os agentes.

Vale ressaltar, novamente, que a integração também deverá sempre existir entre os entes federados, em especial, os Municípios e o Estado. Em relação aos resíduos sólidos, por exemplo, a regionalização como solução, defendida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), continua esbarrando na dificuldade e na demora de implementação dos consórcios, inclusive, freando iniciativas dos gestores municipais para essa componente. Não obstante, algumas atitudes isoladas estão na vanguarda e sobressaem-se por meio de parcerias com empresas privadas, como é o caso do projeto de triagem de resíduos com a participação da Coelce e outras instituições. Porém, embora estas iniciativas sejam louváveis, não são suficientes para atendimento das metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Outro aspecto importante é aliar a implementação das ações de execução das infraestruturas de saneamento básico, concomitante com ações de sensibilização sobre sua importância para a qualidade de vida da população. Em especial, quanto à coleta e disposição adequada dos esgotos, a fim de promover a adesão da população aos serviços. A resistência da população à interligação dos esgotos é problema crônico nos municípios cearenses, como já observado na verificação anterior, em 2014, e que está sendo enfrentado pelos municípios caririenses, por meio da *Carta Cariri*, movimento que integra várias instituições.

Outro ponto de destaque em que nenhum município, dentre os visitados, avançou e, foi a criação de órgão interno com infraestrutura adequada em termos de equipamentos sistema de informações, bem como de corpo técnico capacitado para exercer a gestão do setor, dificultando a assunção do município no seu papel de titular.

Desta forma, para que os municípios avancem na gestão dos planos, é preciso que todos os responsáveis atuem de forma integrada para garantir:

- A estruturação de órgão municipal de gestão do setor de saneamento básico;
- O registro contínuo de todas as atividades desenvolvidas no setor de saneamento básico;
- A execução dos PMSB, conforme disposto nos seus programas, projetos e ações;
- A interação entre todas as entidades do setor de saneamento básico, durante o exercício de sua gestão, em todas suas etapas (planejamento, execução, monitoramento e controle);
- O exercício do controle social, conforme exigências da lei de saneamento, definindo e adequando o conselho responsável por exercê-lo;
- A execução de ações contínuas de educação ambiental, principalmente durante a execução de obras de esgotamento sanitário, incentivando à interligação dos consumidores à rede de esgotos, quando for o caso;
- O treinamento dos gestores municipais, capacitando-os para implantação dos PMSB.

A principal constatação desta segunda rodada de acompanhamento de PMSB do Estado do Ceará é que os 16 (dezesseis) municípios visitados pela ARCE, em 2015,

ainda não se apropriaram efetivamente desse instrumento de gestão. De fato, similar ao observado durante as visitas realizadas na verificação realizada no ano de 2014, os planos estão sendo esquecidos, ficando à margem do que vem acontecendo em termos de saneamento básico municipal. A impressão é que os gestores municipais ficam aguardando para atuar na gestão, somente quando recebem a visita do ente regulador, no caso a ARCE, no exercício de verificação do cumprimento dos planos, em atendimento ao disposto na Lei Federal 11.445/2007. Ademais, como a revisão dos planos está prevista para acontecer a cada 4 (quatro) anos e, mesmo após 3 (três) anos de sua elaboração, os municípios permanecem não assumindo o protagonismo na gestão efetiva dos PMSB, o planejamento poderá ser comprometido nos seus objetivos e metas para alcance da UNIVERSALIZAÇÃO dos serviços, nos prazos estabelecidos.

7 EQUIPE TÉCNICA

Coordenador da CSB/ARCE:

- Eng^o. Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação da CSB/ARCE:

- Eng^o. Alexandre Caetano da Silva
- Eng^o. Márcio Gomes Rebello Ferreira
- Eng^o. Marcelo Silva de Almeida

8 RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA

Eng^o. Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação da CSB/ARCE

Matrícula: 049-1-x

Fortaleza, 23 de dezembro de 2015.

9 ANEXO - RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0012/2015

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Aratuba**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Aratuba já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20), e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico;

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Aratuba, em 18/11/2015, conforme cronograma anexo ao ofício OF/CSB/1449/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Aratuba e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constatada no relatório de fiscalização RF/CSB/0005/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 24 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Aratuba, da qual participaram, de forma presencial, um Analista de Regulação da ARCE, 2 (dois) representantes do Poder Público Municipal e um representante da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de programas, projetos e ações para consecução de objetivos e metas do PMSB. No referido Relatório de Fiscalização foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1449/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Aratuba, através de encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 18 de novembro de 2015, às 10:00, na Prefeitura Municipal de Aratuba, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Francisco Elio Paz (Gestor do Núcleo da CAGECE de Aratuba), Sr. Francisco Nilson Silva Santana (Diretor da Sec. Mun. De Rec. Hídricos e Des. Agrário) e Sr. José Martins (Operador de adutora da Sec. Mun. De Rec. Hídricos e Des. Agrário) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Aratuba e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1449/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Aratuba, da ARCE e da CAGECE estiveram reunidos para verificar o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Aratuba**

As ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=20% e M3=100% são apresentadas no **Quadro 1**.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, não foram apresentadas informações acerca dos projetos executivos de ampliação do sistema operado pela CAGECE, relacionados à ação A1. Em 2015, a CAGECE confirmou que não há projeto executivo realizado até esta data.

Quanto às ampliações na rede de distribuição de água, havia uma ampliação prevista que beneficiaria aproximadamente 70 famílias do novo Conjunto Habitacional. Em 2015, a informação repassada é que essas obras de ampliação do abastecimento de água foram concluídas e foram realizadas 38 novas ligações de água no Conjunto Habitacional.

A CAGECE apresentou a Planilha do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico (PASB), que informa a quantidade de ligações de água realizadas até 05/10/2015. Foram realizadas 155 ligações, correspondentes à 78,3% da meta que é de 198 novas ligações de água até o ano de 2016.

Com relação à campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água, com apoio o Governo do Estado, a CAGECE tem implementado ações nas mídias sociais.

Quadro 1 - Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-----------------------------|--|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não informado. | Não existe. | Dentro do prazo. |
| A2 | Atender 990 novas ligações | M2 | 20% até 2016 (198 ligações) | Previsão para 70 ligações ao fim das obras do Novo Conj. Habitacional. | 155 novas (78,3%) ligações, conforme Planilha PASB. | Dentro do prazo. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | Não informado. | Campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional da água através das mídias sociais. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água dos distritos Sede (zona rural) e Pai João (zona urbana e rural)**

De acordo com o **Quadro 2**, a meta M2 visa ampliar a cobertura para atender 103 novas ligações hidrometradas, até 2016.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, os representantes da Prefeitura, informaram que havia um projeto para abastecimento de água do Conjunto Habitacional do Distrito de Pai João, que atenderia 39 famílias. Em 2015, embora as obras do Conjunto Habitacional tenham sido concluídas, o sistema de abastecimento de água não está finalizado, por isso, a Prefeitura está utilizando carros pipa para levar água até a população.

Além deste projeto, em 2014, estavam em andamento outras ações executadas com recursos próprios da Prefeitura e do Programa Água para Todos do Ministério das Cidades do Governo Federal. Entre estas, estavam incluídas as localidades de Coquinhos, Baixa Grande, Santo Antônio e Gonçalão, as quais foram concluídas e estão em operação (**Foto 2 e Foto 3**).

Na localidade de Santa Rita, o sistema não está funcionando ainda, pois falta a instalação de uma bomba para o poço que foi perfurado. Em Oitis, Miranda, Baixa Grande do Tope, Tope 1 e Tope 2, as obras estão em processo de conclusão, faltando a instalação de bombas e aquisição de reservatórios.

Assim como em 2014, em 2015 foi relatado que o sistema de abastecimento de água da localidade de Videl necessita de reestruturação para que o abastecimento seja por gravidade, sem a necessidade de instalação de bombas. Os sistemas de abastecimento de água de Segredo 1, 2 e 3 também necessitam de reestruturação. Nesse caso, o projeto já foi elaborado, mas ainda não há recursos para sua execução.

Portanto, pode-se considerar que a meta M1 foi cumprida, pois houve a elaboração de diversos projetos executivos. Quanto à meta M2, devido à ausência de informações sobre a quantidade exata de novas ligações atendidas com a conclusão das obras dos novos sistemas implantados pela Prefeitura, a situação está em andamento.



Foto 2 - Captação subterrânea na localidade de Aningas.



Foto 3 - Captação subterrânea e reservatório na localidade de Coquinhos.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-----------------------------------|------------|---------------|--|---|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | - | Diversos projetos elaborados. | Cumprida. |
| A2 | Atender 103 novas ligações | M2 | 100% até 2016 | Projeto em andamento para atender 39 famílias no Conj. Habitacional do Distrito de Pai João. | Diversos projetos em andamento e concluídos | Em andamento. |

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do Município**

A ação A1 que visa construir 1.318 cisternas para atendimento da população difusa na zona rural do Município, das quais haviam sido instaladas 1.390, em 2014. Em 2015, foram instaladas mais 550 cisternas, de acordo com os dados da Prefeitura. Em consulta ao banco de dados do SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, foram instaladas ao todo 1.993 novas cisternas no Município de Aratuba. Com base nesses dados, a meta M1 está concluída e, considerando que, por ocasião da entrega, as famílias recebem treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado, a meta M2 também foi cumprida. (**Quadro 3**).

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------|------|------|----------|
|-----------|------------|------|------|----------|

| | | | | | | |
|----|--|----|---------------------------------|---|--|------------------|
| A1 | Construir 1.318 cisternas | M1 | 49% até 2016 (646 cisternas) | 1.390 (215%) cisternas instaladas. | 550 novas cisternas instaladas, segundo a Prefeitura. 1.993 (309%) cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. | Cumprida. |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 49% até 2016 | 1.390 (215%) cisternas instaladas com treinamento realizado. | 550 novas cisternas instaladas, segundo a Prefeitura com treinamento realizado. 1.993 (309%) cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. | Cumprida. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede do município ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=52%, M2= 0%, M3=16% até 2016 e M4=100% até 2032 (**Quadro 4**).

No acompanhamento do plano em 2014, o representante da CAGECE informou que estavam sendo realizadas algumas ações, a saber: instalação de uma estação elevatória, ampliação na rede e melhorias na estação de tratamento de esgoto. A CAGECE enviou planilha PASB, informando da existência de um projeto de readequação do SES, com horizonte de 20 anos. Informou também do cumprimento parcial da meta M2, através de 72 novas ligações de esgoto com orçamento estimando em R\$ 73.021,04.

No entanto, assim como já havia sido observado no acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, é necessário, a efetivação do sistema de esgotamento sanitário, que está instalado, mas que não está operando, o que resulta no lançamento de esgoto sem tratamento em rios. Paralelamente, recomenda-se realizar campanhas de conscientização para incentivar a população a se interligar à rede coletora de esgoto, contribuindo para o adequado funcionamento do sistema que será implantado.

Quanto às metas M3 e M4, não houve mudança em relação à visita de 2014, ou seja, nada foi realizado.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---------------|--|------------------|
| A1 | Elaborar 2 (dois) projetos executivos | M1 | 52% até 2013 (1 projeto) | Não informado | Projeto de readequação do SES de Aratuba, com horizonte de 20 anos (até 20131) | Cumprida. |
| A2 | Atender 1.233 novas ligações | M2 | 0% até 2016 | - | 72 (9,9%) novas ligações. | Em andamento. |
| A3 | Construir 421 fossa séptica + sumidouros | M3 | 16% até 2016 (67 fossas sépticas + sumidouros) | - | - | Dentro do prazo. |
| A4 | Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário | M4 | 100% até 2032 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 5 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares na zona urbana e rural do Município de Aratuba**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona urbana e rural do Município. Como pode ser observado no **Quadro 5**, em 2014, essa meta já havia sido atingida, com a implantação de 303 Kits Sanitários. Em 2015, não houve novas informações a respeito desse projeto.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---------------------------------|------|------------------|
| A1 | Construir 28 kits sanitários na zona urbana Sede: 14 kits Pai João: 14 kits | M1 | 100% até 2016 | - | - | Cumprida. |
| A2 | Construir 277 kits sanitários na zona rural Sede: 232 kits Pai João: 45 kits | M2 | 47% até 2016 (130 kits) Sede: 109 kits Pai João: 20 kits | 303 kits sanitários implantados | - | Cumprida. |
| A3 | Realizar treinamento informativo para uso devido | M3 | 100% até 2020 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 6 - Construção de fossa séptica + sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Este projeto, que beneficia domicílios onde já existe banheiro, contudo a fossa é rudimentar, prevê a instalação de fossas sépticas + sumidouro. Suas metas tem o prazo inicial para atendimento até o ano de 2016 (**Quadro 6**).

Nos anos de 2014 e 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo à Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA ou a Secretaria das Cidades para dar início ao Projeto 6.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|---------------|---------------|------------------|
| A1 | Construir 2.417 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 46% até 2016 (1.112 fossas) | Não iniciado. | Não iniciado. | Dentro do prazo. |
| | Sede (rur.): 1.848 fossas Pai João (urb+rur): 569 fossas | | Sede (rur.): 850 fossas Pai João (urb+rur): 262 fossas | | | |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 46% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Aratuba**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Na reunião de acompanhamento do PMSB, realizada em 2015, o representante da Prefeitura informou que 100% dos domicílios localizados na Sede do Município e no Distrito de Pai João são atendidos pela coleta de resíduos sólidos, mas não confirmou a quantidade exata de domicílios atendidos. Conclui-se que o cumprimento da ação é indefinido.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|---------------|---|-------------|
| A1 | Atender 1.170 domicílios com coleta Sede: 936 Pai João: 234 | M1 | 31% até 2016 (363 domicílios) Sede: 290 Pai João: 73 | Em andamento. | A prefeitura informou que realiza coleta de resíduos sólidos em 100% da Sede e do Distrito de Pai João, no entanto não informou a quantidade de domicílios atendidos. | Indefinido. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Aqui, as ações e metas estão relacionadas ao **Projeto 1** do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico, inclusive os custos previstos para realização das ações. Segundo informado em 2014, a CAGECE, aguardava as instalações elétricas de 2 (dois) poços que haviam sido perfurados, objetivando melhorar o abastecimento de água no Município (**Foto 4 e Foto 5**).

No acompanhamento do PMSB realizado em 2015, os representantes da CAGECE e da Prefeitura relataram que esses poços já estão operando e sendo usados no abastecimento de água do Município. Ademais, foram realizados estudos técnicos para perfuração de mais 3 (três) poços, dos quais 2 (dois) já estão com a instalação assegurada pela SRH. Para a meta M2, cujo objetivo é aumentar a capacidade de reservação, com prazo de implementação até 2016, nenhuma ação foi iniciada.

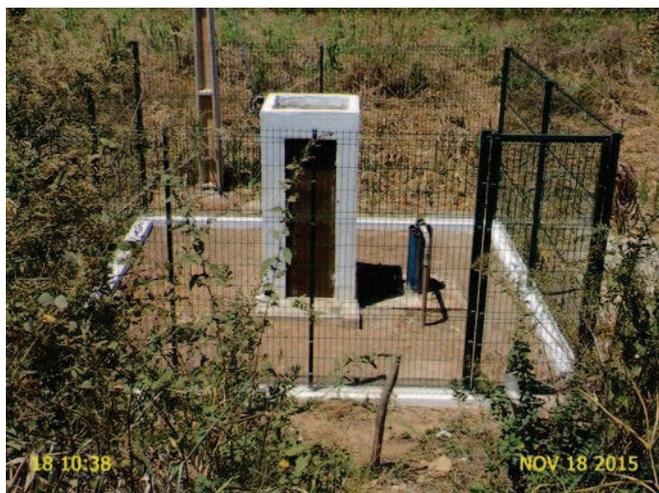


Foto 4 - Poço perfurado pela Prefeitura que está sendo usado pela CAGECE para abastecer a Sede do Município de Aratuba.

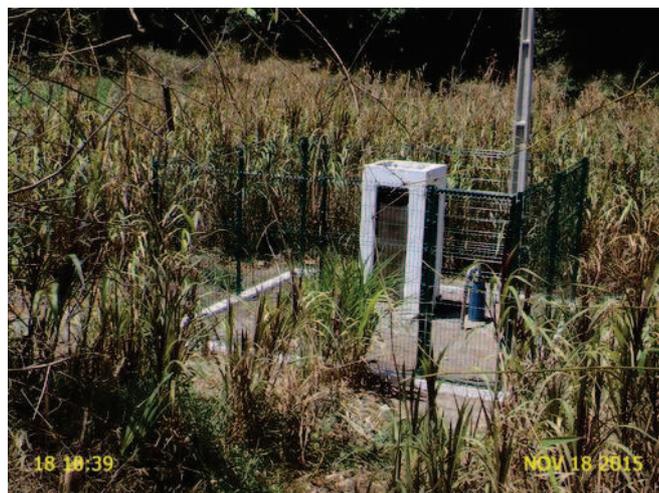


Foto 5 - Poço perfurado pela Prefeitura que está sendo usado pela CAGECE para abastecer a Sede do Município de Aratuba.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|---|------------------|
| A1 | Solucionar o problema de produção deficitária. | M1 | 100% até 2016 | 2 (dois) poços perfurados aguardando instalação elétrica. | Instalação elétrica concluída e os poços estão funcionando. Estudos técnicos realizados para perfuração de mais 3 (três) poços. 2 (dois) estão com recursos assegurados. | Cumprida. |
| A2 | Aumentar a capacidade de reservação atual em 102 m ³ . | M2 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

- Projeto 2 - **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no Município de Aratuba**

Os estudos previstos na ação A1 (**Quadro 9**) não foram realizados.

No entanto, conforme informado em 2014, havia uma reestruturação do Sistema de Abastecimento de Água Aracajú, que inclui as localidades de Aracajú, Marés, Barriguda, Lago do Inácio e Jurema. Atualmente, a reestruturação está em andamento, garantindo o abastecimento na maioria das localidades. Estão previstas as instalações de 5 (cinco) reservatórios elevados com capacidade de 10m³, para garantir o abastecimento de 500l/dia para cada uma das 20 famílias.

Outra ação citada em 2014 foi o repasse da administração desse sistema para o SISAR, o que ainda não ocorreu.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------|------------|---------------|---|--------------------------|---------------|
| A1 | Realizar estudo. | M1 | 100% até 2016 | Reestruturação prevista para o SAA de Aracajú | Reestruturação iniciada. | Em andamento. |

b) Esgotamento Sanitário

- Projeto 3 – **Adequação do SES da Sede**

As ações A1 e A2 (**Quadro 10**) que estão previstas para execução desse projeto ainda não foram concluídas.

Em 2014 e 2015, o representante da CAGECE afirmou que estão sendo realizados estudos para melhorias na estação de tratamento de esgoto da sede do município.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|---|---|--------------|
| A1 | Realizar estudo | M1 | 100% até 2014 | Estudos sendo realizados para melhorias na ETE. | Estudos sendo realizados para melhorias na ETE. | Em andamento |
| A2 | Implantar as soluções identificadas | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |

c) *Drenagem Urbana*

- Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 11**).

Em 2014, o representante da Prefeitura citou a existência de um projeto na área de drenagem urbana que estava em análise, aguardando liberação de recursos para execução por parte do Ministério das Cidades, do Governo Federal. Em 2015, a informação repassada pelos representantes da Prefeitura é de que ainda não foram captados os recursos necessários para execução desse projeto.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------|------------|---------------|--|---|---------------|
| A1 | Elaborar o projeto executivo. | M1 | 100% até 2016 | Projeto elaborado, em análise pelo Ministério das Cidades. | Projeto elaborado, aguardando recursos para execução. | Em andamento. |

d) *Resíduos Sólidos*

a) **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Aratuba**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos sólidos, durante o horizonte do plano (**Quadro 12**).

Tanto no acompanhamento do PMSB realizado em 2014, quanto no acompanhamento de 2015, a Prefeitura informou que falta captar recursos para a aquisição dos caminhões e que aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para viabilizar a aquisição dos equipamentos.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|----------------------------|---|---|------------------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (2 caminhões) | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 6 está dividido em duas ações distintas e consecutivas, A1 e A2, com prazos de atendimento, respectivamente, até 2014 e 2016. Assim como foi informado no relatório anterior, o atendimento das metas M1 e M2 está diretamente relacionado ao **Projeto 5 (Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Aratuba)** e dependem da consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para serem alcançadas.

No entanto, os representantes da Prefeitura informaram que foram realizadas melhorias na infraestrutura do terreno onde hoje está localizado o lixão municipal.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|---|------------------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixão. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | - |
| A2 | Dispor adequadamente dos resíduos em aterro regionalizado. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 14**), verifica-se que o Projeto 7 está diretamente relacionado ao atendimento das metas previstas no **Projeto 6 (Eliminação do lixão e recuperação de área degradada)**.

Assim como informado no relatório anterior, as ações não foram iniciadas pela Prefeitura que aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|------|---|------------------|
| A1 | Construção de galpão indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | - | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | - | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | - | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos sólidos**

A ação A1 (**Quadro 15**), depende do atendimento das metas previstas no **Projeto 6 (Eliminação do lixão e recuperação de área degradada)**.

No relatório anterior, as ações não haviam sido iniciadas pela Prefeitura que afirmou que entraria em contato com o CONPAM para captar recursos para implantação da usina de compostagem de resíduos sólidos.

Em 2015, a informação repassada é de que, para esse projeto, a Prefeitura também está aguardando a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para execução da meta prevista nesse projeto, cujo prazo para atendimento é até 2016.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 8.

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|---|---|------------------|
| A1 | Avaliação da unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | A Prefeitura entraria em contato com o CONPAM, visando captar recursos. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos até 2016 (**Quadro 16**).

Na reunião de acompanhamento do PMSB realizada em 2015, os representantes da prefeitura informaram que não foi levantada a necessidade de capacitação de recursos humanos, conseqüentemente, não houve capacitação.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|------|------|------------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2014 | - | - | - |
| A2 | Capacitar os recursos humanos. | M2 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o Município a realizar o acompanhamento da implementação do PMSB. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso desta como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 17).

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informações. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou à área dos reservatórios de água RAP-02 e RAP-03 do SAA do Município de Aratuba para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0005/2012 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0023/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0023/2012 que cita: “Ausência de cerca de proteção”, “ausência de escada de acesso externo”, “ausência de guarda corpo na laje de cobertura”, “ausência de tubulação de ventilação” e “ausência de dispositivo de medição de nível”.

Constatou-se que a CAGECE substituiu os reservatórios RAP-02 e RAP-03, por um único reservatório de 10m³ (**Foto 6**). As não conformidades descritas acima podem ser desconsideradas.

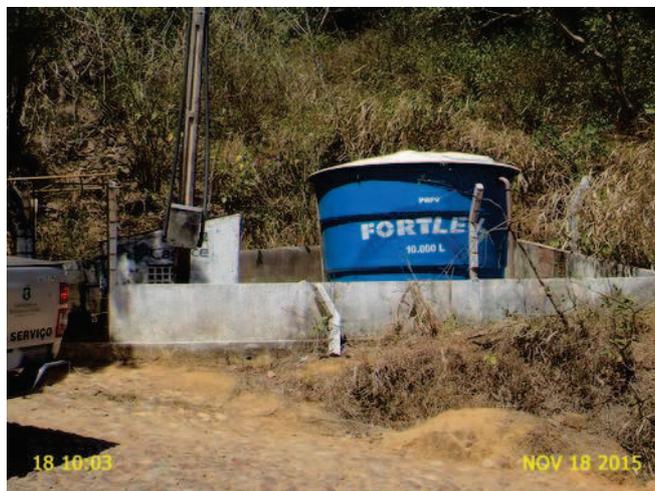


Foto 6 - RAP 10m³.

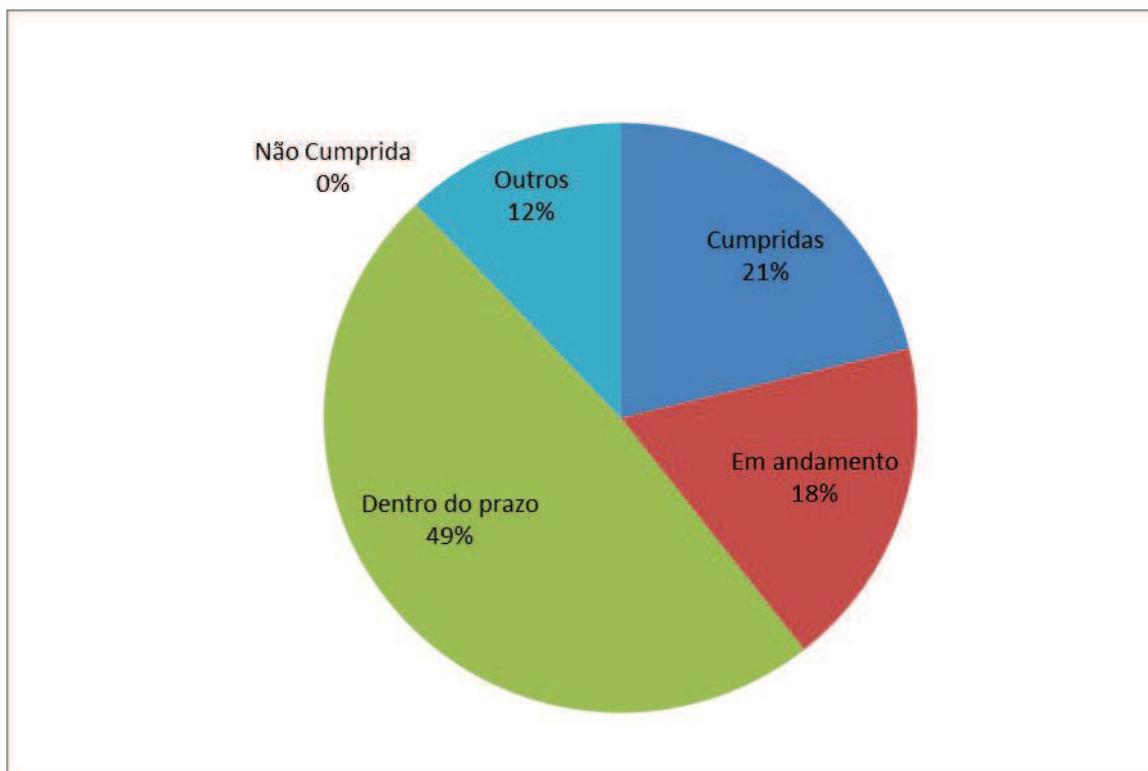
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Aratuba possui 17 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 21% das metas foram atingidas, 18% estão em andamento, 49% dentro do prazo estabelecido no plano, 0% não foi cumprido e 12% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido a duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Aratuba.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Aratuba tem 5 (cinco) ações que foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 5 (cinco) projetos propostos. São eles:

- Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água dos distritos Sede (zona rural) e Pai João (zona urbana e rural)
- Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do Município
- Projeto 4 - Ampliação do SES no distrito Sede
- Projeto 5 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares na zona urbana e rural do Município de Aratuba
- Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede (Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade)

Existem, ainda, diversas metas que estão em andamento, 6 (seis) ao todo. Constatou-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Quanto às cisternas implantadas, verifica-se que, segundo a Prefeitura e a base de dados do SIG Cisternas, as metas foram cumpridas. Portanto, recomenda-se que sejam estabelecidas novas metas nesse sentido, por ocasião do processo de revisão do PMSB, previsto para ser realizado em 2016.

Na área de esgotamento sanitário, apesar da meta inicial ainda estar dentro do prazo, o Município não apresentou esforço algum no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação ao projeto de ampliação do SES operados pela CAGECE constante no PMSB, foi possível verificar que a CAGECE está realizando estudos para melhorias na ETE. No entanto, ações efetivas ainda não foram iniciadas.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o Município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede escolar municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado, embora a Prefeitura disponha de um projeto executivo, que necessita de recursos para ser implantado.

No que tange aos projetos na área de resíduos sólidos, a Prefeitura não informou a quantidade de domicílios atendidos pela coleta de resíduos sólidos. Um fator limitante nessa área é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Intermunicipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité, o que limita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: **Projeto 5** - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Aratuba; **Projeto 6** - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada; **Projeto 7** - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva e **Projeto 8** - Unidade de compostagem dos resíduos sólidos.

Constatou-se que algumas informações repassadas por ocasião do acompanhamento do PMSB no ano de 2014 necessitam de atualização ou confirmação por parte da Prefeitura e que a dificuldade existente em executar esse tipo de levantamento de informações está relacionada à falta de estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB, como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0016/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Barreira

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Barreira já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20), e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, capt. e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010 regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Barreira, em 19/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1451/2015.

2. OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Barreira e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação à não conformidade constante do relatório de fiscalização RF/CSB/0028/2011, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3. HISTÓRICO

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1451/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Barreira com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

4. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 19 de novembro de 2015, às 15:00, na Prefeitura Municipal de Barreira, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Iran Pererira (Secretário de Meio Ambiente) e Sra. Antônio Jerônimo da Silva (Gestora do Núcleo da CAGECE de Barreira) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Barreira e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1451/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Barreira e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Barreira**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=33%, M2=25% e M3=100%.

A CAGECE informou, a respeito da meta M1: há um projeto de 2001, que contempla instalação e ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos (até 2021), com valor total orçado em R\$ 3.698.737,18. Este projeto precisa ser readequado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032).

Quanto à ação A2, foram executadas 1.056 novas ligações de água pela CAGECE, com orçamento estimado em R\$ 889.088,64 no distrito Sede e nas localidades de Batalha, Córrego e Lagoa Grande. Portanto, considera-se que esta meta foi atingida antes do prazo estabelecido no plano com 43% de execução do total estimado no horizonte de planejamento.

A ação A3 visa realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo consciente até 2016. Conforme informado pela CAGECE, a Companhia, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. Portanto, pode-se inferir que a ação A1 está em andamento.

Ademais, o representante da Prefeitura informou que foram realizadas ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------------------------|--|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 33% até 2016 (2 projetos) | 1 (um) projeto executivo precisa ser revisado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 2.465 novas ligações | M2 | 25% até 2016 (616 ligações) | 43% 1.056 novas ligações realizadas até 05/10/2015. | Cumprida. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do | M3 | 100% até 2016 | A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água. | Cumprida. |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | consumo e uso racional de água tratada | | | A Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira. | |
|--|--|--|--|--|--|

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e na zona urbana das localidades de Lagoa do Barro e Lagoa Grande, conforme mostra o **Quadro 2**.

A Prefeitura não disponibilizou informações sobre ações realizadas no âmbito desse projeto. A situação da meta M1 é considerada indefinida, pois o prazo já se esgotou e não é possível afirmar a porcentagem de alcance da meta. As metas M2 e M3 encontram-se dentro do prazo de atendimento que é até o ano de 2016.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------------------|---------------|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 33% até 2013 (2 projetos) | Não informado | Indefinida. |
| A2 | Atender 108 novas ligações | M2 | 15% até 2016 (23 ligações) | Não informado | Dentro do prazo |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | Não informado | Dentro do prazo. |

- **Projeto 3 – Implantação e ampliação da cobertura do SAA no distrito Lagoa Grande**

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 478 novas ligações hidrometradas no distrito Lagoa Grande (**Quadro 3**).

A informação repassada sobre essa meta é que foram feitas ampliações nas comunidades de Catarina I e Catarina II, mas não foi informada a quantidade exata de novas ligações atendidas. O abastecimento é realizado através da adutora de água tratada e a medição do consumo não é individualizada. Portanto, a situação do atendimento dessa meta foi considerada indefinida.

Quanto à meta M3, a Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|------------------|
| A1 | Elaborar ou revisar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | Não informado. | Indefinida. |
| A2 | Atender 478 novas ligações de água | M2 | 100% até 2016 | Ampliações feitas nas comunidades de Catarina I e Catarina II. Quantidade não informada. | Indefinida. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | A Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância do consumo e uso racional de água tratada em todas as escolas públicas municipais de Barreira. | Cumprida. |

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas para armazenar água da chuva, bem como realizar treinamento para seu uso devido.

Conforme o **Quadro 4**, essa meta encontra-se indefinida, pois, segundo a Prefeitura, foram construídas aproximadamente 1.500 cisternas. No entanto, essa informação não foi confirmada. Em consulta realizada ao banco de dados do SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, constatou-se que foram construídas 1.118 cisternas ao todo no Município de Barreira.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|---|------------------|
| A1 | Construir 2.383 cisternas | M1 | 48% até 2016 (1.143 cisternas) | 47% 1.118 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. Aproximadamente 1.500 cisternas, conforme informações do Município. | Indefinida. |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 48% até 2016 | - | Dentro do prazo. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=33% até 2013, M2= 0% e M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

Quanto à ação A1, a CAGECE informou que há um projeto de 2002 para ampliação do SES de Barreira, com horizonte de 20 anos (até 2022). O projeto precisará ser revisado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032).

Em relação à ação A2, a CAGECE realizou 318 novas ligações de esgoto, com orçamento estimado em R\$ 322.553,76, embora não haja meta de ligações para curto prazo (até 2016). Portanto, recomenda-se o estabelecimento de uma nova meta por ocasião da revisão do PMSB, que deverá ocorrer em 2016.

Não há informações sobre a construção de fossas sépticas + sumidouros, nem de Kits sanitários. Portanto, a situação do atendimento da meta M3 é considerada como indefinida.

A Prefeitura informou que foram realizadas ações de educação ambiental sobre a importância da destinação adequada dos esgotos em todas as escolas públicas municipais de Barreira.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 33% até 2013 (1 projeto) | 1 (um) projeto executivo precisa ser revisado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 2.491 novas ligações | M2 | 0% até 2016 | 13% 318 novas ligações de esgoto. | Cumprida. |
| A3 | Construir 449 fossa séptica + sumidouros | M3 | 18% até 2016 (193 fossa sépticas + sumidouros) 7 (sete) Kits sanitários. | Não informado. | Indefinida |
| A4 | Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário | M4 | 100% até 2024 | A Prefeitura realizou ações de educação ambiental sobre a importância da destinação adequada dos esgotos em todas as escolas públicas municipais de Barreira. | Em andamento. |

- **Projeto 6 - Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Barreira**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do Município com a construção de Kits sanitários, como pode ser observado no **Quadro 6**.

A Prefeitura informou que não foram realizadas ações no sentido de alcançar as metas estabelecidas nesse projeto. O prazo para atendimento das metas M1 e M2 é até 2016.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|------|------------------|
| A1 | Construir 175 Kits sanitários na zona rural | M1 | 100% até 2016 | - | Dentro do prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 100% até 2016 | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 7 - Construção de fossa séptica e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios que possuem banheiro, no entanto, a fossa utilizada é rudimentar. Através das ações A1 e A2, seriam construídas 2.772 fossas sépticas até 2016, além da realização de treinamento para seu uso devido, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

As metas desse projeto deverão ser atendidas até 2016. No entanto, nada foi realizado.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|------|------------------|
| A1 | Construir 7.491 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 37% até 2016 (2.772 fossas) | - | Dentro do prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 37% até 2016 | - | Dentro do prazo. |

c) **Resíduos Sólidos**

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos nos distritos Sede, Córrego e Lagoa Grande**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede e das localidades de Córrego e Lagoa Grande.

Segundo a Prefeitura Municipal de Barreira, 100% dos domicílios são atendidos pela coleta regular de resíduos sólidos. No entanto, não há informações sobre o número de domicílios beneficiados com esse serviço, por isso considera-se a situação da meta indefinida.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|---|-------------|
| A1 | Atender 2.583 domicílios com coleta | M1 | 52% até 2016 (1.343 domicílios) | Quantidade de domicílios não informada. | Indefinida. |

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos no distrito de Lagoa do Barro**

O **Quadro 9** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios do distrito de Lagoa do Barro.

Segundo a Prefeitura Municipal de Barreira, 100% dos domicílios são atendidos pela coleta regular de resíduos sólidos nessa localidade. No entanto, não há informações sobre o número de domicílios beneficiados com esse serviço, por isso considera-se a situação da meta indefinida.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 9

| PROJETO 9 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|---|-------------|
| A1 | Atender 142 domicílios com coleta | M1 | 73% até 2016 (103 domicílios) | Quantidade de domicílios não informada. | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE dos distritos Sede, Córrego e Lagoa Grande**

A ação A1 (**Quadro 10**) tem o objetivo de regularizar o abastecimento de água e adequar a água distribuída aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação.

Apesar da instalação de 2 (duas) bombas com o objetivo de adequar as pressões na rede de distribuição e assegurar a continuidade do abastecimento de água, a CAGECE relatou que ocorrem vazamentos constantes na adutora de água tratada, o que tem dificultado o atendimento da meta M1.

No entanto, a situação do atendimento dessa meta está diretamente relacionada ao atendimento da meta M1 do Projeto 1 do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico.

A CAGECE não apresentou os relatórios de qualidade da água distribuída para comprovar que se adequou aos padrões de potabilidade da água estabelecidos pela legislação. Logo, como o prazo de atendimento da meta M2 findou em 2014, considera-se a situação indefinida.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---|-------------|
| A1 | Solucionar o problema de produção deficitária | M1 | 100% até 2016 | Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico | Indefinida. |
| A2 | Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade | M2 | 100% até 2014 | Não informado | Indefinida. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016.

De acordo com o **Quadro 11**, o prazo para atendimento dessa meta ainda não se esgotou, no entanto nada foi realizado.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------|------------|---------------|------|-----------------|
| A1 | Elaborar o projeto executivo. | M1 | 100% até 2016 | - | Dentro do prazo |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Barreira**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores para realizar a coleta de resíduos sólidos de forma adequada (**Quadro 12**).

A Prefeitura informou que aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|-------------------------------|---|-----------------|
| A1 | Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (2 caminhões) | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo |

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas à eliminação do lixão existente em Barreira (**Quadro 13**).

A Prefeitura aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para proceder com o cumprimento das metas.

Enquanto isso, a situação da meta M1 é considerada indefinida, pois o prazo para atendimento já se encerrou. Quanto à meta M2, o prazo para atendimento é até 2016.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|-----------------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixão. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Indefinida |
| A2 | Dispor adequadamente dos resíduos em aterro regionalizado. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo |

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Neste projeto a Prefeitura informou sobre as medidas tomadas que culminaram no atendimento das metas M1, M2 e M3 (**Quadro 14**).

Foi construída uma unidade de triagem de resíduos sólidos. No entanto, esses resíduos não são provenientes de coleta seletiva, e sim do trabalho de catadores de lixo que atuam dentro do lixão do Município. O galpão construído não está dentro do modelo indicado pelo CONPAM (atual SEMA), mas foram adquiridos os equipamentos necessários ao seu funcionamento, a saber: prensa, balança, carrinho manual e

empilhadeira simples. Os veículos utilizados pela Prefeitura no transporte dos materiais são carroça de tração animal e tração mecânica.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------|--|-----------|
| A1 | Construção de unidade de triagem indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Galpão construído, mas não está dentro do modelo indicado pelo CONPAM (atual SEMA) | Cumprida. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | Equipamentos adquiridos: prensa, balança, carrinho manual e empilhadeira simples. | Cumprida. |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 (1 veículo) | Veículos utilizados: carroça de tração animal e tração mecânica. | Cumprida. |

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem para tratamento de resíduos orgânicos até 2016 (**Quadro 15**).

A Prefeitura informou que aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|--------------------------------------|------------|---------------|---|------------------|
| A1 | Construção da unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a ação A2 estabelece a meta de criar um órgão na estrutura administrativa municipal para

coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico (**Quadro 16**).

O Secretário de Meio Ambiente informou que fez o levantamento da necessidade de capacitação de recursos humanos e repassou ao Gestor do Município.

O CODEMA foi o órgão criado na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico. No entanto, atualmente, ele não está operando.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013 | Levantamento realizado pela Sec. de Meio Ambiente e repassado à Prefeitura. | Cumprida |
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa | M2 | 100% até 2014 | O órgão foi criado mas não está operando atualmente. | Indefinida |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a elevatória de água tratada EERD-05 para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0028/2011 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0154/2011, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0136/2011 que cita: “Na elevatória EERD-05 verificam-se: ausência de identificação, piso danificado, pintura deteriorada dos conjuntos motor-bomba e ausência de fixação da base dos conjuntos motor-bomba”.

Pode-se afirmar, que essa não conformidade foi corrigida com a identificação da casa de abrigo, conserto do piso, fixação e pintura do Conjunto motor-bomba (**Foto 2 e Foto 3**).



Foto 2 - EERD-05: identificação.



Foto 3 - EERD-05: CMB fixado na base e com pintura adequada.

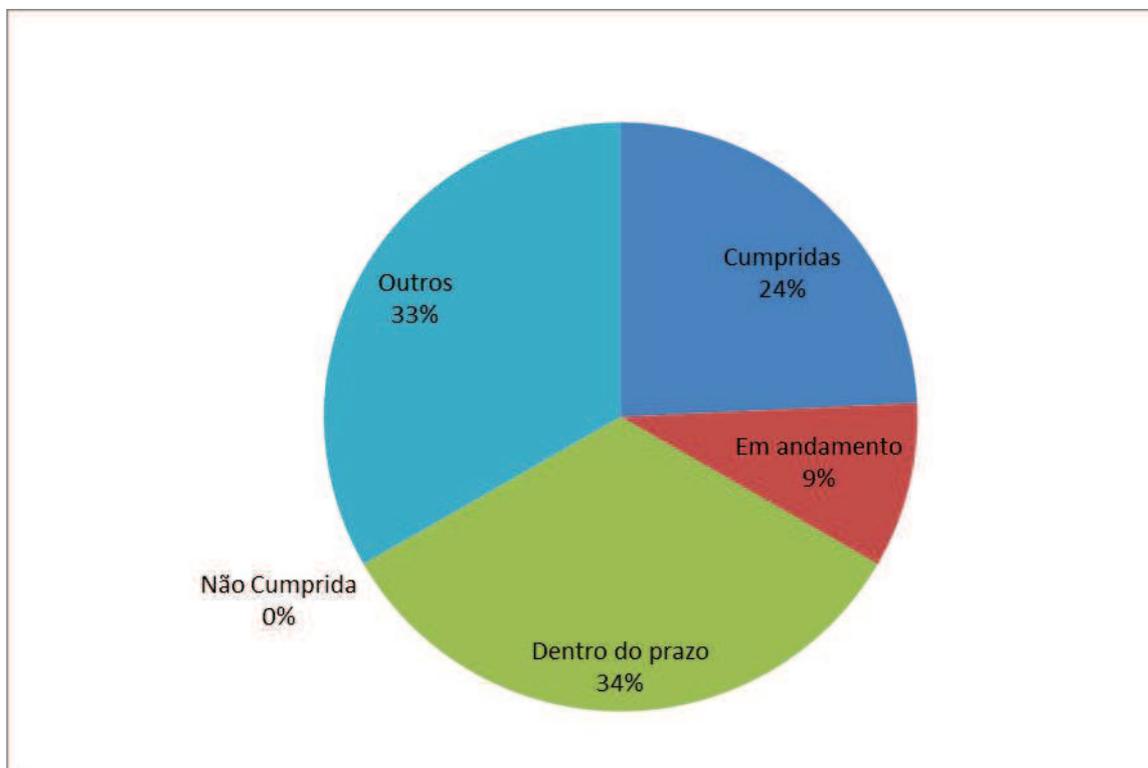
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Barreira é composto por 16 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida sem proceder com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 24% das metas foram atingidas, 9% estão em andamento, 34% dentro do prazo estabelecido no plano, e 33% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para serem alcançadas, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Barreira.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Barreira teve 9 (nove) ações cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 5 (cinco) projetos propostos. São eles:

1. Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Barreira (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
2. Projeto 3 – Implantação e ampliação da cobertura do SAA no distrito Lagoa Grande (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
3. Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
4. Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva (Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade)
5. Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços (Programa Organizacional/Gerencial)

No **Projeto 2** (Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede) a situação da meta M3 foi considerada indefinida, haja vista que, após o fim do prazo estabelecido, a Prefeitura não tem informações sobre ações realizadas nesse sentido. O mesmo se dá com o **Projeto 3** (Implantação e ampliação da cobertura do SAA no distrito Lagoa Grande).

A Prefeitura também não dispõe de informações sobre a quantidade de cisternas implantadas no Município. Os dados apresentados nesse relatório foram obtidos de forma secundária através de consulta ao SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Barreira, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no Município ou não tem o completo conhecimento sobre as ações o que o Município está realizando.

Ressalta-se que no **Projeto 5** do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico, a meta M2 foi ultrapassada, conforme informado pela CAGECE, e por ocasião da revisão do PMSB, deverá ser estabelecida uma nova meta. No entanto, a meta M3 encontra-se indefinida, pois não há informações sobre a construção de fossas sépticas + sumidouros por parte da Prefeitura.

Ações de educação ambiental para uso racional da água e destinação adequada dos esgotos foram realizadas pela Prefeitura em todas as escolas públicas municipais de

Barreira. A CAGECE também tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.

A Prefeitura não informou a quantidade de domicílios atendidos pela coleta de resíduos sólidos nos distritos Sede, Córrego, Lagoa Grande e Lagoa do Barro.

No Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade o **Projeto 1** está diretamente relacionado ao atendimento da meta M1 do **Projeto 1** do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico, por isso, as duas ações desse projeto foram consideradas indefinidas. Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana nada foi realizado.

No que tange aos projetos na área de resíduos sólidos, um fator limitante tem sido a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Intermunicipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: Projeto 3 – Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Barreira; Projeto 4 – Eliminação do lixão e recuperação de área degradada e Projeto 6 – Unidade de compostagem dos resíduos. Somente o Projeto 5 – Unidade de triagem dos resíduos sólidos da coleta seletiva teve suas metas cumpridas, embora o galpão construído não tenha seguido o modelo estabelecido pelo CONPAM (atual SEMA).

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionadas ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0010/2015

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Croatá**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Croatá já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Croatá, em 11/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1444/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Croatá e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0029/2015, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 22 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Croatá, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1444/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Croatá, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>.

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 11 de novembro de 2015, às 14:30, na Prefeitura Municipal de Croatá, com os seguintes participantes: Sr. Domingos Ramos Felinto (Sec. Infraestrutura), Wellinton Bezerra da Silva (Gestor de Núcleo), Sr. Alex Alves Pessoa Melo (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente), Sr. Márcio Gomes (Analista de Regulação da ARCE) e Srta. Camila Cassundé Sampaio (CSTA Serviços Ambientais) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Croatá e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1444/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Croatá e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=41% e M3=100% (Quadro 1).

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, a CAGECE não informou a quantidade de ligações e responsabilizou-se por repassar à Prefeitura.

Em 2015, a CAGECE relatou que foram ampliadas 152 ligações, alcançando a meta de 24%. O Orçamento estimado da ampliação é de R\$ 127.974,88.

Para atender a ação A1, CAGECE afirmou que existe um projeto de 2001 para a ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos que necessita ser revisado. Já para a ação A3, informou que com o apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água, além de disponibilizar panfletos aos professores de escolas.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------------------------|---|---|---------------|
| A1 | Elaborar 2 (dois) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Existe 1 projeto de 2001 para ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos (até 2021). Necessita ser revisado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 631 novas ligações. | M2 | 41% até 2016 (259 ligações) | Não informada. A CAGECE responsabilizou-se por realizar o levantamento e informar a Prefeitura. | 24% 152 ligações | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. Disponibilizou panfletos aos professores. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona urbana dos distritos Lagoa da Cruz, Repartição, Santa Tereza e Vista Alegre e na zona rural dos distritos Sede, Barra do Sotero, Lagoa da Cruz, Repartição e Vista Alegre**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura nas zonas urbana e rural e podem ser observadas no Quadro 2.

Em 2014, Prefeitura relatou sobre a reativação e perfuração de novos poços que foram repassados ao SISAR. No entanto, não informou a quantidade de novas ligações, responsabilizando-se por buscar os dados junto ao prestador dos Serviços.

Na reunião de acompanhamento deste ano, informou o incremento na quantidade de ligações através do Programa Água para Todos, nas seguintes localidades: Carnaubinha (24), Três Irmãos (19), Olho D'Água da Roça e Molhada Vermelha (21).

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|--|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |
| A2 | Atender 608 novas ligações Sede (rur):81 Barro do Sotero (rur): 35 Lagoa da Cruz (urb+rur): 209 lig Repartição (urb+rur): 55 lig Santa Tereza (urb): 115 lig Vista Alegre (urb+rur): 113 lig | M2 | 47% até 2016 (286 lig) Sede (rur):38 Barro do Sotero (rur): 16 lig. Lagoa da Cruz (urb+rur): 98 lig Repartição (urb+rur): 26 lig Santa Tereza (urb): 54 lig Vista Alegre (urb+rur): 53 lig | Não informada. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR. | 9% 54 ligações. Carnaubinha (24), Três Irmãos (19), Olho D'Água da Roça e Molhada Vermelha (21). | Em andamento. |

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's na zona urbana dos distritos Barra do Sotero, Betânia e São Roque e na zona rural da Sede, Betânia, Repartição, Santa Tereza e Vista Alegre, operados pela Prefeitura**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona urbana e rural da Sede e de diversos distritos, e podem ser observadas no Quadro 3.

Assim como em 2014, relatou-se que as atividades estavam em andamento. Neste ano, informou que a localidade de São Roque e Repartição I são operadas pela Associação Comunitária, e Barra do Sotero e Repartição II, são operados pelo SISAR. A quantidade de ligações não foi informada.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---------------------------|--|-------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo. | M1 | 100% até 2013 | - | - | - |
| A2 | Atender 559 novas ligações Sede (rur):24 Barro do Sotero (urb): 151 Betânia (urb+rur): 284 lig São Roque (urb.): 88 Repartição (rur): 7 lig Santa Tereza (rur.): 2 lig Vista Alegre (rur): 3 lig. | M2 | 100% até 2016 | Encontra-se em andamento. | Não informada. A Prefeitura informou que a localidade de São Roque e Repartição I são operados pela Associação. Barra do Sotero, e Repartição II, são operados pelo SISAR. | Indefinido. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Barra do Sotero, Betânia, Repartição, Santa Tereza, São Roque e Vista Alegre**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 4.

No acompanhamento em 2014, a Prefeitura informou que foram construídas 150 cisternas, representando 14% da meta. Este ano, nenhuma atividade foi realizada.

O SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social) informa que existem 480 cisternas cadastradas.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|--------------------------------------|--|---------------------|
| A1 | Construir 1.034 cisternas | M1 | 48% até 2016 (496 cisternas) | 14% 150 cisternas construídas. | Não foi construída. 480 cisternas cadastradas no SIGCisternas. | Em andamento. |
| | Barra do Sotero: 309 cis Betânia: 251 cis Repartição: 3 cis Santa Tereza: 3 cis São Roque: 445 cis Vista Alegre: 23 cis | | Barra do Sotero: 148 cis Betânia: 120 cis Repartição: 1 cis Santa Tereza: 1 cis São Roque: 214 cis Vista Alegre: 11 cis | | | |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 | 48% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

b) Esgotamento Sanitário

- Projeto 5 - Ampliação do SES do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 32%, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

No acompanhamento do plano em 2014, foi informado pelos representantes da Prefeitura que existia um projeto licitado e contratado pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Na reunião de 2015, os representantes da CAGECE informaram que, com relação à ação A2, o recurso mencionado no ano anterior, é repassado para a Prefeitura para a execução do projeto e obra, em seguida, a CAGECE recebe a concessão do sistema. A CAGECE informou ainda que ampliou 110 ligações com um orçamento de R\$ 111.575,20.

Houve também em parceria com a Prefeitura Municipal, ampliação de 415 metros de rede coletora de esgoto, atendendo a 65 residências.

Para a ação A3, os representantes da Prefeitura não apresentaram informações.

Quanto à ação A4, a CAGECE tem realizado palestra em escolas para alunos e sociedade sobre a importância da utilização da rede coletora de esgoto e sobre o processo de tratamento de esgoto. Foram distribuídos ainda, panfletos educativos sobre sistemas de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|------------------------------|--|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2017 (2 projetos) | - | Só há um projeto de ampliação do SES de Croatá de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021). Orçamento total: R\$2.989.979,66. Projeto precisará ser readequado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB. | Em andamento. |
| A2 | Atender 1.393 novas ligações. | M2 | 32% até 2016 (446 lig.) | Obra licitada e contratada, porém não recebeu o repasse de recursos da FUNASA. | 8% 110 ligações. Ampliação da RCE: 415 metros, atendendo 65 residências; Valor: R\$: 54.680,61. | Em andamento. |
| A3 | Construir 595 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 (107 lig.) | - | Não construída. | Dentro do Prazo. |
| A4 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M4 | 100% até 2024 | - | Palestra em escola para alunos e sociedade sobre a importância da utilização da RCE e sobre o processo de tratamento de esgoto. Foram distribuídos panfletos educativos sobre Sistemas de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário. | Em andamento. |

- **Projeto 6 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana dos distritos Barra do Sotero, Betânia, Lagoa da Cruz, Repartição, Santa Tereza, São Roque e Vista Alegre**
- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**
- **Projeto 8 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Croatá**

O **Quadro 6** apresenta as ações e metas específicas dos Projetos 6, 7 e 8 que, juntas, propõem a implantação de 2.735 módulos sanitários nas zonas urbana e rural até o ano de 2016.

Segundo informado pelos representantes da Prefeitura na primeira reunião de acompanhamento do plano realizadas em 2014, foram instalados 54 kits no distrito Vista Alegre e 106 nas localidades dos demais distritos relacionados. Estava sendo iniciada ainda, a construção de mais 15 kits em Santa Tereza. Além disso, havia uma previsão de entrada de R\$ 250.000,00 para a construção de novos kits.

Já no acompanhamento deste ano, a Prefeitura informou que foram concluídos 15 kits em Santa Tereza, 10 nas Tuncas, 4 no Mambira, 13 na Vereda e 4 na Lagoa da Cruz. Estão em conclusão 13 módulos em Sítio Irapuá do Luis Nobre, 2 em Irapuá, 2 em Piaus e 5 no Croatá do Ambrósio.

Foi informado também que havia um recurso para construção de kits sanitários em Repartição e em Vista Alegre. O recurso foi cancelado devido à um problema da gestão passada. Em Vista Alegre, estão pendentes 14 projetos, que a empresa não recebeu o recurso.

Há ainda um recurso pleiteado para 206 unidades abrangendo diversas localidades.

Com relação aos kits sanitários do Projeto 8, relatou-se que já devem ter sido construídos a metade do que foi previsto.

Quadro 6 – Ações e Metas dos Projetos 6, 7 e 8.

| PROJETO | | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | |
|-----------|------|--|------------|--|---|------|-----------------|
| Projeto 6 | A1 | Construir 921 kits na zona urbana | M1 | 100% até 2016 921 kits | | | |
| | | Barra do Sotero: 161 | | Betânia (89) Lagoa da Cruz (49), Repartição (137), Santa Tereza (339), São Roque (58) e Vista Alegre (88) | | | |
| | | Betânia: 89 | | | | | |
| | | Lagoa da Cruz: 49 | | | | | |
| | | Repartição: 137 | | | | | |
| | | Santa Tereza: 339 | | | | | |
| | | São Roque: 58 | | | | | |
| | | Vista Alegre: 88 | | | | | |
| Projeto 7 | A1 | Construir 740 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 86% até 2016 (636 fossas) | 6% 54 em Vista Alegre 106 em outras localidades | | |
| | | Sede: 91 | | Sede: 78 | | | |
| | | Barra do Sotero: 38 | | Barra do Sotero: 33 | | | |
| | | Betânia: 10 | | Betânia: 7 | | | |
| | | Lagoa da Cruz: 110 | | Lagoa da Cruz: 95 | | | |
| | | Repartição: 22 | | Repartição: 19 | | | |
| | | São Roque: 469 | | São Roque: 403 | | | |
| Projeto 8 | A1 | Construir 1.074 kits sanitários na zona rural | M1 | 100% até 2016 | | | |
| | | Sede: 106 | | Sede (106), Barra do Sotero (316), Betânia (186), Lagoa da Cruz (154), Repartição: 42, Vista Alegre (160) | | | |
| | | Barra do Sotero: 316 | | | | | |
| | | Betânia: 186 | | | | | |
| | | Lagoa da Cruz: 154 | | | | | |
| | | Repartição: 42 | | | | | |
| | | Santa Tereza: 75 | | | | | |
| | | São Roque: 35 | | | | | |
| | | Vista Alegre: 160 | | | | | |
| P6 | A1P6 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M1P6 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo |
| P7 | A1P7 | | M1P7 | 86% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo |
| P8 | A1P8 | | M1P8 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Croatá**

O Quadro 7 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da

cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Croatá, em 2014 foi informado que houve incremento da coleta em novas ruas da sede e nas localidades de Sítio Baixio, Vista Alegre, Sítio Barrocas e Barra do Sotero.

Em 2015, afirmou-se que há coleta em todas as localidades relacionadas na ação A1 deste projeto, atendendo em torno de 80% dos domicílios. Apesar desta informação, a situação foi considerada indefinida, em virtude da não disponibilização da quantidade exata de domicílios atendidos.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 9

| PROJETO 9 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|--|-------------|
| A1 | Atender 2.616 domicílios com coleta | M1 | 45% até 2016 (1.177 domicílios) | <p>Não informada.</p> <p>Houve incremento de coleta em ruas da Sede. Coleta em Sítio Baixio, Vista Alegre, Sítio Barrocas e Barra do Sotero.</p> | <p>Não informada.</p> <p>Há coleta em todas as localidades informadas em torno de 80% dos domicílios.</p> | Indefinida. |
| | Sede: 1.529 Barra do Sotero: 200 Betânia: 305 Lagoa da Cruz: 120 Repartição: 114 Santa Tereza: 157 São Roque: 73 Vista Alegre: 118 | | Sede: 688 Barra do Sotero: 90 Betânia: 137 Lagoa da Cruz: 54 Repartição: 51 Santa Tereza: 71 São Roque: 33 Vista Alegre: 53 | | | |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- Projeto 1 - **Regularizar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (Quadro 8) tem o objetivo de solucionar o problema de pressão e continuidade e a ação A2 de garantir a qualidade da água no distrito sede de Croatá.

Em 2014, relatou-se que foram perfurados 3 (três) novos poços para injetá-los no SAA. Além disso, foram substituídos 5 km de rede antiga ou fora do padrão e estava sendo construído um novo escritório.

Atualmente, segundo os representantes da CAGECE, foi ativado um poço para regularizar a oferta de água. Informou-se ainda que as análises de água dos últimos meses estão em conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos pela MS nº 2.914/2011. E, para garantir a qualidade, são realizadas limpezas e desinfecções

periódicas nos reservatórios.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Regularizar o fornecimento do SAA | M1 | 100% até 2016 | Foram perfurados 3 poços para injetar a água no SAA. | Ativação do PT-07 para aumentar a oferta de água. | Em andamento. |
| A2 | Implantar tratamento que assegure qualidade da água | M2 | 100% até 2013 | Substituição de rede. Construção de novo escritório operacional e de atendimento. | As análises dos últimos meses estão em conformidade com a Portaria 2.914/2011. Para garantir a qualidade da água, é feita a limpeza e desinfecção periódica dos reservatórios; o RAP 01 está sendo recuperado. | Em andamento. |

- Projeto 2 - **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Croatá**

A ação A1 (Quadro 9) tem o objetivo de realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo de abastecimento de água.

Verifica-se que ainda não foi realizado nenhum estudo, nem elaborado o projeto executivo. Apenas foi perfurado um poço, no ano de 2014, para as localidades Baixinha e Angelim.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|-----------------------|------------------|
| A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo. | M1 | 100% até 2016 | Não realizado. Perfuração de um poço para as localidades Baixinha e Angelim. | Não realizado. | Dentro do Prazo. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (Quadro 10).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, ainda

não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|----------------|----------------|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Não elaborado. | Não elaborado. | Dentro do Prazo. |

c) Resíduos Sólidos

a) Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Croatá (Quadro 11).

Para o cumprimento dessas ações, a Prefeitura está aguardando o Consórcio de São Benedito.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|---|----------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixão. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de São Benedito. | Aguardando o Consórcio de São Benedito. | - |
| A2 | Disposição adequada em aterro. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |

b) Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 12) verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4.

Igualmente ao ano passado, a Prefeitura ainda está aguardando o Consórcio de São Benedito para proceder com o tratamento adequado dos resíduos recicláveis.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|---|------------------|
| A1 | Construção do galpão modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de São Benedito. | Aguardando o Consórcio de São Benedito. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |

| | | | | | | |
|----|---|----|--------------|---|---|---|
| | galpão. | | | | | |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | - | - | - |

c) Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 13). A Prefeitura relatou que já existe uma unidade de funcionamento, porém somente para os resíduos de podas de árvores. O material obtido serve de adubação de mudas nativas que são plantadas na cidade, distribuídas para a população e, também, fornecida para outros municípios.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--------------------------------------|------------|---------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------|
| A1 | Construir uma unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Já existe uma unidade de compostagem. | Já existe uma unidade de compostagem. | Cumprida. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva a criação de órgão na estrutura municipal até 2014 (Quadro 14).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as metas M1 e M2 não haviam sido iniciadas. Atualmente, a Prefeitura informou que o Sr. Antonio Evander Pereira Lima (Téc. Aux. de Administração) será o responsável pela gestão do PMSB, a fim de levantar a necessidade de capacitação de recursos humanos.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|----------------|--|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2014 | Não realizada. | Responsável pelo acompanhamento do PMSB Sr. Antonio Evander Pereira Lima (Téc. Aux. de Administração). | Em andamento. |

| | | | | | | |
|----|--|----|---------------|----------------|----------------|---------------|
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa municipal. | M2 | 100% até 2014 | Não realizada. | Não realizada. | Não cumprida. |
|----|--|----|---------------|----------------|----------------|---------------|

• **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso dela como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 15).

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Croatá para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0029/2015 e acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0203/2015, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0173/2015 que cita: “Nos poços PT-01 e PT-04 não existe iluminação”.

Conforme inspeção de campo verificou-se que a CAGECE já providenciou as instalações elétricas para o poço PT-04 (**Fotos 2 e 3**).



Foto 2 – PT-04: instalação elétrica interna para iluminação.



Foto 3 – PT-04: instalação elétrica externa para iluminação.

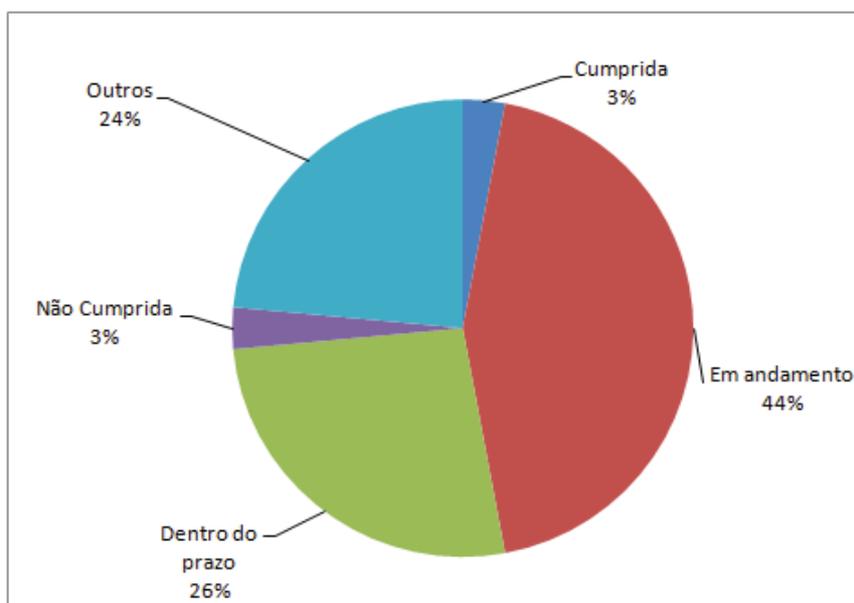
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Croatá possui 17 projetos, totalizando 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 3% das metas foram atingidas, 44% estão em andamento, 26% dentro do prazo estabelecido no plano, 3% não foram cumpridas e 24% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido a inexistência de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Croatá.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Croatá teve 1 ação que já foi cumprida, considerando a metas alcançada em sua totalidade no seguinte projeto proposto:

1. Unidade de Compostagem de Resíduos.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao referido projeto foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, quantidade de domicílios atendidos com coleta, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros, porque o município não apresentou comprovantes.

Existem ainda, 14 metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Para o projeto de ampliação da cobertura do SAA na zona urbana de diversos distritos, a situação foi considerada indefinida pela falta de dados concretos, uma vez que não foi informada a quantidade de novas ligações.

O mesmo ocorre com o projeto de Ampliação de coleta de resíduos sólidos, onde não foi apresentada a quantidade de domicílios atendidos.

Na área de esgotamento sanitário, o Município informou que são construídos banheiros com fossas sépticas e sumidouros, o que não permite uma análise desagregada por projeto.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado e a Prefeitura também não demonstrou nenhum empenho com relação a este.

Constata-se dificuldade em executar o levantamento das informações do plano, enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0011/2015

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de General
Sampaio**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de General Sampaio já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, em 17/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1448/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de General Sampaio e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização, RF/CSB/0072/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 23 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de General Sampaio, da qual participaram, de forma presencial, um Analista de Regulação da ARCE, um representante do Poder Público Municipal e um representante da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1448/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em: <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 17 de novembro de 2015, às 10:10h, na Prefeitura Municipal de General Sampaio, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. José do Egito Sales Andrade (Sec. de Des. Rural e Meio Ambiente), Sra. Francisca Débora da Silva Araújo (Coordenadora de Meio Ambiente da Sec. de Des. Rural e Meio Ambiente) e o Sr. Carlos Sanches Pinto Azevedo (Gestor do Núcleo da CAGECE de General Sampaio) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de General Sampaio e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1448/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de General Sampaio e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de General Sampaio**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=16% e M3=100% (**Quadro 1**).

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, a CAGECE informou que havia elaborado um projeto executivo para ampliação da rede de distribuição de água, ETA, mudança de captação e construção de novo RAP, cuja implantação encontrava-se em andamento.

Em 2015, a CAGECE atualizou essa informação como segue: existência de apenas um projeto de 2002, para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos (até 2022) e orçamento total de R\$ 287.372,26. O projeto deverá ser readequado para atender a universalização de acordo com o horizonte do PMSB (2032).

Quanto à ação A2, foram executadas 103 novas ligações de água pela CAGECE, com orçamento estimado em R\$ 86.719,82. O prazo para cumprimento da meta (156 novas ligações de água) estende-se até 2016.

A ação A3 visa realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo consciente até 2016. Conforme informado pela CAGECE, a Companhia, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. Portanto, pode-se inferir que todas as ações do Projeto 1 estão em andamento.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------------|------------------------------------|--|---------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Elaborou 1 (um) projeto executivo. | Projeto executivo precisa ser revisado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 973 novas ligações | M2 | 16% até 2016 (156 ligações) | Não informado. | 103 novas ligações realizadas até 05/10/2015. | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | Não informado. | A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Em 2014, a Prefeitura informou que havia perfurado um poço de 10m de profundidade com o objetivo de abastecer a localidade de São João do distrito Sede e, conseqüentemente, atender à meta M2.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2015, os representantes da Prefeitura estimaram terem sido atendidas mais de 108 ligações de água na localidade de São João. No entanto, essa informação não foi confirmada até o encerramento desse relatório, por esse motivo, a situação da meta é indefinida.

Também foram realizados e encaminhados à Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), estudos geológicos visando à perfuração de poços em diversas localidades do Município de General Sampaio, inclusive São João. Até o final da elaboração desse relatório, a Prefeitura não confirmou a realização da Licitação por parte da SRH.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|-------------------------------|------|--|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Elaborados estudos técnicos para perfuração de poços. | Em andamento. |
| A2 | Atender 108 novas ligações | M2 | 71% até 2016 (77 ligações) | - | Quantidade de 108 ligações não confirmada pela Prefeitura. | Indefinida. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's no distrito Sede (zona rural) operados pela prefeitura**

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas no distrito Sede e suas localidades (Olho d'água, Chupa, Pedra D'água, Pinheiro, Patos, Saco da Onça, Cangati, Pinda, São João dos Acrísios, Caraúbas, Jurema, Lagoa do Meio, Tamanduá, Ramalhete, Guerra, Pedra Preta I e Cachoeira).

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, diversos projetos estavam em andamento, tais como os sistemas das Localidade de Pedra Preta e Pinheiro que estavam em execução. Ainda, outras localidades aguardavam a perfuração de poços profundos, como era o caso de Olho D'água e Lagoa do Meio.

Durante a reunião realizada em 2015, os representantes da Prefeitura atualizaram os dados a respeito da execução desses projetos:

- A localidade de Olho D'água, que estava com o sistema em colapso, está aguardando o resultado da licitação citada no **Projeto 2** (Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede), a qual não houve confirmação por parte da Prefeitura se já havia sido realizada;
- Os sistemas das localidades de Chupa, Pedra D'água e Olho D'água estão unificados;

- O sistema da localidade de Pinheiro já está funcionando, contudo as obras ainda não foram entregues à Prefeitura;
- O sistema da localidade de Patos, que já estava em colapso desde o ano de 2014, no qual a Prefeitura havia perfurado um poço profundo, também aguarda o resultado da licitação citada no **Projeto 2** (Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede), sem confirmação por parte da Prefeitura se já foi realizada;
- Em Cangati, a Prefeitura havia informado, em 2014, ter realizado obras, incluindo a perfuração de um poço profundo, que beneficiariam 45 famílias. Em 2015, os representantes da Prefeitura citaram que houve um aumento no número de famílias atendidas;

- Na localidade de Pinda, que operava normalmente em 2014, o dessalinizador está sem funcionar por falta de instalação elétrica;
- Em 2014, a localidade de São João dos Acrísios estava sendo atendida pelo SAA da localidade de Pinda. No entanto, a Prefeitura acredita que esta comunidade tenha sido beneficiada por obras do Programa Água para Todos, executadas no Município de Paramoti, haja vista, serem limítrofes. Os representantes da Prefeitura afirmaram que foram realizadas 96 ligações de água nessa localidade;
- O SAA da localidade de Lagoa do Meio, que estava prestes a entrar em colapso em 2014, voltou a operar normalmente no ano de 2015. Apesar disso, a Prefeitura pretende perfurar 1 (um) poço profundo;
- No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, estava programado que a localidade de Tamanduá fosse atendida pelo Programa Água para Todos, a partir da adutora de General Sampaio – Paramoti. Em 2015, essa ação ainda não havia sido executada;
- Em 2014, o SAA da localidade de Ramalhete estava licitado. No entanto, as obras ainda não foram iniciadas, até o presente momento;
- As obras do SAA da localidade de Pedra Preta I que estavam em execução durante o acompanhamento do PMSB realizado em 2014, foram concluídas e já estão operando (**Foto 1 e Foto 2**);

Os representantes da Prefeitura realizaram o levantamento de informações a cerca das comunidades que serão beneficiadas pelo Programa Água para Todos do Ministério da Integração Nacional do Governo Federal.

Existem 3 (três) projetos executivos elaborados nas localidades de Vaca Brava I, Vaca Brava II e Cangati – Timbauba. Falta elaborar projeto executivo para outras 10 localidades, a saber: Pedras Pretas II, Pedras Pretas III, Cangati-Gangorra, Cangati - Vila dos Chagas, Bom Principio, Caganti-Remédio, Alegre I, Alegre II, Carnaubinha e Tamanduá. Existem 5 (cinco) projetos em execução e 1 (um) a executar. Quando concluídos esses 6 (seis) projetos beneficiarão 222 famílias nas localidades de Cajazeiras I, Cajazeiras II, Morada Nova, Riacho do Meio, Currupião e Ramalhete. Nas localidades de Pedras Pretas I e Pinheiros há 2 (dois) projetos a serem inaugurados que atenderão 62 famílias.

Com base nessas informações pode-se afirmar que a meta M1 foi atingida e que, como o prazo para atendimento das metas M2 e M3 é até o ano de 2016, pode-se concluir que suas ações estão em andamento e dentro do prazo, respectivamente.

As localidades de Saquinho e Riacho das Pedras serão atendidas através de outros programas. Segundo informado pela Prefeitura, 54 famílias da localidade de Saquinho aguardam um Projeto que encontra-se em fase de licitação pelo Ministério da Integração Nacional, cuja fonte de abastecimento será a Adutora do Município de Paramoti. Outras 48 famílias da localidade de Riacho das Pedras estão previstas para serem atendidas através de um projeto executivo que já foi elaborado para o qual a Prefeitura busca recursos para execução.



Foto 1 – Novo RAP da localidade de Pedra Preta I, concluído e em funcionamento.



Foto 2 - RAP já existente na localidade de Pedra Preta I, operando.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Elaborar ou revisar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | - | 3 (três) Projetos executivos elaborados. | Cumprida |
| A2 | Atender 202 novas ligações de água | M2 | 100% até 2016 | A Prefeitura deveria realizar levantamento completo da quantidade de novas ligações. | 105 famílias beneficiadas por projetos em execução pelo Programa Água para Todos. 27 famílias serão beneficiadas através de 1 (um) projeto a executar na localidade de Ramalhete. 62 famílias beneficiadas por projetos já concluídos aguardando inauguração. | Em andamento. |
| A3 | Realizar | M3 | 51% até | - | - | Dentro do |

| | | | | | | |
|--|---|--|------|--|--|--------|
| | campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | | 2016 | | | Prazo. |
|--|---|--|------|--|--|--------|

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas para armazenar água da chuva, bem como realizar treinamento para seu uso devido.

Conforme o **Quadro 4**, essa meta foi cumprida desde 2014, quando foram instaladas 177 cisternas. No entanto, havia uma demanda de instalação de mais 134 cisternas, diante da recusa inicial de algumas famílias em participar do programa.

Em 2015, os representantes da Prefeitura informaram que estão asseguradas com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), através da Caritas Diocesana de Itapipoca, 100 cisternas que deverão ser implantadas a partir de janeiro/2016.

Em consulta realizada ao banco de dados do SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, constatou-se que foram construídas 804 cisternas ao todo no Município de General Sampaio.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------------------------|--|--|------------------|
| A1 | Construir 92 cisternas | M1 | 70% até 2016 (64 cisternas) | 192% (177) Cisternas instaladas. | 804 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. 100 cisternas com recursos assegurados para implantação a partir de Janeiro/2016. | Cumprida. |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 70% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2= 39% e M3=16% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

No acompanhamento do plano de 2014, os representantes da Prefeitura informaram que havia um projeto executivo elaborado e que as obras de implantação do SES estavam iniciadas, com previsão para atendimento da meta até 2016. No entanto, em 2015, a informação repassada foi de que as obras estão paradas, devido ao fim do convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a dificuldade em renovação do mesmo. A retomada dos serviços depende de decisão judicial aguardada pelo município.

A Prefeitura já enviou pedido de Reconsideração pela prorrogação do prazo do convênio à FUNASA e um mandado de segurança impetrado pela Prefeitura de General Sampaio na 8ª Vara de Justiça contra a FUNASA para que a obra seja reiniciada.

Além disso, conforme relatado em 2014, a CAGECE e a Prefeitura não haviam realizado parceria durante a execução da referida obra, o que dificultaria a transferência da operação e manutenção para a Companhia após sua conclusão. Em 2015, o

representante da CAGECE afirmou que seria enviado um técnico para acompanhamento dos trabalhos, tão logo fossem retomados.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 67% até 2017 (2 projetos) | - | Dentro do Prazo. |
| A2 | Atender 1.796 novas ligações | M2 | 39% até 2016 (700 ligações) | Não informada. A CAGECE enviará um técnico para acompanhar os trabalhos assim que forem retomados. | Indefinida |
| A3 | Construir 449 fossa séptica + sumidouros | M3 | 16% até 2016 (72 fossa sépticas + sumidouros) | - | Indefinida |
| A4 | Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário | M4 | 100% até 2024 | - | Dento do Prazo. |

- **Projeto 6 - Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de General Sampaio**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no **Quadro 6**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de General Sampaio, foi possível constatar que a meta inicial seria atendido ainda em 2014, com a construção de 139 módulos sanitários. No entanto, em 2015, foi informado que as obras, apesar de terem sido concluídas, ainda não foram entregues pela empresa responsável à Prefeitura. Também estão em processo de construção 26 banheiros com fossas sépticas através de convenio com a FUNASA na localidade de Cangati.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------------------|--|---|------------------|
| A1 | Construir 16 módulos sanitários na zona urbana | M1 | 100% até 2016 | Construção de 139 módulos sanitários iniciada. | Obras finalizadas, mas não entregues. | Em andamento. |
| A2 | Construir 417 módulos sanitários na zona rural | M2 | 51% até 2016 (213 módulos) | - | 26 Banheiros com fossas sépticas construídos em Cangati. | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanhas informativas para uso devido | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 7 - Construção de fossa séptica e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios que possuem banheiro, mas que a fossa utilizada é rudimentar. Através das ações A1 e A2, seriam construídas 472 fossas sépticas até 2016, além da realização de treinamento para seu uso devido, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

No ano de 2014, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. Em 2015, foi relatado que haviam sido construídas 133 fossas sépticas. As metas desse projeto deverão ser atendidas até 2016.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-----------------------------------|---------------|---|------------------|
| A1 | Construir 926 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 51% até 2016 (472 fossas) | Não iniciado. | Algumas fossas foram construídas, mas a quantidade não foi informada pela Prefeitura. | Indefinida. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 51% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

c) **Resíduos Sólidos**

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de General Sampaio, a meta de 38% estava parcialmente atingida, em 2014, por ocasião da ampliação da coleta de resíduos sólidos nas comunidades rurais de Barragem, Saco da Onça, Caraúbas, Jurema, Vila São João e Riacho das Pedras, atendendo a aproximadamente 300 famílias.

Na reunião realizada em 2015, foi informado pela Prefeitura que mais 14 localidades também estão sendo atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos, essas são: Patos, Cangati, Pinda, Pedra Preta 1, Pedra Preta 2, Guerra, Saquinho, Ramalhete, Situação, Olho D'água, Lagoa do Meio, Tamanduá, Morada Nova e Pinheiro. No entanto, a Prefeitura não tem informações sobre o número de famílias beneficiadas com esse serviço, por isso considera-se a situação da meta indefinida.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|-------------------------------|--|---|-------------|
| A1 | Atender 1.256 domicílios com coleta | M1 | 38% até 2016 (477 domicílios) | 24% (6) comunidades atendidas pela coleta domiciliar, beneficiando 300 famílias. | 14 localidades atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos. Quantidade de famílias beneficiadas não informada. . | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo de realizar ampliações para resolver as deficiências operacionais de pressão e continuidade.

Em 2014, foi previsto que a medida em que as metas do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico fossem atendidas, teriam impacto positivo sobre os problemas de pressão e continuidade da água no município. No entanto, a meta a ser atingida está dentro do prazo até 2016.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---|---|-----------------|
| A1 | Tornar o abastecimento de água contínuo e com pressão de 10 a 50 m.c.a, conforme exigida pela ABNT | M1 | 100% até 2016 | Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico | Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico | Dentro do Prazo |

- Projeto 2 - **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no Município de General Sampaio**

A ação A1 (**Quadro 10**) já está contemplada nos projetos do Programa de Acessibilidade ao Saneamento.

Em 2014, foi feito um levantamento, que estimou a necessidade de recuperar, pelo menos, 24 poços, bem como, perfurar mais 5 (cinco).

A informação passada em 2015, é de que dentre esses 5 (cinco) poços, 1 (um) já possui os estudos técnicos necessários. Não há confirmação se a licitação para a perfuração de novos poços foi realizada pela SRH.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2016 | Levantadas necessidade de recuperação de 24 poços. | 1 (um) estudo técnico realizado para perfuração de poço. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016, o qual já estava em andamento desde 2014.

Em 2015, os representantes da Prefeitura informaram que a primeira etapa desse projeto executivo estava concluída e se comprometeu em consultar a Sec. De Infraestrutura do Município em busca de mais informações.

De acordo com o **Quadro 11**, o prazo para atendimento dessa meta ainda não se esgotou e vai até 2016.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---------------|----------------------|-----------------|
| A1 | Elaborar o projeto executivo incluindo o sistema já existente. | M1 | 100% até 2016 | Em andamento. | 1 ° etapa concluída. | Dentro do prazo |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos de General Sampaio**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para realizar a coleta de resíduos sólidos de forma adequada (**Quadro 12**).

Em 2014, a Prefeitura informou que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. Após 1 (um) ano, o consórcio ainda não opera efetivamente, no entanto, conforme citado no **Projeto 8** (Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio) do Programa de Acessibilidade ao Saneamento, a coleta de resíduos sólidos, realizada através de caminhões caçamba, atende 20 localidades de General Sampaio.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------------------|--|---|-----------------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (2 caminhões) | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | A coleta domiciliar de resíduos sólidos atende 20 localidades do município. | Dentro do prazo |

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em General Sampaio (**Quadro 13**).

No relatório anterior, a Prefeitura aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para poder proceder com o

cumprimento das metas. Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|-----------------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixo. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Indefinida |
| A2 | Dispor adequadamente dos resíduos em aterro consorciado. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Dentro do prazo |

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Este projeto também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. No entanto, em 2014, a Prefeitura em parceria com a Coelce e a empresa Ultralimpo viabilizou a implantação do Programa Ecoelce, o qual tem obtido bons resultados no município. Em 2015, foi informado que a Prefeitura busca agora o apoio de outras entidades, a fim de obter financiamento.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------|--------------------------------------|---|------------------|
| A1 | Construção de unidade de triagem indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Projeto Ecoelce. | Projeto Ecoelce. | Dentro do prazo. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | Buscando financiamento junto à SEMA. | Buscando financiamento junto de outras entidades. | Dentro do prazo. |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 (1 veículo) | - | - | - |

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 15**). O município está buscando editais junto às entidades competentes

para captar recursos necessários à instalação dessa usina. Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|----------------------|--|------------------|
| A1 | Avaliação da unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando consórcio | Buscando editais para captar recursos. Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Dentro do prazo. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 (**Quadro 16**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, essas ações não haviam sido efetivadas, mas em 2015, a Prefeitura informou que 2 (duas) pessoas foram enviadas para participar de curso oferecido pela CAGECE para capacitar os representantes dos municípios que elaboraram PMSB. Quanto à meta M2, os representantes da Prefeitura informaram que, de acordo com a lei de criação da SEDERMA, fica delegado à ela todas as ações que envolvam questões ambientais, mas o decreto de criação da lei repassa à esta secretaria apenas o gerenciamento de resíduos sólidos. Portanto, considera-se a situação de atendimento da meta como indefinida.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---------------|--|------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013 | Não efetivada | Dois representantes participaram de treinamento na CAGECE | Cumprida |
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa | M2 | 100% até 2014 | Não efetivada | A Prefeitura não confirmou a quem cabe a coordenação, articulação e integração da Política de Saneamento Básico. | Indefinida |

• **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta proposta neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha PASB foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez pleno uso dessa ferramenta, mas informou que alimenta o Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS) e que mantém os dados atualizados internamente. (Quadro 17).

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informações. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura estão alimentando o SNIS. | Em andamento. |

➤ **OUTROS ASSUNTOS:**

• **Ações emergenciais e contingenciais**

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, a Prefeitura informou que estava distribuindo água através de carros pita, um total de 277 carradas/mês de 8 a 12 m³ cada.

Em 2015, essa quantidade permanece a mesma, no entanto foi informado que 100 carradas/mês são retiradas do Açude General Sampaio e 177 carradas/mês vêm da ETA Oeste, localizada no Município de Caucaia.

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de General Sampaio para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0072/2012 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0511/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0451/2012 que cita: “Ausência de conjunto motor-bomba reserva na EEPR-01”, além de cerca danificada.

Essas não conformidades foram solucionadas, com a aquisição de CMB, necessitando apenas ser instalado (**Foto 3 e Foto 4**) e sendo recuperada a cerca delimitadora (**Foto 5**).



Foto 3 – EEPR-01: CMB necessidade de instalação.



Foto 4 – EEPR-01: CMB necessidade de instalação.



Foto 5 – EEPR-01: cerca consertada.

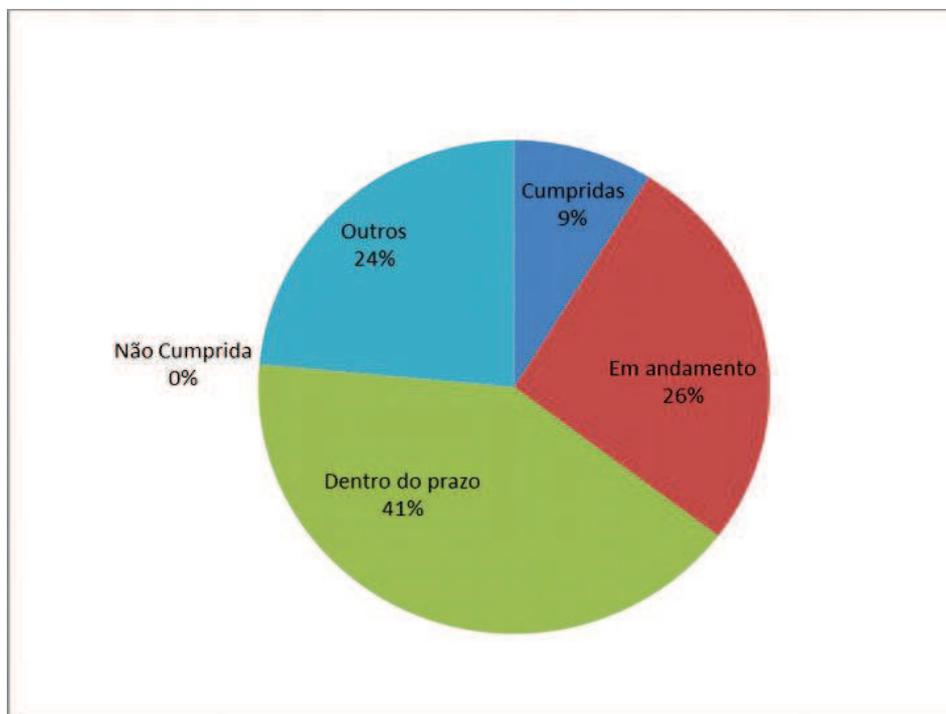
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de General Sampaio possui 17 projetos, totalizando 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 9% das metas foram atingidas, 26% estão em andamento, 41% dentro do prazo estabelecido no plano, e 24% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de General Sampaio.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de General Sampaio já teve 3 ações que foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's no distrito Sede (zona rural) operados pela prefeitura (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
2. Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município (Programa de Acessibilidade ao Saneamento);
3. Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços (Programa Organizacional/Gerencial).

Ressalte-se, porém, que a informação relativa ao projeto do item 2 foi obtida, de forma secundária, no SIG Cisternas, base de dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de General Sampaio, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no município ou não tem o completo conhecimento sobre as ações que o município está realizando.

De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água, quantidade de domicílios atendidos com coleta de resíduos sólidos e nº de cisternas, porque o município não apresentou documentação comprobatória.

Na área de esgotamento sanitário, a meta encontra-se indefinida, devido à paralisação das obras de implantação do SES do Município. No entanto, a Prefeitura tem empreendido esforços para retomar o convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Em relação à construção de fossas sépticas com sumidouro e módulos sanitários, há informações sobre a construção de 133.

As ações de educação ambiental para uso racional da água, uso devido de módulos sanitários e de fossas sépticas com sumidouros não foram iniciadas, mas tem prazo de execução até o ano de 2016. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, a Prefeitura também não forneceu dados atualizados sobre a conclusão da primeira etapa do projeto que já estava elaborado desde 2014.

No que tange aos projetos na área de resíduos sólidos, a Prefeitura não informou a quantidade de domicílios atendidos pela coleta de resíduos sólidos, embora, tenha afirmado que contempla 100% dos domicílios existentes em 20 localidades do Município. Um fator limitante nessa área é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: Projeto 4 - Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos de General Sampaio; Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada; Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva e Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos.

No entanto, destaca-se iniciativas da Prefeitura em captar recursos através de editais para executar ações nas áreas de triagem e compostagem de resíduos sólidos. Essas iniciativas já surtiram alguns efeitos positivos, como é o caso do Programa Ecoelce, que tem tido boa aceitação entre a população.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0013/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Graça

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Graça já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20), e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça, em 12/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1445/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Graça e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização RF/CSB/0030/2015, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 21 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Graça, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1445/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça, através de encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 12 de novembro de 2015, às 9:00, na Prefeitura Municipal de Graça, com os seguintes participantes: Sr. Ederlan Freitas (Supervisor de Rede), Vitória Cristiane Bento Alves Maia (Gestor de Núcleo Interino), Antônio Egberto Rodrigues (Sec. de Infraestrutura), Pedro Valdomiro (Sec. de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente), Vitor Paulo Alves de Araújo (Sub Sec. de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente), Alex Alves Pessoa Melo (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente), Pedro Pinto da Silveira (Gestor do Núcleo) e Marcio Gomes (Analista de Regulação da ARCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Graça e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1445/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Graça, da ARCE e da CAGECE estiveram reunidos para verificar o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação dos SAA's operados pela CAGECE nos distritos Sede e Lapa**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2, A3 e A4 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=17%, M3=20% e M4=100%.

No acompanhamento de 2015, a concessionária informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, o prestador de serviços relatou que foram ampliadas 151 ligações de água na Sede, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 127.132,94, e ultrapassando a meta de 17%, correspondente a 142 ligações.

Já com relação à meta M3, a CAGECE informou que ampliou 31 novas ligações de água no distrito de Lapa, com um orçamento R\$ 26.100,14.

A ação A4 tem como objetivo a realização de campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. Segundo o representante da CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem realizado uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------------------------|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Houve um projeto pleiteado junto à FUNASA, porém o recurso não foi liberado por inadimplência da gestão anterior. | Existe um projeto de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021), que precisará ser readequado para de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032). | Em andamento. |
| A2 | Atender 837 novas ligações na Sede. | M2 | 17% até 2016 (142 ligações) | A CAGECE ficou de informar as ampliações realizadas no período. | 18% 151 ligações. | Cumprida. |
| A3 | Atender 354 novas ligações no distrito Lapa. | M3 | 20% até 2016 (71 ligações) | - | 9% 31 ligações. | Em andamento. |
| A4 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M4 | 100% até 2016 | - | A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos SAA's nas zonas rurais dos distritos Sede e Lapa, operados pela prefeitura**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e do distrito Lapa podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na reunião do dia 21/10/2014, os representantes da Prefeitura alegaram que as localidades de Barro Vermelho, Caratininga, Caetano, Santa Clara, Araticum, Buíra, Pirituba e Vila Formos, receberam ampliação ou foram instalados novos sistemas.

Já em 2015, afirmaram que os sistemas de Barro Vermelho, Caratininga, e Santa Clara foram repassados ao SISAR. No entanto, em nenhuma das reuniões a Prefeitura precisou o número de ligações. Por esse motivo, a situação da meta foi considerada indefinida.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---|--|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo. | M1 | 100% até 2013 | - | - | - |
| A2 | Atender 24 novas ligações Sede: 16 lig Lapa: 8 lig | M2 | 100% até 2016 | Não informada. Receberam ampliação ou foram instalados novos sistemas: Barro Vermelho, Caratinga, Caetano, Santa Clara, Araticum, Buíra, Pirituba e Vila Formosa. | Não informada. Foram repassados ao SISAR os sistemas de Barro Vermelho, Caratinga e Santa Clara. | Indefinida. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

No acompanhamento realizado em 2014, a Prefeitura informou que foram construídas 1.129 cisternas de polietileno. Em 2015, informou que não foi construída nenhuma.

Entretanto, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social) informa que existem apenas 680 cisternas cadastradas.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|--|--|------------------|
| A1 | Construir 2.844 cisternas Sede: 1.520 cis Lapa: 1.324 cis | M1 | 50% até 2016 (1.422 cisternas) Sede: 760 cis Lapa: 662 cis | 40% Foram construídas 1.129 cisternas de polietileno. | Não foram construídas. 680 cisternas cadastradas no SIGCisternas do MDS. | Indefinida. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 | 50% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação dos SES's na zona urbana dos distritos Sede e Lapa**

As ações A1, A2, A3, A4 e A5 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2= 0%, M3=18% e M4=18% até 2016 e M5=100% até 2024 (**Quadro 4**).

No acompanhamento do plano de 2014, a CAGECE informou que houve ampliação e ficou de enviar a quantidade à Prefeitura.

Em cumprimento a meta M1, a Prefeitura informou que há um projeto para atender a 80% do distrito Sede e Lapa junto à FUNASA. Existe ainda, um projeto da CAGECE de 2001, orçado em R\$ 1.185.132,86 com horizonte até 2021, que necessita ser readequado para a abrangência do PMSB até 2032.

Para a meta M2, o Prestador de Serviço informou que foi realizada uma ampliação com 54 ligações no valor de R\$ 26.372,32 na Sede. Houve ainda a ampliação de 85 metros da rede coletora de esgoto, atendendo a mais 15 residências.

No distrito de Lapa, foram ampliadas 23 ligações, com data até 05/10/2015 e orçamento de R\$ 3.042,96. A Prefeitura informou ainda que o projeto em parceria com a FUNASA, citado na ação A1, atenderá em torno de 200 ligações.

Com relação à meta M5, a CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha sobre a importância da interligação à rede de esgoto, bem como proceder ao uso adequado da mesma. A Prefeitura afirmou ainda que, atualmente, somente 15% do município têm sistema de esgotamento sanitário e que só iniciará uma campanha mais efetiva quando o SES tiver maior abrangência.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 67% até 2017 (2 projetos) | - | Há um projeto para atender à 80% do distrito Sede e Lapa junto à FUNASA. Existe um projeto de 2001 que necessita ser readequado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 1.661 novas ligações na Sede. | M2 | 0% até 2016 73% até 2020 | Não informada. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura. | 3% 54 ligações. | Em andamento. |
| A3 | Atender 758 novas ligações no distrito Lapa. | M3 | 0% até 2016 40% até 2020 | Não informada. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura. | 3% 23 ligações da CAGECE. | Em andamento. |
| A4 | Construir 733 fossas sépticas + sumidouros Sede: 521 Lapa: 212 | M4 | 18% até 2016 (132 fossas) Sede: 94 Lapa: 38 | - | - | Dentro do Prazo. |
| A5 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M5 | 100% até 2024 | - | A CAGECE com apoio do Governo do Estado, tem implementado campanha nas mídias sociais. A Prefeitura só realizará quando o projeto estiver concluído. | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 5 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Graça**

Este projeto retrata, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no Quadro 5.

No acompanhamento de 2014, a Prefeitura afirmou que havia construído 10 kits

sanitários na Sede de Graça. Havia um Convênio da FUNASA que previa a implantação de 85 kits, mas foi cancelado e estava em andamento outro convênio para a construção de 500 módulos.

Atualmente, os representantes da Prefeitura informaram que os 500 kits mencionado no ano anterior não foram construídos devido à problemas no convênio, onde as empresas não tiveram mais interesse em construir. No entanto, foram implantados 52 kits nas localidades de Barro Vermelho e Caratinga. Foram construídos kits na localidade de Vila Formosa, mas não informaram a quantidade.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|---|---|------------------|
| A1 | Construir 83 kits sanitários na zona urbana Sede: 49 Lapa: 34 | M1 | 100% até 2016 | 12% 10 kits na Sede Havia previsão de 85 kits de um convênio com a FUNASA (cancelado); e de mais 500 kits de outro convênio não especificado. | 62% 52 kits em Barro Vermelho e Caratinga Não foram construídos os 500 kits informados no ano anterior. | Em andamento. |
| A2 | Construir 915 kits sanitários na zona rural Sede: 516 Lapa: 399 | M2 | 55% até 2016 (503 kits) Sede: 284 Lapa: 219 | - | - | Dentro do Prazo. |
| A3 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 6 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de fossas sépticas e sumidouros, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2014 e em 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo a Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA e Secretaria das Cidades para iniciar o Projeto 6.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|----------------------|---|------------------|
| A1 | Construir 2.524 fossas sépticas + sumidouros Sede: 1.431 Lapa: 1.093 | M1 | 46% até 2016 (1.161 fossas) Sede: 658 Lapa: 503 | Não iniciada. | Não iniciada. Não há recurso. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 46% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Graça**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta dos domicílios da zona urbana e rural da Sede e Lapa.

Segundo a Prefeitura Municipal de Graça, a coleta de lixo é realizada em 100% da Sede e Lapa, e nas localidades Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buirá, Barro Vermelho e Caratinga.

Neste ano, afirmou-se novamente que a coleta contempla todas as localidades mencionadas no ano anterior, incluindo a localidade de Araticum.

Para nenhum dos anos foi repassada a quantidade de domicílios atendidos, considerando-se a situação da meta como indefinida.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|--|---|-------------|
| A1 | Atender 1.845 domicílios com coleta Sede (urb+rur): 1.217 Lapa (urb+rur):628 | M1 | 47% até 2016 (867 domicílios) Sede (urb+rur): 572 Lapa (urb+rur): 295 | Não informada a quantidade de domicílios. Na Sede e em Lapa a coleta é 100%. Há coleta nas localidades de Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buirá, Barro Vermelho e Caratinga. | Não informada a quantidade de domicílios. A coleta é realizada em todas as localidades mencionadas no ano anterior e em Araticum. | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento da água distribuída pela CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 8**) tem o objetivo de adequar o fornecimento da qualidade da água do SAA de Graça.

Em 2014, foi construída uma adutora para captar a água do Açude Taquara com a finalidade de abastecer Graça e Pacujá, deixando o volume exportado do Jaburu exclusivo para o Município de Mucambo.

Neste ano, a CAGECE informou que está sendo realizado um serviço de mudança da captação, pois o açude de Graça entrou em colapso. Com isso, está sendo providenciada a ativação da ETA de Mucambo para que parte do volume do Jaburu abasteça o Município de Graça. Receberá ainda, volume do Açude Taquara, com a ativação de uma adutora de montagem rápida, que necessita apenas das instalações elétricas da COELCE.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|--|---------------|
| A1 | Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade. | M1 | 100% até 2013 | Foi construída adutora para captar água do Açude Taquara para abastecer Graça e Pacujá, deixando o volume exportado do Jaburu exclusivo para Mucambo. | A água vinha do sistema Jaburu e está sendo realizado um serviço para captação, pois o açude está entrando em colapso. Há o objetivo de deixar o abastecimento de Pacujá e Mucambo independentes, para que parte da água do Jaburu abasteça Graça. Receberá também, água do Taquara. | Em andamento. |

- Projeto 2 - **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Graça**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo elaborar estudo e projeto executivo de

sistema alternativo de abastecimento.

Em 2014, os representantes afirmaram que não foi elaborado nenhum estudo para o cumprimento desse projeto.

No acompanhamento do PMSB deste ano, informaram que foram ativados pela Prefeitura 6 (seis) poços em Taquari, Caraúbas, Verdes, Campo de Dentro, Santa Clara e Jaburu; e 3 (três) chafarizes pela SOHIDRA em Cachoeira, Poçinhos e São Joaquim.

Relatou-se ainda que está em andamento a perfuração de poços nas localidades de Urus, Araticum, Lagoa Nova, Pirituba e Barro Vermelho.

A CAGECE informou também, que perfurou 2 (dois) poços em Lapa para abastecer o sistema.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|----------------|--|---------------|
| A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo. | M1 | 100% até 2016 | Não realizado. | 6 poços pela Prefeitura em Taquari, Caraúbas, Verdes, Campo de Dentro, Santa Clara e Jaburu. 3 chafarizes pela SOHIDRA em Cachoeira, Poçinhos e São Joaquim. Está em andamento a perfuração de poços nas localidades de Urus, Araticum, Lagoa Nova, Pirituba e Barro Vermelho. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 10**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|----------------|----------------|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Não realizado. | Não realizado. | Dentro do Prazo. |

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Graça**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 11**).

Em 2014, a Prefeitura informou que adquiriu 1 (um) caminhão compactador e além disso, há uma caçamba e dois caminhões de carroceria aberta para atendimento da Sede. O distrito de Lapa e Vila Formosa são atendidos por um caminhão basculante e a localidade de Extrema de Santa Luzia, por uma caminhonete. Deste modo, a meta com prazo até 2016 já foi cumprida.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------------------|-------------------------|------|-----------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (1 caminhão) | 1 caminhão compactador. | - | Cumprida. |

• **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Graça (**Quadro 12**).

Nas duas reuniões de acompanhamento do Plano, o Município informou que está aguardando o Consórcio de Sobral.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Sobral. | Aguardando o Consórcio de Sobral. | - |
| A2 | Disposição adequada em aterro. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Sobral. | Aguardando o Consórcio de Sobral. | Dentro do prazo. |

a) Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 13**), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5.

Igualmente ao ano passado, a Prefeitura ainda está aguardando o Consórcio de Sobral para proceder com o tratamento adequado dos resíduos recicláveis.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------|
| A1 | Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Sobral. | Aguardando o Consórcio de Sobral. | Dentro do prazo. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | - | - | - |

b) Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 14**). Assim como os Projetos 5 e 6, este também está aguardando o Consórcio de Sobral.

Quadro 14 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--------------------------------------|------------|---------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------|
| A1 | Construir uma unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Sobral. | Aguardando o Consórcio de Sobral. | Dentro do prazo. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva

criar órgão na estrutura municipal (**Quadro 15**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as metas M1 e M2 não haviam sido iniciadas. Atualmente, a Prefeitura informou que a Secretaria de Obras é a responsável pela gestão do PMSB de Graça.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---------------|--|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013 | Não iniciada. | Não iniciada. | Não cumprida. |
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa municipal. | M2 | 100% até 2014 | Não iniciada. | A Secretaria de Obras é quem coordena as atividades. | Cumprida. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso dela como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 16).

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Graça para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0030/2015 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0207/2015, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0177/2015 que cita: “Não existe bomba reserva na EEAT-01”.

A CAGECE informou que já existe um CMB reserva na EEAT-01, como pode ser verificado na **Foto 2**.



Foto 2 – EEAT-01: bomba reserva.

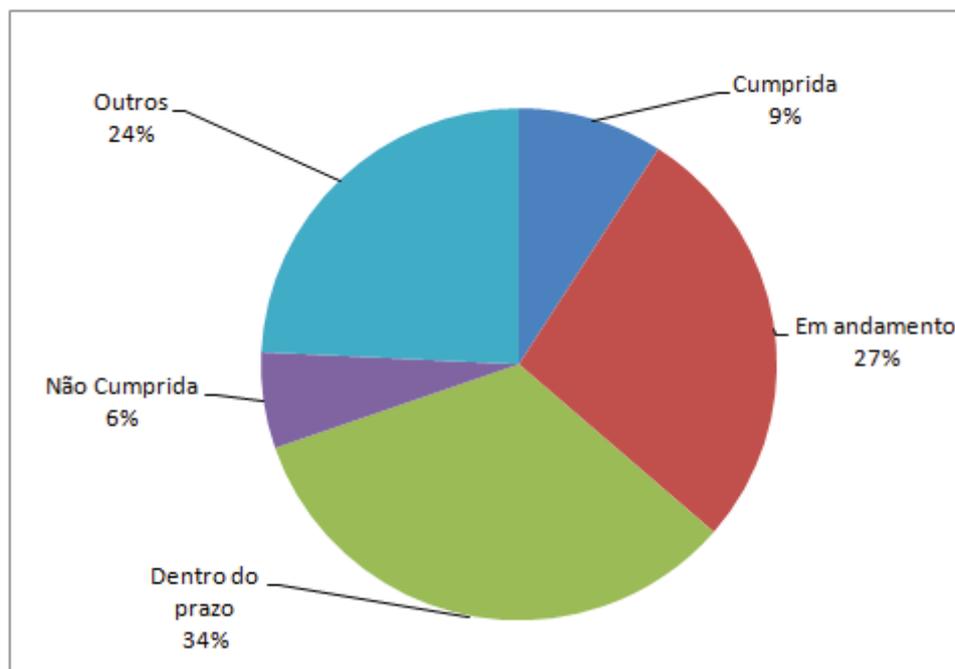
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Graça possui 16 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 9% das metas foram atingidas, 27% estão em andamento, 34% dentro do prazo estabelecido no plano, 6% não foram cumpridas e 24% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Graça.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Graça já teve 3 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Ampliação do SAA's operados pela CAGECE nos distritos Sede e Lapa;
2. Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Graça; e
3. Fortalecimento da Gestão dos Serviços.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas aos projetos dos itens 1 a 3 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura e da CAGECE.

De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água, quantidade de domicílios atendidos com coleta, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros, porque o município não apresentou comprovantes.

Existem ainda, 9 (nove) metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Do total de ações, 3 (três) tem sua situação indefinida: a primeira, para o projeto de "Ampliação da cobertura as zonas rurais dos distritos Sede e Lapa, operados pela Prefeitura", onde não informaram a quantidade de ligações; a segunda referente "Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município" onde o Município afirmou ter construído cisternas no ano de 2014, mas não procedeu com o cadastro no SIG Cisternas; e por fim, o projeto de "Ampliação da coleta de resíduos sólidos" que, para nenhum dos anos, foi repassada a quantidade de domicílios atendidos.

Na área de esgotamento sanitário, apesar da meta inicial ainda estar dentro do prazo, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB e a revisão dos projetos

executivos existentes, para compatibilidade com o horizonte de planejamento do plano que é até o ano de 2032.

Para a área de resíduos sólidos, um fator limitante é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos; Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada; Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva e Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado e a Prefeitura também não demonstrou nenhum empenho com relação a este.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano.

O Município deve ainda, procurar manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB, que poderia ser realizado através do preenchimento da planilha eletrônica do Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico (PASB), otimizando o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0004/2015**

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Granjeiro

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Novembro/2015

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Granjeiro já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, cap t e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico;

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Granjeiro, em 04/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1423/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Granjeiro e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização, RF/CSB/0001/2015, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 04 de dezembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Granjeiro, executada pelo Analista de Regulação da ARCE, de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de outubro de 2015, enviou o ofício OF/CSB/1423/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Granjeiro, marcando encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A primeira reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 04 de novembro de 2015, às 16:40h, no escritório da CAGECE, com os seguintes participantes: Sr. Rivelino Teles (Supervisor de Rede da CAGECE/ UN-BSA), Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Marcelo Gutierrez Wuerzius (Coordenador de Operação Industrial/ CAGECE/ UN-BSA), Srta. Jailma Gomes Soares (Supervisora de Tratamento de Esgoto e Meio Ambiente da CAGECE/UN-BSA), Sr. Ricardo Sousa Araújo (Gestor de Núcleo da CAGECE) e o Sr. Renato de Sousa Silva (Supervisor de Tratamento de Esgoto e Meio Ambiente da CAGECE/UN-BSA) (**Foto 1** – da direita para a esquerda).

A segunda reunião foi realizada no dia 05 de novembro de 2015, às 9:30h, na Prefeitura Municipal de Granjeiro, com os seguintes participantes: Sra. Jucelina Viera Neta (Chefe de gabinete), Sr. Vicente Gregório (Secretário de Finanças), Sr. Leonardo Freitas (Sec. de Esportes) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE) (**Foto 2** – da direita para a esquerda).

Estas reuniões tiveram o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Granjeiro e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – 1ª reunião de acompanhamento do PMSB com os representantes da CAGECE.



Foto 2 – 2ª reunião de acompanhamento do PMSB com os representantes da Prefeitura Municipal de Granjeiro.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1423/2015, os representantes da ARCE, da Prefeitura Municipal de Granjeiro e da CAGECE estiveram reunidos para avaliar o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) *Abastecimento de Água*

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Granjeiro**

O **Quadro 1** mostra as ações A1, A2 e A3 sugeridas para este projeto, com as metas M1=66%, M2=20% e M3=100% até 2016.

Em 2014, foi informado pela CAGECE, que houve ampliação de 12 ligações de água para atender o Programa “Minha Casa Minha Vida” e ainda estavam previstas 44 ligações para execução. Com isto, o prestador de serviços já havia atingindo 18% da meta M2 estabelecida que é de 20% do total.

No acompanhamento de 2015, a concessionária informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, o prestador de serviços relatou que foram ampliadas 101 ligações de água na Sede, em parceria com a Prefeitura de Granjeiro, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 85.035,94, e ultrapassando a meta de 20%, correspondente a 68 ligações (**Quadro 1**).

A ação A3 tem como objetivo a realização de campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. Segundo o representante da CAGECE, foi realizada em 2015, uma campanha de conscientização

sobre o uso racional da água nas mídias sociais. Desta forma, podem-se considerar as metas M2 e M3 cumpridas.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-------------------------------|--|--|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Existe 1 (um) projeto de 2001, que contempla a instalação e a ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos(até 2021), com orçamento total de R\$ 379.424,54. Precisa ser readequado ao PMSB. | Em andamento |
| A2 | Atender 339 novas ligações. | M2 | 20% até 2016 (68 ligações) | 18% Houve ampliação de 12 ligações do Programa Minha Casa Minha Vida. | 30% (101 ligações) | Cumprida |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. | Cumprida |

• **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR no Município de Granjeiro**

O Projeto 2 envolve 2 (duas) ações: a ação A1 propõe elaborar 3 (três) projetos executivos; e a ação A2, a ampliação de sistema na zona rural da Sede (localidades Canabrava dos Ferreiras e Serrinha) como mostra o **Quadro 2**.

Na reunião do dia 04/12/2014, os representantes da Prefeitura relataram que houve ampliação dos SAAs para atender Vila Nova e Cajarana.

Já em 2015, os representantes da Prefeitura confirmaram que estas localidades continuavam sendo abastecidas. Entretanto, como verificado no acompanhamento anterior, a Prefeitura não tinha informações dos projetos executivos e não soube precisar o número de ligações das localidades. Novamente, comprometeu-se a realizar o levantamento junto ao SISAR.

Quadro 2 - Ações e Metas do Projeto 2

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|---|---|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não informado | Não informado | Dentro do Prazo |
| A2 | Atender 170 novas ligações Cana B. Ferreiras: 47 lig. Serrinha: 123 lig. | M2 | 43% até 2016 (73 ligações) Cana B. Ferreiras: 20 lig. Serrinha: 53 | Não informada a quantidade de ligações. Houve ampliação dos SAAs de Vila Nova e Cajarana A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR. | Não informada a quantidade de ligações. Localidades de Vila Nova e Cajarana com abastecimento. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR. | Em andamento |

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água da zona rural do Município de Granjeiro**

O **Quadro 3** mostra duas ações a serem executadas neste projeto, as quais: ação A1 - elaborar projeto executivo e ação A2 - ampliar a cobertura para atender 5 (cinco) novas ligações nas localidades de Lagoa de São Bento e de Serra Nova.

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, as ações não haviam sido iniciadas. Portanto não existe projeto executivo elaborado para a meta M1, cujo prazo encerrou-se em 2013. Para a meta M2 o prazo limite é 2016.

Quadro 3 - Ações e Metas do Projeto 3

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---------------------------------|------------|---------------|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo. | M1 | 100% até 2013 | Não cumprida | Não cumprida | Não cumprida |
| A2 | Atender 5 novas ligações | M2 | 100% até 2016 | Não houve ampliação. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações. | Não houve ampliação. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações. | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 4 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural**

Este projeto objetiva universalizar o abastecimento de água na zona rural da Sede, precisamente, nas localidades Cana Brava dos Gregórios, Carnaúba, Honorato, Patos, Picadas, Riacho de Areia, Traira e Umari, com a construção de cisternas e a realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 4**.

Na reunião realizada em 2014, os representantes da Prefeitura informaram que foram construídas 58 cisternas e havia previsão para mais 154. Destas, estavam sendo implantadas 90 cisternas, correspondendo à meta de 73% do total.

Em 2015, segundo os representantes, foram implantadas 75 cisternas, ou seja, mais 37% de execução da ação A1, portanto, a meta foi superada. Porém, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), confirma a existência de 454 cisternas cadastradas.

Quadro 4 - Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--------------------|--|----------|
| A1 | Construir 202 cisternas | M1 | 100% até 2016 | 73% (148 cist.) | 37% (75 cist.) 454 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. | Cumprida |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 | 100% até 2016 | 73% | 37% | Cumprida |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES da zona urbana do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, têm a finalidade de universalizar a cobertura e o atendimento dos serviços de esgotamento sanitário com qualidade e quantidade conforme normas legais e regulamentares, com metas M1=66%, M2= 0%,

M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 5**).

No acompanhamento do plano de 2014 foi informado que não existia projeto de ampliação de SES para a ação A1. Entretanto, ficou acertado que a Prefeitura, em parceria com a CAGECE, iria fazer campanha de incentivo à interligação de esgoto e a coibição de ligação clandestina de água pluvial na rede coletora de esgoto.

Atualmente, os representantes da CAGECE informaram que na ação A2 já foram realizadas 27 novas ligações na Sede, até 05/10/2015, com orçamento de R\$ 27.386,04, em parceria com a Prefeitura Municipal de Granjeiro. Apesar da meta M2 ser de 0% até 2016, já foram atingidas 6% da meta total, ou seja, superou a expectativa.

Quanto a ação A3, os representantes da Prefeitura não tinham informações sobre a construção de fossas sépticas e sumidouros.

Quadro 5 - Ações e Metas do Projeto 5

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|------------------------------|----------------------------|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não existe projeto. | Existe 1 (um) projeto de 2001, que contempla a instalação do SES, com horizonte de 20 anos(até 2021), com orçamento total de R\$ 708.153,09. Precisa ser readequado ao PMSB | Em andamento. |
| A2 | Atender 487 novas ligações. | M2 | 0% até 2016 | Não informado | 6% (27 lig.) | Cumprida |
| A3 | Construir 199 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 | Não informado | A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações. | Dentro do prazo. |
| A4 | Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M4 | 100% até 2024 | - | - | - |

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares na zona rural do Município de Granjeiro**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro e esgotamento sanitário, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de 120 de kits sanitários na zona rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2014, nenhuma construção de kit sanitário foi executada, porém, a

Prefeitura ficou de captar recursos junto à Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)

Em 2015, além de nenhuma construção de kits sanitários ser realizada, os representantes da Prefeitura Municipal de Granjeiro não tinham maiores informações sobre o projeto e responsabilizaram-se por realizar um levantamento sobre a situação atualizada.

Quadro 6 - Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| A1 | Construir 120 kits sanitários | M1 | 100% até 2016 | Não foi executado | Não foi executado | Dentro do Prazo |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona rural do Município de Granjeiro**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros (**Quadro 7**)

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Granjeiro, foi possível constatar que ainda nenhuma atividade foi realizada para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 7, já que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 7 - Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| A1 | Construir 780 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 49% até 2016 (382 fossas) | Não foi executado. | Não foi executado. | Dentro do Prazo |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 49% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Granjeiro**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objetivo a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Granjeiro, a meta de 41% já foi atingida conforme relatado no acompanhamento de 2014. Porém, a Prefeitura não tinha informações sobre o número de domicílios contemplados com a coleta, necessitando fazer o levantamento para acompanhar sua evolução.

Quadro 8 - Ação e Meta do Projeto 8.

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-------------------------|------|------|-------------------|
| A1 | Atender 335 domicílios com coleta na Sede | M1 | 41% até 2016 (137 dom.) | 100% | 100% | Indefinida |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Este projeto propõe adaptar o SAA da CAGECE de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT) e demais normas regulamentares, como também adequar a água distribuída aos padrões de potabilidade estabelecidos pela MS 2.914/2011 (**Quadro 9**).

Conforme o representante da CAGECE, as metas M1 e M2 foram cumpridas no ano de 2014, com a instalação de um decantador na Estação de Tratamento de Água (ETA). No entanto, foi orientado pelo analista da ARCE que fizessem um trabalho de

conscientização com a população sobre a segurança da qualidade da água para consumo, já que a população julgava-a imprópria.

Em 2015, o representante da CAGECE relatou que a campanha de conscientização da população sobre a qualidade da água foi realizada e que os usuários já estavam aceitando o seu consumo. Desta forma, podem-se considerar as metas A1 e A2 cumpridas.

Quadro 9 - Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|-------------------------------------|--|----------|
| A1 | Solucionar o problema de produção deficitária. | M1 | 100% até 2016 | Distribuição deficitária resolvida. | Distribuição deficitária resolvida. | Cumprida |
| A2 | Implantar tratamento que assegure qualidade à água. | M2 | 100% até 2013 | Foi instalado um decantador. | Qualidade da água dentro dos padrões de potabilidade | Cumprida |

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Granjeiro**

O PMSB de Granjeiro estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE, com meta de 100% para ser atingida até 2016 (**Quadro 10**).

A Prefeitura Municipal informou, no acompanhamento anterior, que tinha interesse de transferir os sistemas alternativos existentes para o SISAR.

Neste ano de 2015, foi relatado que os sistemas não haviam sido transferidos. Assim como no ano anterior, a Prefeitura ficou de manter contato com o SISAR e responsabilizou-se por buscar informações.

Quadro 10 - Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------|------------|---------------|--|---|-----------------|
| A1 | Realizar estudo. | M1 | 100% até 2016 | Necessidade de transferir os sistemas existentes para o SISAR. | A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações. | Dentro do prazo |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 3 - Adequação do SES da Sede**

Este projeto visa adequar o sistema para tratar adequadamente os esgotos e realizar o lançamento dos efluentes de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos pela Portaria SEMACE nº 154/2002 e Resolução CONAMA nº 357/2005 (**Quadro 11**).

Em 2014 o estudo solicitado na ação A1 não foi apresentado. Porém, na ação A2, segundo o representante da CAGECE, foi instalado um grupo gerador na elevatória EEE-01 para garantir o adequado funcionamento operacional. Ademais, estava prevista a instalação de outro grupo gerador.

No ano de 2015, as ações não evoluíram e o grupo gerador previsto no acompanhamento anterior encontrava-se no mesmo local da ETA, sem instalação (**Foto 3**).



Foto 3 – Grupo gerador a ser instalado.

Quadro 11 - Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|---|---------------------|
| A1 | Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas. | M1 | 100% até 2014 | Estudo não apresentado | Estudo não apresentado | Não cumprido |
| A2 | Implantar as soluções identificadas. | M2 | 100% até 2016 | Foi instalado um grupo gerador e com previsão de instalar outro. | Grupo gerador a ser instalado encontra-se na ETA. | Em andamento. |

c) *Drenagem Urbana*

- **Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como intuito elaborar o projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 12**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, nenhuma atividade foi realizada para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 12 - Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Não foi realizado nenhum estudo. | Não foi realizado nenhum estudo. | Dentro do prazo. |

d) *Resíduos Sólidos*

- **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Granjeiro**

O Projeto 5 tende a adquirir 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 13**).

Em 2014, a Prefeitura informou que a coleta é realizada por caminhão tipo carroceria. Atualmente, a coleta continua sendo executada por caminhão tipo carroceria e o Município está aguardando o Consórcio de Icó.

Quadro 13 - Ação e Meta do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------------------|--|---|------------------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (1 caminhão) | Permanece com caminhão tipo carroceria | Permanece com caminhão tipo carroceria. Aguardando o Consórcio de Icó. | Dentro do Prazo. |

• **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

As metas das ações A1 e A2 têm a finalidade de eliminar o lixão com recuperação da área degradada e dispor adequadamente os resíduos em aterro regionalizado (**Quadro 14**).

Nas reuniões de 2014 e 2015, os representantes da Prefeitura estavam aguardando a retomada do Consórcio de Icó. No entanto, o prazo para atendimento da meta M2 ainda não se esgotou, pois vai até o ano de 2016.

Quadro 14 - Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------|
| A1 | Eliminar lixão e recuperar área. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Icó | Aguardando o Consórcio de Icó | Em andamento. |
| A2 | Disposição adequada dos resíduos sólidos em aterro regionalizado. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Icó | Aguardando o Consórcio de Icó | Dentro do prazo. |

• **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

As ações, com prazo inicial até 2016, não foram implementadas, pois o município está aguardando a conclusão do Consórcio de Icó. A Prefeitura Municipal tentou, como alternativa de execução deste projeto, uma parceria com a Coelce. Entretanto, esta parceria não prosperou, haja vista que a quantidade de resíduos reciclados gerados é pequena e não é comercialmente viável. Desta forma, deve-se aguardar a entrada em funcionamento do Consórcio de Icó para ganho de escala, a partir daí, implantar a coleta seletiva no município.

Quadro 15 - Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|---|-----------------|
| A1 | Construção do galpão modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Icó. Em paralelo, a prefeitura em parceria com a Coelce implantou o Ecoelce. | Aguardando o Consórcio de Icó. A sociedade entre a prefeitura e a Coelce não prosperou. | Em andamento |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Icó | Aguardando o Consórcio de Icó | Dentro do Prazo |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Icó | Aguardando o Consórcio de Icó | Dentro do Prazo |

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Da mesma forma que o Projeto 6 do Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade, o Município está aguardando o Consórcio de Icó, cujo prazo estipulado para término do projeto é 2016 (**Quadro 16**).

Quadro 16 - Ação e Meta do Projeto 8.

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---------------------------------------|------------|---------------|---------------|--------------------------------|-----------------|
| A1 | Construção da unidade de compostagem. | M1 | 100% até 2016 | Não iniciada. | Aguardando o Consórcio de Icó. | Dentro do Prazo |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Este Projeto tem o propósito de aperfeiçoar a capacidade de gestão do titular dos serviços no exercício das atribuições, relacionadas ao saneamento básico, com o estabelecimento de recursos humanos direcionados para atuar no setor. No entanto, não houve iniciativa da capacitação destes responsáveis até o momento (**Quadro 17**).

Quadro 17 - Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2014 | Não iniciada. | Não iniciada. | Não cumprida. |
| A2 | Capacitar os recursos humanos. | M2 | 100% até 2016 | Não iniciada. | Não iniciada. | Dentro do Prazo |

- Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta proposta neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha, como instrumento de gestão, para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 18**).

Quadro 18 - Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|------------|---------------|---------------|---|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Não iniciada. | A ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Outras Ações

- Ações de emergência e contingência**

No acompanhamento de 2014 o município possuía 1 (um) carro-pipa contratado pelo exército para distribuir água para as localidades que estão sofrendo com a escassez hídrica. Este ano, o carro-pipa utilizado é do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

4.6. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a casa de química da Sede do Município de Granjeiro para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0001/2015 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0012/2015, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0002/2015 que cita: “Existem produtos químicos armazenados inadequadamente sem estrado de madeira”.

Na visita constatou-se, que os produtos químicos estão armazenados adequadamente em estrado de madeira (**Foto 4**). Desta forma, a determinação está atendida.



Foto 4 – Casa de química: produtos químicos armazenados adequadamente em estrados de madeira.

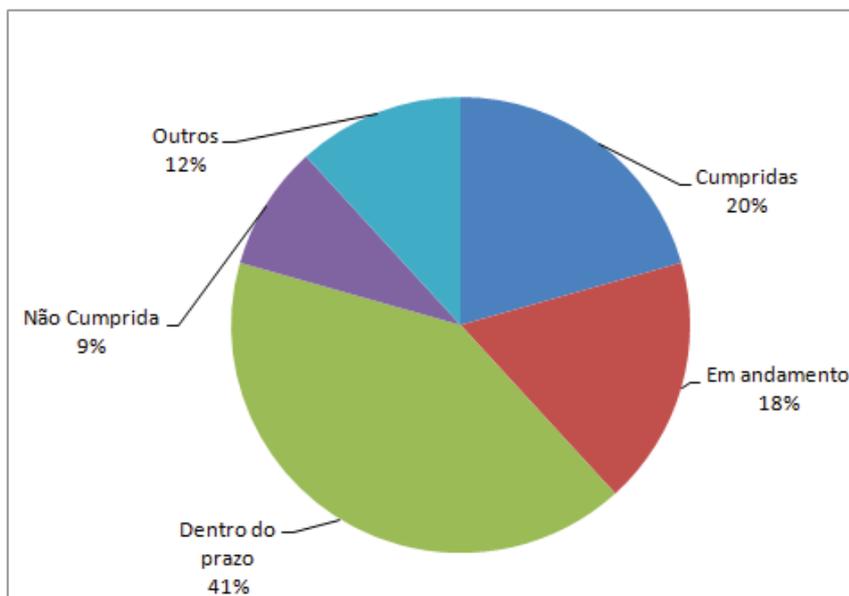
5 – CONCLUSÃO

Com base no acompanhamento das 34 ações inseridas nos 18 projetos existentes no PMSB do Município de Granjeiro, é possível identificar os avanços importantes dos setores de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução desses projetos propostos, assim como, identificar quantas metas já foram cumpridas, quantas em andamento, quantas dentro do prazo, e ainda, quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e nenhuma atividade foi realizada.

Dentre os projetos sugeridos no PMSB, verifica-se que, do total de ações propostas, 20% das metas foram atingidas, 18% estão em andamento, 41% não iniciadas, no entanto, dentro do prazo estabelecido no plano, 9% não foram cumpridas e 12% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, ou ainda indefinidas, dependendo, assim, da sua execução para ser alcançada, conforme apresentado no **Gráfico 1**.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Granjeiro.



A porcentagem exposta no gráfico acima comprova que a maioria das metas (41%) encontra-se dentro do prazo, ou seja, 14 projetos. Vale ressaltar que este prazo encerra-se em 2016 e muitas das ações ainda não foram iniciadas, o que evidencia a baixa preocupação com a melhoria efetiva do setor de saneamento básico no município.

A equipe apurou também que 20% das ações foram cumpridas, o que representa 7 (sete) metas alcançadas. Estas ações contemplam 3 (três) projetos propostos, sendo 2 (dois) de Acessibilidade ao Saneamento Básico (PAS) e 1 (um) de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços (MOQ), conforme os itens a seguir:

1. Projeto de Ampliação do SAA da Sede (operado pela CAGECE);
2. Projeto de Implantação Solução Individual de Abastecimento de Água para População Difusa (cisternas);
3. Projeto de adequação do fornecimento e da qualidade da água distribuída na Sede (operado pela CAGECE).

Ressalte-se, que as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos foi considerado universalizado pelos representantes do Município, no ano de 2014. No entanto, não foi contabilizada como meta cumprida e sim como meta indefinida em virtude da não comprovação da quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação da informação.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum empenho no sentido de buscar recursos junto aos órgãos financiadores para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação aos projetos de ampliação de SAA e SES operados pela CAGECE, constantes no PMSB, verificou-se que estão em andamento. Porém, alguns projetos necessitam de revisão, priorizando as estruturas em áreas com problemas críticos. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Nas reuniões de acompanhamento do plano realizadas em 2014 e 2015, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de diversas informações sobre a

execução do plano, o que não foi feito. Porém, constata-se dificuldade em executar o levantamento enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Apesar dos avanços, é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento, em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE, para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Luciana Barbosa de Freitas

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0006/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Hidrolândia

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Hidrolândia já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, cap t e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Hidrolândia, em 10/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1441/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Hidrolândia e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0041/2013, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 23 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Hidrolândia, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1441/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Hidrolândia, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 10 de novembro de 2015, às 9:00, na Prefeitura Municipal de Hidrolândia, com os seguintes participantes: Srta. Camila Cassundé Sampaio (Tecg^a da CSTA), Sra. Maria de Fátima Gomes Mourão (Prefeita), Sr. Daniel Oliveira (Aux. de Oper. e Manut. II da CAGECE), Srta. Zélia Sousa Silva (Aux. de Engenharia da UNBAC), Sr. Marcos Aurélio (Aux. de Segurança da UNBAC), Sr. Ivanildo Negreiros (Sec. de Agricultura), Sr. Chaga Bilu (Sec. de Infraestrutura) e Sr. Marcio Gomes (Analista de Regulação da ARCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Hidrolândia e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1441/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Hidrolândia e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede e Irajá**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=21% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 23/10/2014, a CAGECE informou que ampliou o SAA em 234 ligações de água.

Já em 2015, a CAGECE relatou que foram ampliadas 98 ligações de água na Sede e 1 (uma) ligação no distrito de Irajá, aproximando-se da meta de 21%, correspondente a 416 ligações.

Para a ação A1, não há projeto executivo e para a A2, a CAGECE tem implementado campanha para uso racional da água nas mídias sociais.

Portanto, constata-se que a meta de curto prazo da ação A2, cuja data limite é 2016, está em andamento.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação | |
|-----------|--|------------|--|--|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Não elaborado. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Atender 1.981 novas ligações. Sede: 1.654 Irajá: 327 | M2 | 21% até 2016 (416 ligações) Sede: 347 Irajá: 69 | 12% 234 ligações. Sede: 197 lig. Irajá: 37 lig. | 5% 99 ligações. Sede: 98 lig. Irajá: 1 lig. | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE com apoio do Governo, tem implementado nas mídias sociais, campanha para o uso racional da água. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA nos distritos Betânia e Conceição**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona urbana e rural em dois distritos e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na primeira reunião de acompanhamento do plano, os representantes da Prefeitura

somente informaram que havia sido implantado um novo SAA em Betânia, não discriminando a quantidade de ligações. Em 2015, a informação é de que parte da obra não foi concluída.

Com relação às ações A1 e A3, não foram relatadas as atividades desenvolvidas para o seu cumprimento, que tem como objetivo a elaboração de projeto executivo e a realização de atividades para o uso racional da água. Considerando-se então, a meta A1 não cumprida, uma vez que o prazo era até 2013.

Quadro 2 – Ações e metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|--|--|----------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | - | - | Não cumprida. |
| A2 | Atender 37 novas ligações Betânia (urb. + rur.): 23 lig Conceição:(urb. + rur.): 14 lig | M2 | 100% até 2016 (37 ligações) Betânia (urb. + rur.): 23 lig Conceição: (urb. + rur.): 14 lig | Foi implantado um novo SAA em Betânia, mas não foi informada a quantidade de ligações. | A Prefeitura informou que não foi concluída parte da obra. | Indefinido. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Betânia, Conceição e Irajá**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água visa à construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 3.

No ano de 2014, a Prefeitura não soube repassar a quantidade de cisternas instaladas. Já neste ano, informou que foram construídas mais de 1.500 cisternas.

O SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), informa que existem 1.711 cisternas cadastradas, confirmando assim o relato dos representantes da Prefeitura e o cumprimento da meta.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|--|------------------|
| A1 | Construir 2.810 cisternas Sede: 1.295 cis Betânia: 342 cis Conceição: 648 cis Irajá: 524 cis | M1 | 55% até 2016 (1.546 cisternas) Sede: 712 cis Betânia: 188 cis Conceição: 356 cis Irajá: 288 cis | Não informada. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento. | A Prefeitura informou a construção de mais de 1.500 cisternas. 1.711 cisternas cadastradas no SigCisternas do MDS. | Cumprida. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 | 51% até 2016 | - | 51% | Cumprida. |

b) Esgotamento Sanitário

- Projeto 4 - Ampliação do SES da zona urbana do distrito Sede e Irajá**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66% e M3=18% até 2016, M2= 46% até 2020 e M4=100% até 2024 (Quadro 4).

No acompanhamento do plano em 2014 e em 2015, o andamento das atividades encontra-se na mesma situação. A Prefeitura informou que não existe recurso para elaboração de projeto para implantação de SES e que está em fase de captação do montante necessário para viabilizar projeto e obra.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|------------------------------|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | A Prefeitura informou que não existe projeto e os recursos necessários para o projeto e obra estão em fase de captação. | A Prefeitura informou que não existe projeto e os recursos necessários para o projeto e obra estão em fase de captação. | Em andamento. |
| A2 | Atender 3.846 novas ligações. | M2 | 46% até 2020 (1.769 lig.) | - | - | Dentro do Prazo. |
| A3 | Construir 962 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 (173 lig.) | - | - | Dentro do Prazo. |
| A4 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M4 | 100% até 2024 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 5 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do Município de Hidrolândia**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona urbana e rural do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 5**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Hidrolândia ocorridas em 2014 e 2015, não foi repassada nenhuma informação sobre fossas sépticas e sumidouros, apenas sobre kits sanitários, objeto do Projeto 6.

Conclui-se então que a Prefeitura ainda não realizou nenhuma atividade para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 5, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|------|------|------------------|
| A1 | Construir 3.065 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 55% até 2016 (1.686 fossas) | - | - | Dentro do Prazo. |
| | Sede (rur.): 664 Betânia (urb+rur): 532 Conceição (urb+rur): 724 Irajá (urb+rur): 1.146 | | Sede (rural): 365 Betânia (urb+rur): 293 Conceição (urb+rur): 398 Irajá (urb+rur): 630 | | | |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 50% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do Município de Hidrolândia**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de 76% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no Quadro 6.

No ano de 2014, foi relatado que estava em andamento a construção de 71 kits sanitários, além dos 70 que foram construídos no ano de 2013.

Em 2015, a Prefeitura informou que a quantidade informada no ano anterior ainda está em andamento e que estão quase finalizados mais 20 kits. No entanto, existe um recurso da Funasa para a execução deste Projeto que ainda não foi repassado.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|--|---|---|------------------|
| A1 | Construir 1.176 kits sanitários na zona urbana Sede (urb+rur): 580 Betânia (urb+rur): 132 Conceição (urb+rur): 218 Irajá (urb+rur): 246 | M1 76% até 2016 (894 kits) Sede (urb+rur): 441 Betânia (urb+rur): 100 Conceição (urb+rur): 166 Irajá (urb+rur): 187 | Em 2013 foram construídos 70 kits e estavam em andamento mais 71. | Há recurso da Funasa que ainda não foi repassado e existem 20 kits quase finalizados. Os 71 ainda estão em andamento. | Em andamento. |
| A3 | Realizar 2 campanhas informativas para uso devido. | M3 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Hidrolândia**

O Quadro 7 apresenta a ação A1, que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Hidrolândia, a meta de 41% já foi atingida e relatada no acompanhamento de 2014. A Prefeitura afirmou que já é coletado em 100% do município, porém, não informou a quantidade de domicílios atendidos.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|---|---|---|-------------|
| A1 | Atender 2.744 domicílios com coleta Sede: 1.963 Betânia: 118 Conceição: 259 Irajá: 404 | M1 41% até 2016 (1.125 domicílios) Sede: 805 Betânia: 48 Conceição: 106 Irajá: 166 | A coleta já é realizada em 100% dos domicílios. | A coleta já é realizada em 100% dos domicílios. | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede e Irajá**

A ação A1 (Quadro 8) tem o objetivo de solucionar os problemas de qualidade,

pressão e continuidade no distrito sede de Hidrolândia e em Irajá.

Em 2014, a CAGECE relatou que estava tomando medidas para adequação da qualidade com a instalação de 1 (um) pré-filtro e a construção de 1 (um) filtro descendente. Com relação à pressão e continuidade, estava substituindo a adutora de 200 mm por uma de 300 mm de diâmetro.

Em 2015, devido à baixa recarga do Açude Araras, a CAGECE está realizando a mudança do local do flutuante no manancial e informou também que a ETA funciona com 1 (um) pré-filtro seguido de 3 (três) filtros, para fornecer água dentro dos padrões de potabilidade.

Para a pressão e continuidade, a CAGECE finalizou a substituição da adutora e está abastecendo o município por manobras devido a insuficiência do Açude Araras.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|--------------|
| A1 | Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade. | M1 | 100% até 2016 | Foi instalado um pré-filtro e estava em andamento a construção de um filtro descendente. | Realização da mudança do local da captação no Açude Araras e funcionamento da ETA com 1 (um) pré-filtro seguido de 3 (três) filtros. | Em andamento |
| A2 | Solucionar o problema de pressão e falta de continuidade. | M2 | 100% até 2016 | A adutora de água bruta estava sendo substituída para o outra de diâmetro maior. | Utilização de manobras na rede de distribuição, devido a insuficiência do manancial. | Em andamento |

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Hidrolândia**

O PMSB estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE, com meta a ser atingida em 100% até 2016 (Quadro 9).

A Prefeitura Municipal informou, no acompanhamento anterior, que não realizou nenhum estudo para elaborar projeto, mas perfurou 1 (um) poço no Distrito de Conceição.

Neste ano, os representantes da Prefeitura relataram que o SAA do Distrito de Conceição foi repassado ao SISAR. Foram perfurados ainda, poços nas seguintes localidades: Serrota (um), Cachoeira (um), Água Fria (um), Ilha do Esaú (um), Santa Luz (um), Argolinha (um), Tartaruga (um), Várzea do Fumo (um), São João (um), Verdugui

(um) e Ipueiras (um), totalizando 11 poços. Existem ainda 2 (dois) poços a serem finalizados, na localidade de Raposa e Água Fria.

Apesar de não ter sido realizado nenhum projeto, como proposto na ação A1, o Projeto 2 foi considerado em andamento, uma vez que a Prefeitura vem realizando atividades para abastecer a população difusa.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo. | M1 | 100% até 2016 | Não foi elaborado. A Prefeitura perfurou um novo poço profundo no Distrito de Conceição. | Não foi elaborado. Perfurou poços em diversas localidades. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um estudo da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, propondo soluções de infraestrutura e elaborando projeto executivo até 2016 (Quadro 10).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB ocorridas em 2014 e 2015, existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente. No entanto, a Prefeitura ainda não conseguiu financiamento para sua execução. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente. Necessita de financiamento para a execução. | Existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente. Necessita de financiamento para a execução. | Em andamento. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Hidrolândia**

A ação A1 tem como meta a aquisição de caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (Quadro 11). Entretanto, ainda não foi adquirido nenhum caminhão desde a elaboração do PMSB de Hidrolândia.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------|
| A1 | Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 | Ainda não foram adquiridos. | Ainda não foram adquiridos. | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Hidrolândia (**Quadro 12**).

No relatório anterior e em 2015, a Prefeitura informou que aguarda o início do Consórcio de Ipu para proceder com o cumprimento das metas.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------|
| A1 | Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Ipu. | Aguardando o Consórcio de Ipu. | Em andamento. |
| A2 | Execução do aterro sanitário. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Ipu. | Aguardando o Consórcio de Ipu. | Em andamento. |

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 13), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5, aguardando a conclusão do Consórcio de Ipu. No entanto, a Prefeitura relatou que, em 2014, estava sendo executado o programa Ecoelce, em parceria com a COELCE e Instituto ITEHI. Não ocorreram mudanças no ano de 2015.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|-------------------|-------------------|------------------|
| A1 | Construção de galpão modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Programa ECOELCE. | Programa ECOELCE. | Em andamento. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 14). Assim como os Projetos 5 e 6, este também está aguardando o Consórcio de Ipu.

Quadro 14 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------|
| A1 | Construir 1 (uma) unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Ipu. | Aguardando o Consórcio de Ipu. | Em andamento. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico até 2014 (**Quadro 15**).

Até o presente momento, nenhuma das ações foi efetivada.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013. | Não realizada. | Não realizada. | Não cumprida. |
| A2 | Capacitar os recursos humanos. | M2 | 100% até 2014 | Não realizada. | Não realizada. | Não cumprida. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda fez uso da palhinha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 16).

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informações. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Hidrolândia para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0041/2013 e acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0300/2013, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/262/2013 que cita: “Ausência de identificação nas elevatórias EEAT-01, EELF-01 e *Booster* Nova Hidrolândia”.

Como pode ser verificado na **Foto 2**, a CAGECE já providenciou a identificação das elevatórias de água EEAT-01 e EELF-01.



Foto 2 – EEAT-01 e EELF-01: identificação.

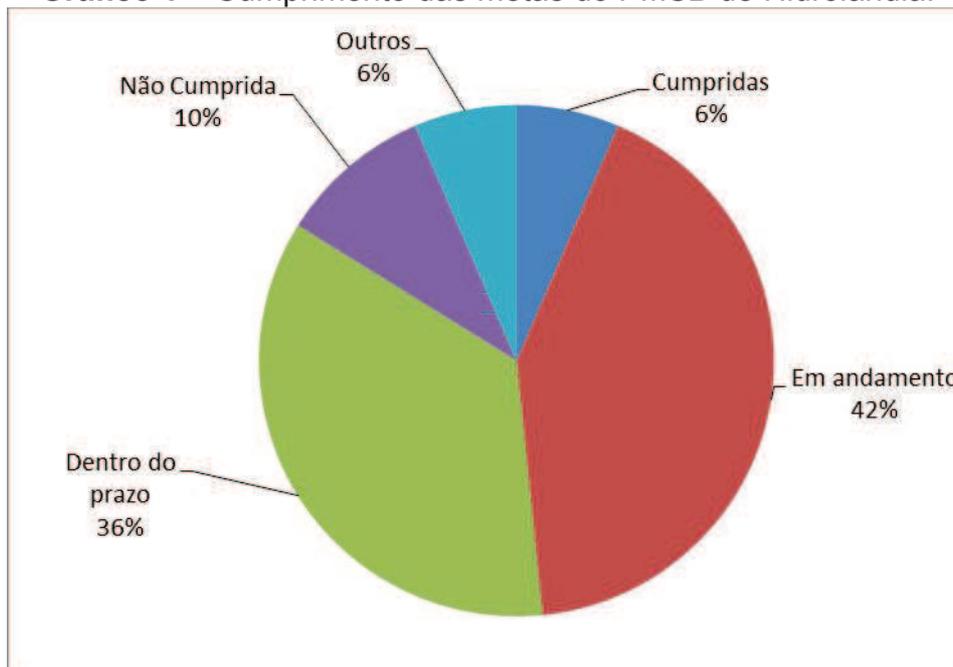
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Hidrolândia possui 16 projetos, totalizando 31 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 6% das metas foram atingidas, 42% estão em andamento, 36% dentro do prazo estabelecido, 10% não foram cumpridas e 6% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, dentro do prazo, ou ainda indefinidas, dependendo assim da sua execução para ser alcançada.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Hidrolândia.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Hidrolândia tem 2 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 1 (um) projeto proposto:

1. Projeto de Implantação de Solução Individual de Abastecimento de Água para População Difusa;

Existem ainda, 13 metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao projeto do item 1 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisterna e nº de fossa sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

O Projeto de ampliação do SAA em Betânia e Conceição, apesar da Prefeitura ter alegado que houve implantação, não informou a quantidade de ligações, o que impossibilita a verificação do percentual de atendimento da meta. Por esse motivo, a situação é indefinida.

Com relação aos sistemas de abastecimento de água alternativos não operados pela CAGECE e pelo SISAR, o município perfurou diversos poços, mas desde a

elaboração do PMSB, não realizou nenhum de estudo para avaliar os sistemas e propor soluções de infraestrutura.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos encontra-se na mesma situação do Projeto anterior, considerando que não foi informada a quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação da informação. Logo, apesar de, a Prefeitura ter repassado um percentual de cobertura de 100%, a meta não foi considerada cumprida, pois não foram apresentados dados concretos.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação ao projeto de ampliação do SES operados pela CAGECE constante no PMSB, também se verificou que não foi realizada nenhuma atividade para o cumprimento da meta. Afirmou-se que o recurso está em fase de captação, mas não detalhou qual e como está sendo devolvida alguma parceria.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado e a Prefeitura apenas relatou que necessita de financiamento para a execução de um projeto existente.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0017/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ibicuitinga

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Ibicuitinga já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20), e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, capt. e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010 regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ibicuitinga, em 20/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1452/2015.

2. OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Ibicuitinga e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação à não conformidade constante do relatório de fiscalização RF/CSB/0021/2011, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3. HISTÓRICO

No dia 25 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Ibicuitinga, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1452/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ibicuitinga com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

4. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 20 de novembro de 2015, às 10:00, na Prefeitura Municipal de Ibicuitinga, com os seguintes participantes: Sra. Wedsa Keyla Nobre Saraiva (Chefe de Gabinete), Sr. José Océlio Maia (Operador de RDA), Sr. Kertyson Dennis Menezes Girão (Gestor do Núcleo da CAGECE de Ibicuitinga), Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sra. Maria Ivanilde (Secretária de Agricultura) e Sr. João Victor Silva Serafim (Diretor de Arrecadação) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Ibicuitinga e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1452/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Ibicuitinga e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE nos distritos Sede, Açude dos Pinheiros, Canindezinho e Viçosa**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas de M1=33% para 2013, M2=20% e M3=100% até 2016.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, a CAGECE informou sobre a existência de um projeto executivo de ampliação da rede de distribuição de água no Distrito de Viçosa que dependia de escavações que seriam realizadas pela Prefeitura. Havia também outras ampliações previstas que dependiam de escavações por parte da Prefeitura.

Em 2015, os representantes da Prefeitura informaram que as obras no Distrito de Viçosa foram concluídas e também foram realizadas ampliações na rede de distribuição de água nos distritos de Canindezinho e Açude dos Pinheiros. No entanto, não foi informada a quantidade de novas ligações executadas, logo, a situação da meta M2 é considerada indefinida.

A meta M1 está em andamento, pois, além do projeto informado em 2014, a Prefeitura relatou que existe outro projeto de ampliação da rede de abastecimento de água no distrito Sede.

O prazo para atendimento das metas M2 e M3 é até 2016, no entanto, nenhuma ação foi realizada no sentido de atingir o que foi estabelecido na meta M3.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------------------------|---|--|---------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 33% até 2013 (1 projeto) | 1 (um) projeto executivo elaborado aguardando escavações da Prefeitura. | 1 (um) projeto concluído e 1 (um) projeto elaborado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 3.065 novas ligações | M2 | 20% até 2016 (613 ligações) | - | Quantidade de novas ligações não informada. | Indefinida. |

| | | | | | | |
|----|--|----|---------------|---|---|------------------|
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |
|----|--|----|---------------|---|---|------------------|

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural dos distritos Açude dos Pinheiros e Canindezinho**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura para atender 31 novas ligações de água até 2016. na zona rural da Sede e na zona urbana das localidades de Lagoa do Barro e Lagoa Grande, conforme mostra o **Quadro 2**.

Em 2014, a Prefeitura informou que o sistema de abastecimento de água existente na localidade de Muquém havia sido substituído e que o novo sistema estaria sendo operado pelo SISAR.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2015, relatou-se que na localidade de Melancias, as obras de ampliação do sistema de abastecimento de água não estão finalizadas, pois os reservatórios não estão impermeabilizados, as bombas não estão instaladas, além da baixa recarga do manancial ocasionada pelo prolongado período de estiagem.

Por falta de informações sobre a elaboração de projetos executivos e do esgotamento do prazo para atendimento, a situação da meta M1 é considerada indefinida. O prazo para atendimento da meta M2 é até 2016, mas a Prefeitura não forneceu informações sobre a quantidade de novas ligações executadas nas localidades onde foram ou estão sendo construídos novos SAAs operados pelo SISAR.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-------------------------------|---|---|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 33% até 2013 (2 projetos) | - | - | Indefinida. |
| A2 | Atender 71 novas ligações | M2 | 20% até 2016 (14 ligações) | Sistema da localidade de Muquém substituído e operado pelo SISAR. | Novo SAA da localidade de Melancias não finalizado. | Dentro do prazo |

- **Projeto 3 – Ampliação da cobertura do SAA no distrito Chile**

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 31 novas ligações hidrometradas no distrito Chile (**Quadro 3**).

Não há informações sobre a elaboração ou revisão de projeto executivo para o atendimento da meta M1, cujo prazo encerrou-se em 2013. Logo, a situação de atendimento da meta foi considerada indefinida.

Em 2014, a Prefeitura informou que a localidade estava sendo abastecida por carros pipa e que também haviam sido construídas cisternas para captar água da chuva.

Atualmente, os carros pipa contratados pelo exército continuam abastecendo o Distrito Chile. A meta encontra-se dentro do prazo para atendimento, que é até 2016.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Elaborar ou revisar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | Não informado. | Não informado. | Indefinida. |
| A2 | Atender 31 novas ligações de água | M2 | 100% até 2016 | Abastecimento realizado por carros pipa. | Abastecimento realizado por carros pipa. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 4 – Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural dos distritos Canindezinho, Chile e Viçosa**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas para armazenar água da chuva, bem como realizar treinamento para seu uso devido.

Conforme o **Quadro 4**, essa meta foi cumprida em 2014 com a instalação de 692 cisternas, inclusive, nas escolas públicas municipais e em postos de saúde. Considerando que é realizado treinamento para uso devido das cisternas por ocasião da sua entrega, a meta M2 também foi cumprida.

Portanto, recomenda-se que seja estabelecida uma nova meta por ocasião da revisão do PMSB, que deverá ocorrer em 2016.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|--|---|------------------|
| A1 | Construir 726 cisternas | M1 | 47% até 2016 (341 cisternas) | 95% 692 cisternas. | Previsão de instalação de mais 300 cisternas. | Cumprida. |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 51% até 2016 | Considera-se que por ocasião do recebimento as famílias receberam treinamento. | - | Cumprida. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 – Ampliação do SES no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=33% até 2013, M2= 39% e M3=16% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 5**).

Quanto à ação A1, a CAGECE informou, em 2014, que não existia projeto executivo elaborado. Em 2015, a Prefeitura informou que existe um projeto da FUNASA em licitação. Portanto, a situação da meta foi considerada em andamento.

Em relação às ações A2 e A3, não foram realizadas ampliações na rede coletora de esgoto. Ambas as metas estão dentro do prazo de atendimento, que é até 2016.

Para a ação A4, não há registro de realização de campanhas de incentivo da importância da destinação adequada dos esgotos, mas o prazo para atendimento da meta M4 é até 2024.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|-------------------------------------|--|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 33% até 2013 (1 projeto) | Nenhum projeto executivo elaborado. | 1 (um) projeto executivo da FUNASA em fase de licitação. | Em andamento. |
| A2 | Atender 1.240 novas ligações | M2 | 39% até 2016 | - | Não informado. | Dentro do prazo. |
| A3 | Construir 795 fossa séptica + sumidouros | M3 | 16% até 2016 (127 fossa sépticas + sumidouros) | - | Não informado. | Dentro do prazo. |
| A4 | Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário | M4 | 100% até 2024 | - | Não informado. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 6 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no Município de Ibicuitinga**

Este projeto destina-se aos domicílios que possuem banheiro, mas que a fossa utilizada é rudimentar.

As ações A1 e A2 contemplam as metas que, quando atingidas, garantirão a universalização do esgotamento sanitário para a população difusa urbana e rural dos distritos Açude dos Pinheiros, Canindezinho, Chile e Viçosa (**Quadro 6**).

A Prefeitura informou, tanto no acompanhamento do PMSB realizado em 2014, como em 2015, que não foram realizadas ações no sentido de alcançar as metas estabelecidas nesse projeto. O prazo para atendimento das metas M1 e M2 é até 2016.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|-----------------------|---------------|---------------|------------------|
| A1 | Construir 2.591 fossas sépticas e sumidouros | M1 | 43% 1.114 até 2016 | Não iniciada. | Não iniciada. | Dentro do prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 50% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 7 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do Município de Ibicuitinga**

Este projeto destina-se aos domicílios que não possuem banheiro (Quadro 7). As metas M1 (construir 225 kits sanitários até 2016) e M2 (realizar duas campanhas informativas para uso devido das instalações sanitárias), cujo prazo para atendimento é até 2016 ainda não foram iniciadas.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|---------------|---------------|------------------|
| A1 | Construir 225 kits sanitários | M1 | 100% até 2016 (225 kits sanitários) | Não iniciada. | Não iniciada. | Dentro do prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 100% até 2016 | Não iniciada. | Não iniciada. | Dentro do prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do Município de Ibicuitinga**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos para atender 2.165 domicílios na sede e nos distritos de Açude dos Pinheiros, Canindezinho, Chile e Viçosa no horizonte do plano.

A meta M1 visa atender inicialmente 35% do total, ou seja, 758 domicílios até 2016.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, a Prefeitura relatou que houve ampliação da coleta de resíduos sólidos, contudo não informou a quantidade de domicílios atendidos.

Em 2015, a informação repassada é de que 100% dos domicílios das localidades citadas acima são atendidos com a coleta de resíduos sólidos. No entanto, novamente não foi feito um levantamento exato da quantidade de domicílios. Logo, a situação de atendimento da meta está indefinida.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|---|---|-------------|
| A1 | Atender 2.165 domicílios com coleta | M1 | 35% até 2016 (758 domicílios) | Quantidade de domicílios não informada. | Quantidade de domicílios não informada. | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo de regularizar o abastecimento de água e adequar a qualidade da água distribuída aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação.

Em 2014, foi informado que havia um projeto executivo para construção de uma nova adutora com diâmetro maior que também possibilitaria a ampliação da rede de distribuição.

Conforme informado em 2015, a CAGECE está aguardando o fim das obras de construção de uma adutora emergencial de engate rápido que trará água do Canal da Integração, localizado no Município de Morada Nova, para abastecer a ETA. No dia da reunião de acompanhamento do plano, 14km já estavam concluídos e a previsão de entrega das obras era para o dia 10/12/2015.

Quanto à melhoria da qualidade da água, a CAGECE não apresentou os relatórios solicitados para comprovação. No entanto, espera-se que a qualidade da água distribuída melhore com a nova fonte de captação.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---|--|---------------|
| A1 | Solucionar o problema de falta de continuidade e baixa pressão na RDA. | M1 | 100% até 2016 | 1 (um) projeto executivo para construção de nova adutora de água bruta. | Fase final da construção da adutora emergencial de engate rápido. Poços perfurados na sede e em diversos distritos. | Em andamento. |

- Projeto 2 – Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Ibicuitinga

A ação A1, que visa realizar estudo e elaborar projeto executivo, não havia sido iniciada em 2014.

Em 2015, a Prefeitura informou sobre parcerias com a Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA) e Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) que resultaram na perfuração dos seguintes poços:

- 5 (cinco) poços perfurados no ponto de captação da adutora de Ibicuitinga (Juazeiro da Quintinha), mas 1 (um) não logrou êxito;
- 5 (cinco) poços na sede do Município, dos quais 2 (dois) apresentaram baixa vazão;
- 2 (dois) poços no distrito de Canindezinho;
- 2 (dois) poços no distrito de Viçosa;
- 5 (cinco) poços perfurados nas comunidades de Carrapicho, Grossos, Lagoa do Mato, Lagoa dos Bois e Favela, mas somente 3 (três) poços apresentaram vazão suficiente para abastecer Carrapicho, Grossos e Lagoa do Mato.

Considerando que para a perfuração dos 19 poços citados houve a necessidade de realização de estudos técnicos, pode-se afirmar que a meta foi cumprida.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---------------|--|------------------|
| A1 | Avaliar os sistemas alternativos do Município de Ibicuitinga, propor soluções de infraestrutura e elaborar projetos executivos. | M1 | 100% até 2016 | Não iniciada. | 19 poços perfurados na Sede e em diversas localidades em parceria com a SOHIDRA e SDA. | Cumprida. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016.

De acordo com o **Quadro 11**, o prazo para atendimento dessa meta ainda não se esgotou, no entanto nada foi realizado.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------|------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| A1 | Elaborar o projeto executivo. | M1 | 100% até 2016 | Não iniciada. | Não iniciada. | Dentro do prazo |

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Ibicuitinga**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores para realizar a coleta e destinação final de resíduos sólidos de forma adequada (**Quadro 12**).

A Prefeitura informou que em 2014, embora não tenha adquirido veículo próprio, existe um caminhão compactador de uma empresa contratada que está sendo usado na coleta de resíduos sólidos.

Em 2015, a empresa contratada continua realizando a coleta e ainda não foi adquirido veículo algum pelo Município.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------------------|---|---|---------------|
| A1 | Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (2 caminhões) | Empresa contratada para realizar coleta com caminhão compactador. | Empresa contratada para realizar coleta com caminhão compactador. | Em andamento. |

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas à eliminação do lixão existente em Ibicuitinga e aguarda consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá (**Quadro 13**).

Enquanto isso, a situação da meta M1 é considerada indefinida, pois o prazo para atendimento já se encerrou. Quanto à meta M2, o prazo para atendimento é até 2016.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|-----------------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixão. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Indefinida |
| A2 | Execução do aterro sanitário. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Dentro do prazo |

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

De acordo com o **Quadro 14**, o atendimento das metas M1, M2 e M3 deste projeto está diretamente relacionado à consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. As ações ainda não foram iniciadas e o prazo estabelecido é até 2016 (**Quadro 14**).

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------|--|--|-----------------|
| A1 | Construção de galpão modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Dentro do prazo |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Dentro do prazo |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 (1 veículo) | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Dentro do prazo |

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem para tratamento de resíduos orgânicos até 2016 (**Quadro 15**).

A Prefeitura informou que aguarda a consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--------------------------------------|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Construção da unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá. | Dentro do prazo. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a ação A2 estabelece a meta de criar um órgão na estrutura administrativa municipal para

coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico (**Quadro 16**).

Segundo a Lei de Criação do PMSB, cabe à Secretaria de Agricultura e ao Gabinete do Prefeito a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico.

Quanto à necessidade de capacitação de recursos humanos, a Prefeitura informou que, após realizar o levantamento da necessidade de capacitação de recursos humanos, foi incluído no edital de realização de concurso público para Prefeitura Municipal de Ibicuitinga o cargo de Tecnólogo em Saneamento Ambiental para compor o quadro.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|---|----------|
| A 1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2014 | - | Levantamento realizado e criado novo cargo no quadro da Prefeitura. | Cumprida |
| A 2 | Criar órgão na estrutura administrativa | M2 | 100% até 2016 | - | Secretaria de Agricultura e Gabinete do Prefeito. | Cumprida |

- **Projeto 2 – Implantação de sistemas de informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o Município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 17**).

Quadro 17- Ação e meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a elevatória de água tratada EERD-05 para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0021/2011 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0091/2011, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0087/2011 que cita: “Nos reservatórios RAP-04 e RAP-05 observaram-se: ausência de identificação, pintura deteriorada, escada de acesso à laje superior insegura e sinais de vazamento e extravasamentos”.

Pode-se afirmar, que essas não conformidades foram corrigidas. No entanto, a nomenclatura dos RAPs sofreu alterações, porém, na visita *in loco* constatou-se que se tratam dos reservatórios citados no referido relatório (**Foto 2** e **Foto 3**).



Foto 2 – RAP-05 (anterior RAP-04).



Foto 3 – RAP-04 (anterior RAP-05).

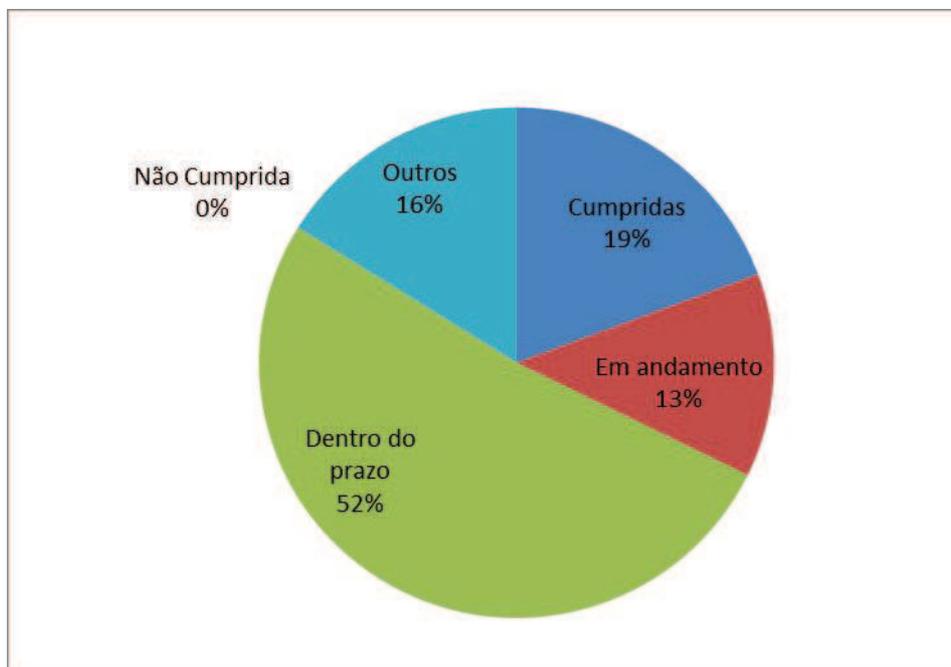
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ibicuitinga é composto de 17 projetos, totalizando 31 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida sem proceder com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 19% das metas foram atingidas, 13% estão em andamento, 52% dentro do prazo estabelecido e 16% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para serem alcançadas, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Ibicuitinga.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Ibicuitinga teve 6 (seis) ações cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Projeto 4 – Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural dos distritos Canindezinho, Chile e Viçosa (Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico);
2. Projeto 2 – Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Ibicuitinga (Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade);
3. Projeto 1 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços (Programa Organizacional/Gerencial).

No entanto, com relação ao item 1, a Prefeitura informou uma quantidade de cisternas implantadas no Município, porém, através de consulta à base de dados SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal constatou-se que não existem cisternas cadastradas para o Município de Ibicuitinga nesse sistema. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Ibicuitinga, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no Município.

Não foram iniciadas as ações dos projetos: **Projeto 6** - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no Município de Ibicuitinga e **Projeto 7** - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do Município de Ibicuitinga.

Ademais, as ações de educação ambiental para uso racional da água e destinação adequada dos esgotos previstas no Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico não foram realizadas pela Prefeitura, nem pela CAGECE.

No **Projeto 8** - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do Município de Ibicuitinga, embora a Prefeitura tenha informado que realiza coleta em 100% dos domicílios na sede e nos distritos de Açude dos Pinheiros, Canindezinho, Chile e Viçosa, a situação de atendimento da meta foi considerada indefinida, uma vez que a quantidade exata de domicílios não foi confirmada.

Quanto ao Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade, espera-se que com a construção da nova adutora de engate rápido e a perfuração de poços em parceria com a SOHIDRA e SDA, as metas de melhoria da qualidade da água e solução para problemas de pressão e continuidade na sede e nos demais distritos sejam atingidas, assim como as metas do Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede e Projeto 2 – **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Ibicuitinga.**

Embora esteja dentro do prazo, a elaboração do projeto executivo de drenagem urbana não foi iniciada, o que poderá comprometer o atendimento da meta estabelecida.

A falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Intermunicipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá tem adiado o atendimento das metas estabelecidas para o **Projeto 5** - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada; **Projeto 6** - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva e **Projeto 7** - Unidade de compostagem dos resíduos.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionadas ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7. APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0003/2015**

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Ipaumirim

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Novembro/2015

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Ipaumirim já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico;

Considerando ainda que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ipaumirim, em 05/11/2015, conforme cronograma anexo ao ofício OF/CSB/1424/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Ipaumirim e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constatada no relatório de fiscalização, RF/CSB/0079/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 04 de dezembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Ipaumirim, executada por um Analista de Regulação da ARCE, de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de programas, projetos e ações para consecução de objetivos e metas do PMSB. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1424/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ipaumirim, propondo encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 05 de novembro de 2015, às 14:20, na Prefeitura Municipal de Ipaumirim, com os seguintes participantes: Sr. Emílio Clebson Batista (Gestor de Núcleo), Sr. Francisco Jocélio Pinheiro Veras (Supervisor de Manutenção da CAGECE/UN-BSA), Sr. Renato de Sousa Silva (Supervisor de Tratamento de Esgoto e Meio Ambiente da CAGECE/UN-BSA), Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Rivelino Teles (Supervisor de Rede da CAGECE/ UN-BSA), Sr. Jairton Jorge Pereira (Sec. de Obras), Sr. Luíz Alves de Freitas (Chefe de Gabinete) e o Sr. Marcelo Gutierrez Wuerzius (Coordenador de Operação Industrial/ CAGECE/ UN-BSA) (**Foto 1** – da direita para a esquerda). Esta reunião teve o objetivo de avaliar os níveis de execução do PMSB do Município de Ipaumirim e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1424/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 recomendadas para universalizar a cobertura e atendimento dos serviços de abastecimento de água com qualidade e em quantidade, conforme normas legais e regulamentares, com metas para 2016, sendo M1=66%, M2=26% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, não foram apresentadas informações acerca dos projetos executivos de ampliação do sistema operado pela CAGECE, relacionados, à ação A1.

Em 2015, o prestador de serviços informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2010 com horizonte até 2030. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 229 ligações de água na Sede, com 508m de rede, em parceria com a Prefeitura de Ipaumirim. Estes dados são atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 192.804,26 e meta de 16%, correspondente a 229 ligações.

Na ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE realizou uma campanha com esse tema nas mídias sociais.

Quadro 1 - Ações e Metas do Projeto 1

| PROJETO 1 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------|--------------------------------|---|--|--------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Há 1 (um) projeto de ampliação e melhoria, com horizonte de planejamento até 2030, com orçamento total de R\$ 1,3 milhões. Precisa ser readequado. | Em andamento |
| A2 | Atender 1.400 novas ligações. | M2 | 26% até 2016 (364 ligações) | Não informada a quantidade de ligações. A CAGECE responsabilizou-se por atualizar o cadastro e repassar à Prefeitura. | 16% (229 ligações) | Em andamento |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, realizou em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. | Em andamento |

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito de Felizardo**

Foi proposto neste projeto 3 (três) ações: a ação A1 sugere elaborar 3 (três) projetos executivos, a ação A2, a ampliação de 249 novas ligações e a ação A3, a realização de atividade de uso adequado da água tratada como mostra o **Quadro 2**.

Na reunião anterior, os representantes da CAGECE não detinham de informações dos projetos executivos.

Já em 2015, os representantes da concessionária informaram que não foi realizado projeto de ampliação para este distrito. Porém, eles relataram que foram ampliadas 26 ligações de água, em parceria com a Prefeitura de Ipaumirim, até a data 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 21.890,44 com meta de 10%, correspondente a 26 ligações.

Quanto à ação A3, a CAGECE realizou neste ano, uma campanha para uso racional da água nas mídias sociais.

Quadro 2 - Ações e Metas do Projeto 2

| PROJETO 2 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|----------------------------|---|---|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não existe projeto | Não existe projeto | Dentro do Prazo |
| A2 | Atender 249 novas ligações | M2 | 21% até 2016 (51 ligações) | A CAGECE responsabilizou-se por buscar informações. | 10% (26 ligações) | Em andamento |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. | Em andamento |

- **Projeto 3 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Ipaumirim**

O Projeto 3, visa o atendimento de 2 (duas) ações, sendo: ação A1 - elaborar 3 (três) projetos executivos e ação A2 - ampliar a cobertura para atender 40 novas ligações hidrometradas, conforme observadas no **Quadro 3**.

Na reunião anterior, os representantes da Prefeitura não tinham informações destas ações e responsabilizaram-se por realizar um levantamento junto ao Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR).

Em 2015, os representantes da CAGECE relataram que a escassez hídrica afetou o SAA do SISAR que abastecia as localidades Serrote de Baixo e Serrote de Cima e repassou o sistema para as associações existentes administrarem.

Quadro 3 - Ações e Metas do Projeto 3

| PROJETO 3 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------|---------------------------|---|--|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | - | Dentro do Prazo |
| A2 | Atender 40 novas ligações | M2 | 42% até 2016 | Não informada a quantidade de ligações. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar | Não informada a quantidade de ligações. O Sistema do SISAR foi repassado para | Em andamento |

| | | | | | |
|--|--|--|--------------------------------|-----------------|--|
| | | | informações junto ao SISAR. | as associações. | |
|--|--|--|--------------------------------|-----------------|--|

- **Projeto 4 - Ampliação do SAA no distrito Canaúna**

De acordo com o **Quadro 4**, este projeto é composto por 3 (três) ações: A1, A2 e A3, com a finalidade de universalizar a cobertura e o atendimento dos serviços de abastecimento de água no distrito de Canaúna.

Segundo informado na primeira reunião de acompanhamento do PMSB, pelos representantes da Prefeitura, foram executadas 44 novas ligações (80% da M2), com a implantação de um novo sistema.

Já em 2015, os representantes da Prefeitura confirmaram que esta localidade continuava sendo abastecida. Entretanto, como verificado no acompanhamento anterior, a Prefeitura não tinha informações dos projetos executivos e não soube precisar o número de ligações da localidade. Novamente, comprometeu-se a realizar o levantamento de dados.

Quadro 4 - Ações e Metas do Projeto 4

| PROJETO 4 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|---------------|----------------------|---|--------------|
| A1 | Elaborar 1 (um) projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | Não elaborado | Não elaborado | Não Cumprido |
| A2 | Atender 55 novas ligações | M2 | 100% até 2016 | 80% (44 ligações) | Não informada a quantidade de novas ligações. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações | Em andamento |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | 80% | - | Em andamento |

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 5**.

Em 2014, foram instaladas 815 cisternas, segundo informações dos representantes da Prefeitura, correspondendo à meta de 68% do total.

Em 2015, segundo os representantes, foram implantadas 415 cisternas, ou seja, mais 35% de execução da ação A1, portanto, a meta foi superada. Considerando a informação do SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), é confirmada a existência de 940 cisternas cadastradas.

Quadro 5 - Ações e Metas do Projeto 5

| PROJETO 5 | | Meta Estabelecida | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|---|-----------------|---|----------|
| A1 | Construir 1.190 cisternas Sede: 391 cis Felizardo: 434 cis Canaúna: 365 cis | M1 46% até 2016 (547 cist.) Sede: 180 cis Felizardo: 200 cis Canaúna: 168 cis | 68% (815 cist.) | 35% (415 ligações) 940 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. | Cumprida |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 46% até 2016 | 68% | 35% | Cumprida |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 6 - Implantação e ampliação do SES no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam o acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 46%, M3=18% até 2016 e M4=18% até 2016 (**Quadro 6**).

Em 2014, foi informado pelos representantes da Prefeitura, que este projeto é contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) São Francisco.

Atualmente, os representantes da CAGECE informaram que na ação A1, existe um projeto de implantação com orçamento de R\$ 21.486.265,17, contemplado pelo PAC - São Francisco. Quanto à ação A3 os representantes da Prefeitura não souberam informar.

Quadro 6 - Ações e Metas do Projeto 6

| PROJETO 6 | | Meta Estabelecida | 2014 | 2015 | Situação | |
|-----------|---|-------------------|------------------------------|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Projeto contemplado pelo PAC – São Francisco | Projeto contemplado pelo PAC – São Francisco | Em andamento. |
| A2 | Atender 3.060 novas ligações. | M2 | 46% até 2016 (1.408 lig.) | - | - | Dentro do Prazo. |
| A3 | Construir 765 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 | A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações. | A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações. | Em andamento. |
| A4 | Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M4 | 18% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população dos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 7**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Ipaumirim, foi possível constatar que, ainda, nenhuma atividade foi realizada para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 7, já que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 7 - Ações e Metas do Projeto 7

| PROJETO 7 | | Meta Estabelecida | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|--|-----------------------|--|------------------|
| A1 | Construir 2.776 fossas sépticas + sumidouros Sede (rural): 393 Felizardo (urb+rur): 927 Canaúna (urb+rur): 465 | M1 44% até 2016 (785 kits) Sede (rural): 173 Felizardo (urb+rur): 408 Canaúna (urb+rur): 205 | Não Construído | Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar um levantamento. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 44% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 8 - Construção de Kit Sanitários em domicílios particulares nos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1e A2, que visam à construção de 100% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 8**.

No ano de 2014, foram construídos 23 kits sanitários e existiam mais 23 em andamento, segundo os representantes da Prefeitura.

Entretanto esses 23 kits sanitários previstos no acompanhamento anterior não foram executados até o momento.

Quadro 8 - Ações e Metas do Projeto 8

| PROJETO 8 | | Meta Estabelecida | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------------|-----------------|---|---------------|
| A1 | Construir 399 kits sanitários Sede: 165 Felizardo: 140 Canaúna: 94 | M1 100% até 2016 | 7% (27 kits) | A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e ficou de fazer levantamento. | Em andamento. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 100% até 2016 | 7% | A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e ficou de fazer levantamento. | Em andamento. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Ipaumirim**

O **Quadro 9** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim, a coleta estava universalizada na zona urbana da Sede, e os distritos de Felizardo e Canaúna já contavam com 70% de cobertura, conforme relatos no acompanhamento de 2014.

Já, este ano (2015), os representantes informaram que esses distritos encontravam-se com 100% de cobertura. Porém, a Prefeitura não tinha informações sobre o número de domicílios contemplados com a coleta, devendo fazer o levantamento para constatar o cumprimento da meta.

Quadro 9 - Ações e Metas do Projeto 9

| PROJETO 9 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|-------------------------|------|------|-------------------|
| A1 | Atender 1.227 domicílios com coleta na Sede | M1 | 35% até 2016 (429 dom.) | 100% | 100% | Indefinida |
| A2 | Atender 340 domicílios com coleta no distrito Felizardo | M2 | 46% até 2016 (156 dom.) | 70% | 100% | Indefinida |
| A3 | Atender 121 domicílios com coleta no distrito Canaúna | M3 | 46% até 2016 (156 dom.) | 70% | 100% | Indefinida |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Este projeto sugere realizar o abastecimento de forma a atender a demanda do fornecimento de água pelo SAA da CAGECE do distrito Sede de 19,14 L/s até 2016 e adequar a capacidade de reservação (**Quadro 10**).

Conforme o representante da CAGECE, a meta M2 foi cumprida no ano de 2014, com a construção de um reservatório de 400m³ e quanto a meta M1 era necessário que as interligações do SAA fossem concluídas. Ademais, os representantes da Prefeitura informaram que o Bairro Fazendinha estava sem abastecimento há pelo menos 1 ano e que a CAGECE continuava enviando fatura.

Em 2015, os representantes da concessionária relataram que o Bairro Fazendinha, já estava sendo abastecido em parte, e que encontrava-se em andamento a instalação de um *booster* para reforçar o fornecimento de água, o que trará melhoras ao funcionamento do Sistema.

Quadro 10 - Ações e Metas do Projeto 1

| PROJETO 1 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------|---------------|--|---|---------------|
| A1 | Solucionar o problema de produção deficitária. | M1 | 100% até 2016 | Foi construído um reservatório de 400m ³ . Falta interligá-lo ao SAA. Bairro Fazendinha sem água. | Interligação do SAA realizada. Parte do Bairro Fazendinha com abastecimento. | Em andamento. |
| A2 | Aumentar a capacidade de reservação atual em 260m ³ . | M2 | 100% até 2013 | Novo reservatório construído com 400m ³ . | 100% | Cumprido. |

- **Projeto 2 - Adequar a capacidade de reservação do SAA da CAGECE do distrito Felizardo**

No acompanhamento do plano de 2014 foi informado que o distrito Felizardo necessitava de melhorias no sistema para que o serviço de abastecimento não sofresse interrupções.

Segundo informado pelo representante da CAGECE em 2015, este problema já está sendo solucionado com as ações citadas no projeto 2 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico e não há mais problemas de falta d'água em parte do distrito de Felizardo (**Quadro 11**).

Quadro 11 - Ações e Metas do Projeto 2

| PROJETO 2 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------|---------------|---------------------------------|---|---------------|
| A1 | Solucionar o problema de produção deficitária. | M1 | 100% até 2016 | SAA de Felizardo sem melhorias. | Problema com melhorias com a implantação de um booster. | Em andamento. |
| A2 | Aumentar a capacidade de reservação. | M2 | 100% até 2016 | SAA de Felizardo sem melhorias. | Houve construção de um reservatório na Sede que melhorou o abastecimento. | Cumprida |

- **Projeto 3 - Avaliação qualitativa do sistema de abastecimento de água do distrito de Canaúna**

Segundo os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim, em 2014 houve substituição de 67m da rede de abastecimento (**Quadro 12**).

Assim como em 2014, na reunião de acompanhamento deste ano (2015), não há informações sobre a elaboração do projeto executivo da meta M1. Em 2015, além de nenhum estudo ser realizado, os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim não tinham maiores informações sobre o projeto e responsabilizaram-se por realizar um levantamento sobre a situação do seu cumprimento. Entretanto, o prazo para atendimento das metas M1 e M2 vai até o ano de 2016.

Quadro 12 - Ações e Metas do Projeto 3

| PROJETO 3 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------|---------------|---|-------------------|------------------|
| A1 | Realizar estudo para identificar as condições da infraestrutura e qualidade da água. | M1 | 100% até 2016 | Não houve estudo. | Não houve estudo. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Elaborar projeto executivo das soluções propostas para melhorias necessárias | M2 | 100% até 2016 | Houve substituição de 67m da rede de abastecimento. | - | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 13**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, nenhuma atividade foi realizada para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 13 - Ação e Meta do Projeto 4

| PROJETO 4 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|---------------|------------------------------|------------------------------|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Nenhum estudo foi realizado. | Nenhum estudo foi realizado. | Dentro do Prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos do Município de Ipaumirim**

O Projeto 5 visa adquirir 6 (seis) caminhões compactadores e 3 (três) veículos pequenos para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 14**).

Em 2014, a Prefeitura informou que a coleta é realizada por caminhão tipo caçamba. Atualmente, a coleta continua sendo executada pelo mesmo tipo de transporte e o Município está aguardando o Consórcio de Icó.

Quadro 14 - Ações e Metas do Projeto 5

| PROJETO 5 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------|--------------|---------------------------------|--|---------------|
| A1 | Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 | Permanece com caminhão caçamba. | Permanece com caminhão caçamba. Aguardando o Consórcio de Icó. | Dentro Prazo. |
| A2 | Adquirir 3 (três) veículos pequeno para coleta seletiva. | M2 | 33% até 2016 | - | Aguardando o Consórcio de Icó | Dentro Prazo. |

- **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 6 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Ipaumirim (**Quadro 15**).

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio Icó para poder proceder com o cumprimento das metas.

Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto.

Quadro 15 - Ação e Meta do Projeto 6

| PROJETO 6 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|----------------------------------|-------------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------|
| A1 | Eliminar lixão e recuperar área. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Icó | Aguardando o Consórcio de Icó | Dentro Prazo. |

- **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

As ações A1, A2 e A3, está relacionada ao Projeto 6, aguardando a conclusão do Consórcio de Icó.

Em 2014, a Prefeitura Municipal tentou como alternativa de execução deste projeto uma parceria com a Coelce. Entretanto, esta parceria não prosperou, haja vista que a quantidade de resíduos reciclados gerados é pequena e não é comercialmente viável. Desta forma, deve-se aguardar a entrada em funcionamento do Consórcio de Icó para, com ganho de escala, implantar a coleta seletiva no município (**Quadro 16**).

Quadro 16 - Ações e Metas do Projeto 7

| PROJETO 7 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|---------------|---|--|---------------|
| A1 | Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Icó. Em paralelo, a prefeitura em parceria com a Coelce implantou o Ecoelce. | Aguardando o Consórcio de Icó. A sociedade entre a prefeitura e a Coelce não prosperou. | Dentro Prazo. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | - | - | Dentro Prazo. |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | - | - | Dentro Prazo. |

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 17**). Assim como os Projetos 5, 6 e 7, este, também, está aguardando o Consórcio de Icó cujo prazo estipulado para término do projeto é 2016.

Quadro 17 - Ação e Meta do Projeto 8

| PROJETO 8 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-----------------------------------|-------------------|---------------|---------------|--------------------------------|-----------------|
| A1 | Construir uma unidade de triagem. | M1 | 100% até 2016 | Não iniciada. | Aguardando o Consórcio de Icó. | Dentro do Prazo |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Este Projeto tem o propósito de aperfeiçoar a capacidade de gestão do titular dos serviços no exercício das atribuições, relacionadas ao saneamento básico, com o treinamento de recursos humanos direcionados para atuar no setor. No entanto, não houve iniciativa da capacitação destes responsáveis até o momento (**Quadro 18**).

Quadro 18 - Ações e Metas do Projeto 1

| PROJETO 1 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2014 | Não iniciada. | Não iniciada. | Não cumprida. |
| A2 | Capacitar os recursos humanos. | M2 | 100% até 2016 | Não iniciada. | Não iniciada. | Dentro do Prazo |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta proposta neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 19**).

Quadro 19 - Ação e Meta do Projeto 2

| PROJETO 2 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|-------------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Outras Ações

- **Ações de emergência e contingência**

O município possui 6 (seis) carros-pipas contratados pelo exército e defesa civil e 1 (um) do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para distribuir água para as localidades que estão sofrendo com a escassez hídrica.

4.6. Vistoria de Campo

A ARCE visitou o reservatório elevado REL-01 da Sede Municipal de Ipaumirim para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0079/2012, acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0542/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0482/2012 que cita: “REL-01 – Pintura e Identificação deterioradas e corrosão na armadura do reservatório”

Na visita, constatou-se que o REL-01 está identificado e em bom estado de conservação e manutenção (**Foto 2**). Desta forma, a determinação está atendida.



Foto 2 – REL-01: identificado e em bom estado de conservação e manutenção.

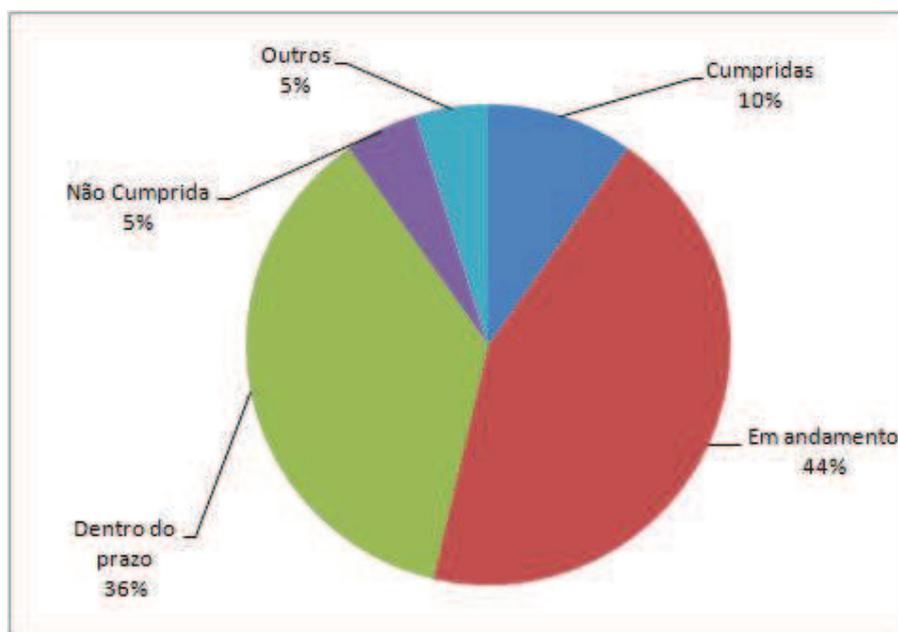
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipaumirim possui 19 projetos, totalizando 41 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e nenhuma atividade foi realizada.

Dentre os projetos sugeridos no PMSB, verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 44% estão em andamento, 36% dentro do prazo estabelecido no plano, 5% não foi cumprida e 5% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, dentro do prazo, ou ainda indefinidas, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, conforme apresentada no **Gráfico 1**.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Ipaumirim.



A porcentagem exposta no gráfico acima comprova que a maioria das metas (44%) encontra-se em andamento, ou seja, várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

O acompanhamento apurou também quanto, dos 10% de ações, foram cumpridas, o que representa 4 (quatro) metas alcançadas. Estas metas contemplam 3 (três) projetos propostos, sendo 1 (um) de Acessibilidade ao Saneamento Básico (PAS) e 2 (dois) de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços (MOQ), conforme os itens a seguir:

1. Projeto de Implantação Solução Individual de Abastecimento de Água para População Difusa;
2. Projeto de Adequação do Fornecimento e a Qualidade da Água Distribuída do distrito Sede (operado pela CAGECE);
3. Projeto de Adequação da capacidade de reservação do distrito Felizardo (operado pela CAGECE).

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao projeto do item 1 foi fornecida de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos foi considerado universalizado pelos representantes do Município, no ano de 2014. No entanto, não foi contabilizada como meta cumprida e sim como meta indefinida em virtude da não comprovação da quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação da informação.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto aos órgãos financiadores para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação aos projetos de ampliação de SAA e implantação de SES operados pela CAGECE constantes no PMSB, verificou-se a necessidade de revisão, priorizando as estruturas em áreas com problemas críticos. Concomitantemente, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é

necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Nas reuniões de acompanhamento do plano realizadas em 2014 e 2015, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de diversas informações sobre a execução do plano, o que não foi feito. Porém, constata-se dificuldade em executar o levantamento, enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB, como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE, para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Luciana Barbosa de Freitas

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0007/2015**

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Monsenhor
Tabosa

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Novembro/2015

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Monsenhor Tabosa já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Monsenhor Tabosa, em 10/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1442/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Monsenhor Tabosa e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0013/2013, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 23 de Outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Monsenhor Tabosa, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1442/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Monsenhor Tabosa, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 10 de novembro de 2015, às 15:00, na Prefeitura Municipal de Monsenhor Tabosa, com os seguintes participantes: Sr. Francisco Sergio Monteiro Melo (Sec. de Agricultura) e o Sr. Marcio Gomes Rebello (Analista de Regulação da ARCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Monsenhor Tabosa e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1442/2015, o representante da Prefeitura Municipal de Monsenhor Tabosa informou à ARCE sobre o cumprimento do PMSB. No escritório da CAGECE, o Sr. João Reinaldo Vieira Mesquita repassou as informações referentes às competências da CAGECE.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=21% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 23/10/2014, a CAGECE informou que houve ampliação para atendimento de novas ligações em parceria com a Prefeitura, mas não precisou a quantidade executada.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 148 ligações de água em 2014 e 387 ligações em 2015, ultrapassando a meta de 21%, correspondente a 342 ligações.

Para a ação A1, não foi informada a realização de nenhuma atividade. Já para a ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE informou que tem implementado junto ao Governo do Estado, campanha de uso racional da água nas mídias sociais.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------------|---|--|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não informada. | Não informada. | Dentro do Prazo |
| A2 | Atender 1.627 novas ligações. | M2 | 21% até 2016 (342 ligações) | Não informada. Houve ampliação, mas a CAGECE não informou a quantidade de ligações. | 33% 148 ligações em 2014 387 ligações em 2015 | Cumprida. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | Não informada. | A CAGECE, junto com o Governo do Estado, tem implementado campanha para uso racional da água nas mídias sociais. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural do distrito Nossa Senhora do Livramento**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona rural e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na reunião de acompanhamento do plano realizada em 2014, os representantes da Prefeitura não souberam informar sobre a ampliação do sistema na localidade de Pitombeira e no distrito de Nossa Senhora do Livramento. Em 2015, relatou-se que não foram realizadas novas ligações, pois não há água. Por esse motivo, a situação da meta é indefinida.

Com relação à ação A1, não foram relatadas as atividades desenvolvidas para o seu cumprimento, que tem como objetivo a elaboração de projeto executivo.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|----------------------------|------------|---------------|---|--|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2016 | Não informada. | Não informada. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Atender 24 novas ligações | M2 | 100% até 2016 | Não informada. A Prefeitura não souber informar e responsabilizou-se por verificar junto ao SISAR. | Não informada. A Prefeitura informou que não foram realizadas novas ligações, pois o sistema está sem água. | Indefinida. |

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's dos distritos Sede (zona rural), Barreiros (zona rural) e Nossa Senhora do Livramento (zona urbana), operados pela Prefeitura**

A meta para a ampliação da cobertura nas localidades e realização de campanha para consumo e uso racional da água, pode ser observada nas ações A1 e A2 do Quadro 3.

No ano de 2014, a Prefeitura afirmou que houve implantação de SAA no Assentamento Paulo Freire, beneficiando 80 famílias.

Para o ano de 2015, foram contempladas 130 famílias na Comunidade Lagoa dos Santos, Belmonte e Baixa Fria; 40 em Rajado e 30 em Barra.

Com relação às ações A1 e A2, não foram relatadas as atividades desenvolvidas para o seu cumprimento, que tem como objetivo a elaboração de projeto executivo e a realização de atividades para o uso racional da água.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Elaborar projetos executivos | M1 | 100% até 2013 | Não informada. | Não informada. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Atender 291 novas ligações. Sede: 10 Barreiros: 200 Nossa Senhora do Livramento: 81 | M2 | 100% até 2016 | 80 ligações no Assentamento Paulo Freire | 69% 130 ligações na Comunidade Lagoa dos Santos, Belmonte e Baixa Fria 40 ligações em Rajado 30 ligações em Barra | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação do uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | Não informada. | Não informada. | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barreiros e Nossa Senhora do Livramento**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água visa à construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 4.

No ano de 2014, a Prefeitura informou que foram construídas 858 cisternas, atingindo ao percentual de 51%. No ano de 2015, a meta inicial foi alcançada com mais 282 cisternas (17%).

O SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), informa a existência de 1.690 cisternas cadastradas, confirmando assim o relato dos representantes da Prefeitura e o cumprimento da meta.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|--------------------------------------|---|----------|
| A1 | Construir 1.671 cisternas Sede: 1.424 cis Barreiros: 42 cis Nossa Senhora do Livramento: 205 cis | M1 | 57% até 2016 (952 cisternas) Sede: 812 cis Barreiros: 24 cis Nossa Senhora do Livramento: 118 cis | 51% 858 cisternas construídas. | 17% 282 cisternas construídas. 1690 cisternas cadastradas no SigCisternas do MDS. | Cumprida |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 | 57% até 2016 | 51% | 17% | Cumprida |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a implantação e a ampliação do acesso da população da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2=46% até 2016 e M3= 18% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

Na reunião de 2014, a Prefeitura de Monsenhor Tabosa relatou que ainda não havia sido iniciada as ações deste projeto. Já em 2015, informou que foi iniciado um sistema de esgotamento sanitário com recursos do Governo Federal, mas não foi concluído.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-------------------------------|---------------|--|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 67% até 2017 (2 projetos) | - | - | Dentro do Prazo |
| A2 | Atender 3.799 novas ligações. | M2 | 46% até 2016 (1.748 lig.) | Não iniciada. | Iniciou-se um SES pelo Governo Federal, mas não foi concluído. | Indefinido |
| A3 | Construir 950 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 (171 fossas.) | Não iniciada. | Não iniciada. | Dentro do Prazo |
| A4 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M4 | 100% até 2024 | - | - | - |

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Monsenhor Tabosa**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1, A2 e A3, que visam à construção de 100% dos kits sanitários na zona urbana e 56% na zona rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no Quadro 6.

Em 2014, a Prefeitura não soube informar a respeito das atividades relativas aos projetos e responsabilizou-se por realizar um levantamento de dados.

Em 2015, relatou que não foi construído. Conclui-se então que a Prefeitura ainda não realizou nenhuma atividade para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 6, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|---|------------------------|------------------|
| A1 | Construir 75 kits sanitários na zona urbana Sede : 63 Nossa Senhora do Livramento: 12 | M1 | 100% até 2016 | Não informado. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento. | Não construído. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Construir 642 kits sanitários na zona rural Sede : 489 Barreiros: 77 Nossa Senhora do Livramento: 77 | M2 | 59% até 2016 (378 kits) Sede : 44 Barreiros: 45 Nossa Senhora do Livramento: 45 | Não informado. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento. | Não construído. | Dentro do Prazo. |
| A3 | Realizar 2 campanhas informativas para uso devido. | M3 | 100% até 2020 | - | - | - |

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona urbana e rural do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no Quadro 7.

Em 2014, a Prefeitura não soube informar a respeito das atividades relativas aos projetos e responsabilizou-se por realizar um levantamento de dados.

Em 2015, relatou que nada foi construído. Concluindo-se então, que a Prefeitura ainda não realizou nenhuma atividade para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 7, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|------------------------|------------------|
| A1 | Construir 1.973 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 53% até 2016 (1.046 fossas) | Não informado. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento. | Não construído. | Dentro do Prazo. |
| | Sede (rural): 1.139 Barreiros (urb+rur): 384 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur): 450 | | Sede (rural): 604 Barreiros (urb+rur):203 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur): 239 | | | |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido. | M2 | 53% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Monsenhor Tabosa**

O Quadro 8 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Monsenhor Tabosa, a coleta em Barreiros encontrava-se interrompida em 2014 e responsabilizou-se por realizar o levantamento dos domicílios atendidos. Neste ano, informaram que a coleta é realizada em 100% da Sede, em Barreiros e Livramento.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8.

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|--|--|---------------|
| A1 | Atender 2.372 domicílios com coleta | M1 | 44% até 2016 (1.044 domicílios) | A coleta em Barreiros havia sido interrompida. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento dos domicílios atendidos. | A coleta é realizada 100% em Barreiros, Livramento e Sede. | Em andamento. |
| | Sede (urb+rur): 2.124 Barreiros (urb+rur): 81 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur): 167 | | Sede (urb+rur): 935 Barreiros (urb+rur): 36 Nossa Senhora do Livramento (urb+rur):73 | | | |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Monsenhor Tabosa**

O PMSB estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE e SISAR, com meta a ser atingida em 100% até 2016 (Quadro 9).

Em 2014, a CAGECE relatou que ainda não realizara o estudo. Entretanto, limpou 11 poços para melhorar alguns sistemas (Barreiros, Taboa, Socó, Rajado, Santana, Paulo Freire, Bargado, Cachoeirinha, Agromel e Xique-Xique).

Em 2015, a Prefeitura em Parceria com o Estado, perfurou poços nas seguintes localidades: Rajado, Pitombeira, Livramento, Pau Ferro, Margarida Alves, Boa Vista dos Rodrigues, Volta do Rio, Olho D'Água do Soares, Ingá e Volta do Rio.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---|---|---------------|
| A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2016 | Não realizado. Foram limpos 11 poços em diversas localidades. | Não realizado. Foram perfurados 10 poços. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um estudo da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, propondo soluções de infraestrutura e elaborando projeto executivo até 2016 que ainda não foi iniciado (Quadro 10).

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Não elaborado. | Não elaborado. | Dentro do Prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Monsenhor Tabosa**

A ação A1 tem como meta a aquisição de caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (Quadro 11). Entretanto, ainda não foi adquirido nenhum caminhão desde a elaboração do PMSB de Monsenhor Tabosa.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------|----------------|----------------|------------------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 | Não adquirido. | Não adquirido. | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Monsenhor Tabosa (**Quadro 12**).

No relatório anterior e em 2015, a Prefeitura informou que aguarda o início do Consórcio de Nova Russas para proceder com o cumprimento das metas.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|-------------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Elaboração do projeto executivo e recuperar área degradada do lixão. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Em andamento. |
| A2 | Disponibilizar adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Em andamento. |

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 13), verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4, aguardando o Consórcio de Nova Russas.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Em andamento. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Em andamento. |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Em andamento. |

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 14). Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando o Consórcio de Nova Russas.

Quadro 14 – Ação e Meta do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Construir uma unidade de compostagem. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Em andamento. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico até 2014 (**Quadro 15**). Até o presente momento, nenhuma das ações foi efetivada.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013 | Não realizada. | Não realizada. | Não cumprida. |
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa municipal. | M2 | 100% até 2014 | Não realizada. | Não realizada. | Não cumprida. |

• **Projeto 2 - Implantação do Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 16).

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Monsenhor Tabosa para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0013/2013, acompanhada pelo Processo

PCSB/CSB/0090/2013, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0065/2013 que cita: “O quadro de comando da EEAT-02 não possui voltímetro”.

Em visita a estação de tratamento de água de Monsenhor Tabosa, verificou-se que o voltímetro do quadro de comando da EEAT-02 é o mesmo para os dois quadros (**Foto 2**).



Foto 2 – EEAT-02: quadro de comando com voltímetro.

5 – CONCLUSÃO

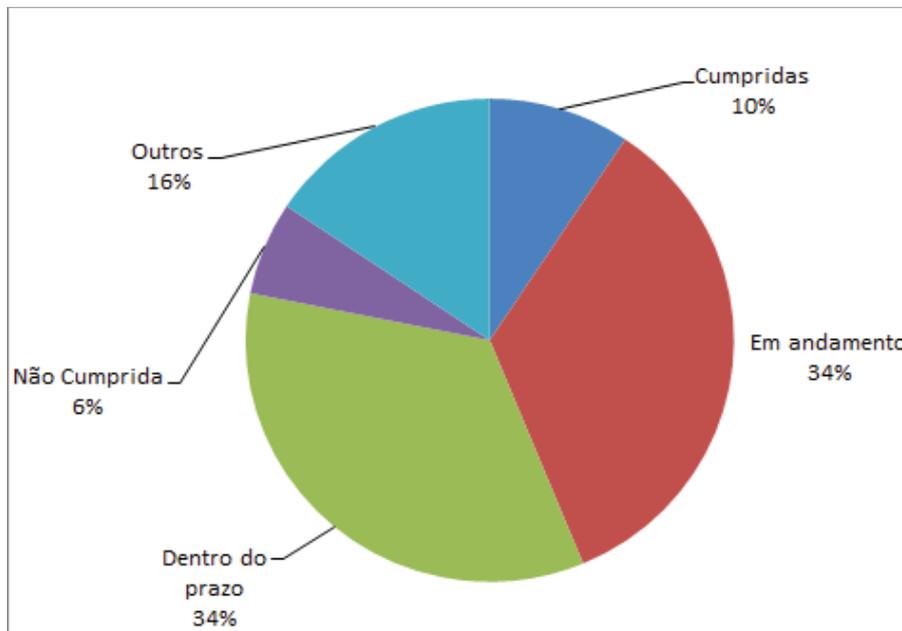
O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Monsenhor Tabosa possui 16 projetos, totalizando 32 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 34% estão em andamento, 34% dentro do prazo estabelecido no plano, 6% não foram cumpridas e

16% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, dentro do prazo, ou ainda indefinidas dependendo assim da sua execução para ser alcançada.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Monsenhor Tabosa.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Monsenhor Tabosa somente teve 3 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas em sua totalidade em 2 (dois) projetos propostos:

1. Projeto de Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede;
2. Projeto de Implantação de Solução Individual de Abastecimento de Água para População Difusa;

Existem ainda, 11 (onze) metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao projeto dos itens 1 e 2 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

O projeto para o aumento da cobertura do SAA em Nossa Senhora do Livramento, operado pelo SISAR, apesar da Prefeitura ter alegado que houve ampliação em 2014, não informou a quantidade de ligações, o que impossibilita a verificação do percentual de atendimento da meta. Por esse motivo, a situação é indefinida, considerando ainda que, em 2015, alegou que não houve ampliação.

Com relação aos sistemas de abastecimento de água alternativos não operados pela CAGECE e pelo SISAR, o município perfurou 10 poços neste ano, mas desde a elaboração do PMSB, não realizou nenhum de estudo para avaliar os sistemas e propor soluções de infraestrutura, como foi previsto no Projeto 1 do Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação ao projeto de implantação do SES operado pela CAGECE constante no PMSB, também se verificou que não foi realizada nenhuma atividade para o cumprimento da meta. Afirmou-se que foi iniciado um projeto, que não foi concluído, concluindo-se que o atendimento é indefinido.

Concomitantemente à ampliação de SAA, como a ampliação de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos, apesar da Prefeitura ter afirmado que o índice de cobertura é de 100%, não foi considerado cumprido, pois não foi informada a quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação do dado.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado. Ressalta-se que, o prazo para a meta é até o ano de 2016.

O Município também não providenciou o levantamento da necessidade de capacitação de recursos humanos e criação de órgão na estrutura administrativa municipal. Tal fato, não colabora com a gestão do Plano de Saneamento e com a execução do Programa Organizacional/Gerencial, que também inclui a elaboração de um Sistema de Informações.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0015/2015

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Mucambo**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Mucambo já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Mucambo, em 12/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1446/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Mucambo e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização, RF/CSB/0038/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 21 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Mucambo, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1446/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Mucambo, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>.

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 12 de novembro de 2015, às 14:00, na Prefeitura Municipal de Mucambo, com os seguintes participantes: Sr. Marcio Gomes Rebello Ferreira (Analista de Regulação); André Luis de Sousa Gonçalves (Sec. de Comércio e Desenvolvimento Sustentável); Sr. Regilânio Aguiar (Gestor do Núcleo), Sr. Ederlan Freitas (Supervisor de Rede) e Alex Alves Pessoa Melo (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Mucambo e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

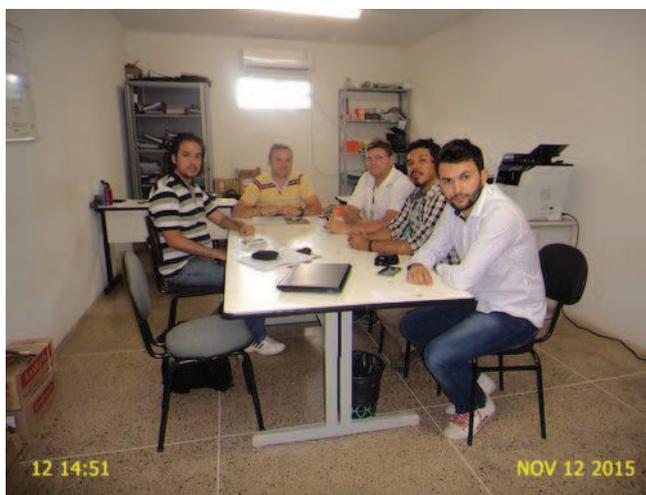


Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1446/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Mucambo e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Mucambo**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=25% e M3=100%.

No acompanhamento de 2015, a concessionária informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, o prestador de serviços relatou, em 2014, que estava realizando a atualização do cadastro de rede, cujos dados seriam repassados para a Prefeitura. Em 2015, foram ampliadas 214 ligações de água, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 180.175,16. A CAGECE informou ainda que está realizando a atualização do cadastro informada no ano passado.

A ação A3 tem como objetivo a realização de campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. Segundo o representante da CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem realizado uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------------|--|---|---------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Existe apenas um projeto de 2001, que necessita ser revisado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 1.824 novas ligações | M2 | 25% até 2016 (456 ligações) | Realização de atualização do cadastro de rede pelo técnico da unidade, cujos dados serão repassados para a Prefeitura. | 12% 214 ligações | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE tem implementado, com o apoio do Governo do Estado, campanha de uso racional da água nas mídias sociais. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Carqueijo**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura no distrito de Carqueijo e podem ser observadas no Quadro 2.

Assim como em 2014, na reunião de acompanhamento deste ano, não há informações sobre a elaboração dos projetos executivos da meta M1 e, para a meta M2, a Prefeitura não soube precisar o número de ligações e, mais uma vez, comprometeu-se a realizar o levantamento junto ao SISAR.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|--|--|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | - | Dentro do Prazo. |
| A2 | Atender 186 novas ligações Carqueijo (urb): 85 lig. Cinco Caminhos (rur): 30 lig. Morrinhos (rur): 55 lig. Vila Libânia (rur): 16 lig. | M2 | 34% até 2016 (63 ligações) Carqueijo (urb): 29 lig. Cinco Caminhos (rur): 10 lig. Morrinhos (rur): 19 lig. Vila Libânia (rur): 5 lig. | Não informada. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento junto ao SISAR. | Não informada. A Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento junto ao SISAR. | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água dos distritos Sede (zona rural) e Poço Verde (zona urbana), operados pela Prefeitura**

As ações A1 e A2 visam a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e zona urbana de Poço Verde, como pode ser observado no Quadro 3.

No acompanhamento de 2014, a Prefeitura informou que ampliou a rede para atender 5 famílias da localidade de Prazeres. Além disso, o SAA de Poço Verde foi repassado ao SISAR.

Neste ano, foi relatada a existência de 1 (um) projeto para o SAA de Poço Verde (contemplando as localidades Bom Jesus e Tapiranguara). Este está em fase de solicitação de recurso junto ao Estado ou FUNASA. Será realizada ainda, a inauguração do SAA de Tamundé para atender 75 ligações.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | - | Há um Projeto para Poço Verde (Bom Jesus e Tapiranguara) para ser executado pelo Estado ou FUNASA. Em fase de solicitação. | Em andamento. |
| A2 | Ampliar a cobertura para 98 ligações | M2 | 100% até 2016 | 5% 5 ligações em Prazeres. O SAA de Poço Verde foi repassado ao SISAR e a Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações | Será inaugurado o sistema de Tamundé para atender à 75 ligações. | Em andamento. |

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 4**.

No acompanhamento de 2014, a Prefeitura informou que foram instaladas 330 cisternas. Atualmente, o representante não tinha informações sobre o andamento das ações deste projeto.

Entretanto, apesar da Prefeitura não ter o conhecimento da quantidade, pois a responsabilidade é do Sindicato dos Trabalhadores, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social) informa que existem 892 cisternas cadastradas. Logo, a situação foi considerada indefinida, em virtude da duplicidade de informações.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|----------------------|--|------------------|
| A1 | Construir 889 cisternas Sede: 661 Poço Verde: 228 | M1 | 49% até 2016 (436 cisternas) Sede: 324 Poço Verde: 141 | 37% 330 cisternas | Não informada. 892 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. | Indefinida. |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 49% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da Sede ao sistema de esgotamento sanitário e fossas sépticas, com metas M1=50%, M2= 0%, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 5**).

No ano de 2014, relatou-se sobre ampliações na rede coletora e elevatórias de esgoto, cuja obra encontrava-se parada, mas com previsão de atender a 90% da Sede com a sua conclusão.

A CAGECE informou em 2015, que para a ação A1, há um projeto de 2001 que contempla a instalação do SES, mas que necessita ser readequado. A prefeitura também está executando e detém um projeto de ampliação do sistema.

Para a ação A2, a CAGECE ampliou 55 ligações, totalizando um orçamento de R\$ 55.787,60.

A obra de implantação do SES tem a 2ª e 3ª fase de responsabilidade da Prefeitura, que informou que está executando, faltando apenas energia elétrica. O prazo do Convênio encerra-se em março/2016 e a Prefeitura está realizando todas as atividades para que a obra seja terminada.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|---|--|------------------|
| A1 | Elaborar 2 (dois) projetos executivos | M1 | 50% até 2016 (1 projeto) | | Existe um projeto de 2001, que contempla instalação do SES em Mucambo-CE. Precisar ser readequado. A prefeitura também está executando e detém projeto de ampliação do SES da Sede. | Em andamento. |
| A2 | Atender 3.537 novas ligações | M2 | 0% até 2016 | Ampliação de rede e elevatórias. As obras encontravam-se paradas. | 55 ligações 2ª e 3ª etapa de implantação do SES em execução pela Prefeitura, faltando apenas a energia elétrica. | Em andamento. |
| A3 | Construir 1.014 fossa séptica + sumidouros | M3 | 18% até 2016 (183 fossa sépticas + sumidouros) | - | - | Dentro do Prazo. |
| A4 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário | M4 | 100% até 2024 | - | Institucionalmente, a Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha sobre a importância da interligação à rede de esgoto bem como proceder o uso adequado da mesma. | Em andamento. |

- **Projeto 6 - Construção de kit sanitários em domicílios particulares na zona rural dos distritos Sede e Poço Verde**

Este projeto retrata, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede e Poço Verde com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no **Quadro 6**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Mucambo foi informado que foram instalados 175 kits sanitários. No entanto, neste ano houve um problema com o Convênio, ocasionando no cancelamento de 2 (dois) projetos com a FUNASA. Foi realizada a prestação de contas, mas a empresa não retomou a obra, pois solicitou um aditivo que não foi aprovado pela Prefeitura.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|-----------------|---|------------------|
| A1 | Construir 290 kits sanitários na zona rural Sede: 185 Poço Verde: 87 | M1 | 100% até 2016 | 60% 175 kits | Houve problema no convênio. Foram cancelados 2 projetos com a FUNASA. | Em andamento. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido | M2 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do Município de Mucambo**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de fossas sépticas e sumidouros, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no Quadro 7.

No ano de 2014 e em 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo a Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA e Secretaria das Cidades para iniciar o Projeto 7.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|------------------------|------------------------|------------------|
| A1 | Construir 353 fossas sépticas + sumidouros Sede (rur): 210 Carqueijo (urb+rur): 41 Poço Verde (urb+rur): 102 | M1 | 87% até 2016 (307 fossas) Sede (rur): 183 Carqueijo (urb+rur): 36 Poço Verde (urb+rur): 89 | Não construído. | Não construído. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido. | M2 | 87% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Mucambo**

O Quadro 8 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta dos domicílios da zona urbana e rural de Mucambo.

Segundo a Prefeitura Municipal de Mucambo, no acompanhamento de 2014, a localidade de Morrinhos (Distrito de Carqueijo) foi incluída na coleta, mas não informou a

quantidade de domicílios atendidos em Mucambo. Em 2015, o representante informou não ter conhecimento sobre esse assunto.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|---|--|-------------|
| A1 | Atender 2.287 domicílios com coleta Sede: 2.099 Carqueijo: 89 Poço Verde: 99 | M1 | 39% até 2016 (892 domicílios) Sede: 819 Carqueijo: 35 Poço Verde: 39 | Não informada a quantidade de domicílios. A localidade de Morrinhos (Carqueijo) foi incluída na coleta. | Não informada a quantidade de domicílios. | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- Projeto 1 - **Adequação do fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo de adequar o fornecimento de água de Mucambo.

Em 2014, relatou-se que para solucionar os problemas de pressão e qualidade da água, foi construída uma adutora para captar água do Açude Taquara. Essa adutora estava em fase de testes e abasteceria Graça e Pacujá, deixando o volume do Jaburu exclusivo para o abastecimento de Mucambo.

Já neste ano, houve recarga do manancial, ocasionando a ativação da estação de tratamento de água do Município, que não recebe mais água do Açude Jaburu.

A ETA produz hoje um volume de 52 m³/h, mas necessita de 65 m³/h. Segundo os representantes da CAGECE, não está sendo fornecido esse volume devido à energia. No entanto, a CAGECE já está em contato com a COELCE a fim de tomar as devidas providências.

Ainda que a CAGECE forneça uma vazão de 65 m³/h (18 L/s), é necessário aumentar esse volume para atingir a meta estabelecida de 27 L/s.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---|---|---------------|
| A1 | Adequar o SAA para fornecer 27 L/s, continuamente e com pressões ente 10 e 50 m.c.a, e dentro dos padrões de potabilidade. | M1 | 100% até 2016 | Construção de uma adutora para captar água do Açude Taquara. Estava em fase de testes e abasteceria Graça e Pacujá, deixando o volume do Jaburu exclusivo para Mucambo. | Houve recarga do manancial que abastece o município, ocasionando a ativação da ETA. A ETA produz 52 m³/h, mas necessita de 65 m³/h. | Em andamento. |

- Projeto 2 - **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Mucambo**

A ação A1 (Quadro 10) tem o objetivo de realizar estudo e projeto executivos de sistemas alternativos.

Na reunião de acompanhamento de 2014, não havia sido realizado nenhum estudo na Sede e em Poço Verde.

No encontro deste ano, a Prefeitura informou ter perfurado poços e instalado chafarizes em diversas localidades.

Na Sede foram perfurados os seguintes poços: 1 (um) na Vila Mariana, 1 (um) na Vila do Açude (próx.à casa de comando da CAGECE), 1 (um) na Vila do Açude (próx. ao Raimundo Simão), 1 (um) no Ginásio, 1 (um) no terreno da Prefeitura próximo às casas populares e 1 (um) em Mucambinho.

Na zona Rural: 1 (um) no Sítio Pajeú, 1 (um) no Sítio Laje dos Freire, 1 (um) no Sítio Corredor, 1 (um) no Sítio Engenho Queimado, 1 (um) no Sítio retiro, 1 (um) no Sítio Bom Jesus, 1 (um) no Sítio Muriçoca, 1 (um) no Sítio Campo de Dentro, 1 (um) no Sítio Bom Vergel, 1 (um) no Sítio Pedra de Fogo, 1 (um) no Sítio Caldeirão, 1 (um) para atender uma escola na Vila Betânia e 1 (um) na Creche nova.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|----------------|---|---------------|
| A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2016 | Não elaborado. | Perfuração de poços e instalação de chafarizes. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (Quadro 11).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------|------------|---------------|----------------|----------------|------------------|
| A1 | Elaborar o projeto executivo. | M1 | 100% até 2016 | Não elaborado. | Não elaborado. | Dentro do Prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Mucambo**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (Quadro 12).

Em 2014, a Prefeitura informou que estava em andamento junto à FUNASA a aquisição de 1 (um) caminhão. Atualmente, a Prefeitura está aguardando o Consórcio de Sobral

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|----------------------------|---|------------------------|------------------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (2 caminhões) | Está em andamento a aquisição de um caminhão. | Aguardando o Consórcio | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Mucambo (Quadro 13).

Em 2014, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio de Sobral para poder proceder com o cumprimento das metas e, em paralelo, estavam pleiteando junto à FUNASA, a construção do próprio aterro. Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|----------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixão. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Sobral e pleiteando junto à FUNASA a construção do próprio aterro. | Aguardando o Consórcio de Sobral e pleiteando junto à FUNASA a construção do próprio aterro. | - |
| A2 | Disponibilizar adequadamente dos resíduos em aterro consorciado. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 14), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5.

No ano passado, a Prefeitura ainda estava aguardando o Consórcio de Sobral ou o projeto pleiteado junto à FUNASA, para proceder com o tratamento adequado dos resíduos recicláveis.

Em 2015, a situação continua a mesma. No entanto, está em processo a instalação de um ECO Ponto no Município de Mucambo.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------|---|---|---------------|
| A1 | Construção de unidade de triagem indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Sobral e pleiteando junto à FUNASA a construção do próprio aterro, que inclui uma unidade de triagem. | Aguardando o Consórcio de Sobral. Está em processo a instalação de um Eco Ponto. | Em andamento. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos | M3 | 33% até 2016 (1 veículo) | - | - | - |

para coleta seletiva.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 15). Assim como os Projetos 5 e 6, este também está aguardando o Consórcio de Sobral.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--------------------------------------|------------|---------------|---------------|----------------------------------|------------------|
| A1 | Construção da unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Não iniciada. | Aguardando o Consórcio de Sobral | Dentro do Prazo. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos até 2014 (Quadro 16).

As metas desse projeto não foram iniciadas e os prazos já se esgotaram.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013 | Não iniciada. | Não iniciada. | Não Cumprida. |
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa | M2 | 100% até 2014 | Não iniciada. | Não iniciada. | Não Cumprida. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso dela como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 17).

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informações. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Mucambo para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0038/2012 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0286/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0245/2012 que cita: “Ausência de tampa de proteção no filtro”.

Constatou-se que a CAGECE providenciou as tampas para os filtros da ETA. No entanto, a abertura de inspeção de um filtro está sem a tampa (**Foto 2**).



Foto 2 – Filtros: tampas.

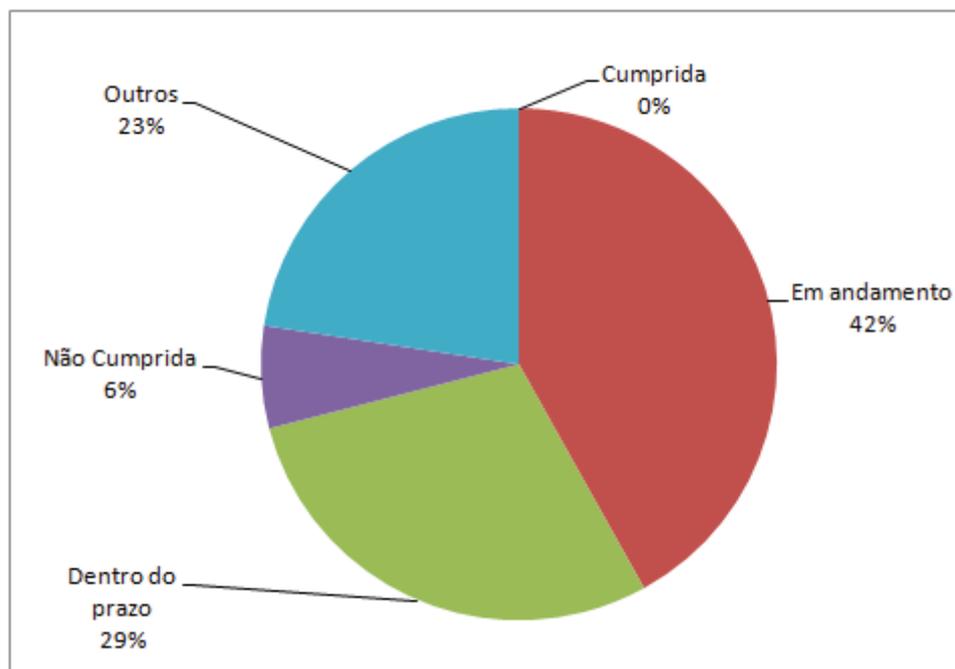
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mucambo possui 17 projetos, totalizando 31 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, nenhuma das metas foi atingida, 42% estão em andamento, 29% dentro do prazo estabelecido no plano, 6% não foram cumpridas e 23% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido a duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Mucambo.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Mucambo não teve nenhum de seus projetos cumpridos parcialmente ou em sua totalidade.

Ressalte-se, porém, que todas as informações deste relatório foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura e da CAGECE. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, quantidade de domicílios atendidos com coleta, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros, porque o município não apresentou comprovantes.

Existem 13 metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Quanto às cisternas implantadas, verifica-se que há discrepância das informações dadas pela Prefeitura quando comparadas aos números disponíveis no Sistema no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o SIG Cisternas. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Mucambo, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no referido sistema. Por isso, a meta foi considerada indefinida.

O mesmo ocorre com o projeto de coleta de resíduos sólidos, pois o Município não informou a quantidade de domicílios atendidos.

Ainda para este componente do saneamento, um fator limitante é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos; Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada; Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva e Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos.

Na área de esgotamento sanitário, o município tem realizado esforços para que a obra do sistema seja finalizada até o fim do Convênio (março/2016). No entanto, apesar da meta inicial ainda estar dentro do prazo, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal.

Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado e a Prefeitura também não demonstrou nenhum empenho com relação a este.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano.

O Município deve ainda, procurar manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB, que poderia ser realizado através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizando o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0014/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mulungu

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Mulungu já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Mulungu, em 18/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1450/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Mulungu e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização, RF/CSB/0073/2011, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 24 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Mulungu, da qual participaram, de forma presencial, um Analista de Regulação da ARCE, 3 (três) representantes do Poder Público Municipal e um representante da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas. Na referida reunião, foi acordado entre os representantes presentes, que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1450/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Mulungu com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 18 de novembro de 2015, às 14:00, na Prefeitura Municipal de Mulungu, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Francisco William A. de Sousa (Gestor do Núcleo da CAGECE de Mulungu), Sra. Carmem Silva Cornélio Barros (Fiscal de Obras - SEINFRA), Sra. Francisca Aldênia Lessa Estevam (Gerente de Núcleo da Sec. De Agricultura) e Sra. Maria Iziane Simeão de Menezes (Gerente de associativismo produtivo da EMATERCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Mulungu e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1450/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Mulungu e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

3.1. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Mulungu**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=25% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, foi informado que não haviam sido realizadas ampliações no sistema.

Em 2015, a CAGECE atualizou essa informação, como segue: em relação à meta M1, não há projeto executivo elaborado. Quanto à meta M2, foram executadas 112 novas ligações de água pela CAGECE, com orçamento estimado de R\$ 94.297,28. O prazo para cumprimento da meta (189 novas ligações de água) estende-se até 2016.

A ação A3 visa realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo consciente até 2016. Conforme informado pela CAGECE, a Companhia, com apoio do Governo do Estado, tem implementado campanha para uso racional da água nas mídias sociais. Portanto, pode-se inferir que as ações A2 e A3 do Projeto 1 estão em andamento, ao passo que a ação A1 está dentro o prazo, no entanto nada foi realizado.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------------|-----------------|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Nenhum projeto executivo elaborado. | Dentro do prazo. |
| A2 | Atender 756 novas ligações | M2 | 25% até 2016 (189 ligações) | Sem ampliações. | 15 % 112 novas ligações de água executadas pela CAGECE | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sócias campanha para uso racional da água. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Mulungu**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, havia previsão para atendimento da meta, através de ampliação no SAA da localidade de Bastiões, que beneficiaria 19 famílias, além da perfuração de 1 (um) poço profundo. Também estava em negociação, para ser repassado ao SISAR, o sistema de abastecimento de água da localidade de Sítio Couros.

Em 2015, de acordo com as informações repassadas pelos representantes da Prefeitura, a meta M2 foi cumprida com a execução de 52 novas ligações de água na localidade de Bastiões (que passou por ampliações no sistema) e 54 novas ligações de água na localidade de Sítio Jardim. Também foi ampliada a cobertura do sistema de abastecimento de água das localidades de Sítio Couros, Barra da Palha e Vila Nova. Atualmente, SAA de Sítio Couros é operado e mantido pelo SISAR.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | - | Dentro do prazo. |
| A2 | Atender 105 novas ligações Sítio Bastiões: 52 lig. Sítio Jardim: 54 lig. | M2 | 20% até 2016 (21 ligações) Sítio Bastiões: 10 lig. Sítio Jardim: 11 lig. | Ampliação prevista no SAA da localidade de Bastiões. Previsão para repasse da operação e manutenção do SAA de Sítio Couros para o SISAR. | 100 % Executadas (52) novas ligações de água na localidade de Bastiões e 54 ligações de água na localidade de Sítio Jardim. SAA de Sítio Couros repassado ao SISAR. | Cumprida |

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural da Sede**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

A meta M1 estima a construção de 2.950 cisternas no horizonte do plano, das quais 1.504 (51%) até 2016.

Assim como em 2014, em 2015 a Prefeitura está aguardando a instalação de 765 cisternas de polietileno oriundas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Na base de dados do SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, não há registros de cisternas instaladas no Município de Mulungu.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------|
| A1 | Construir 2.950 cisternas | M1 | 51% até 2016 (1.504 cist.) | Aguardando instalação de cisternas. | Aguardando instalação de cisternas. | Dentro do prazo |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 51% até 2016 | - | - | Dentro do prazo |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=50% até 2013, M2= 50% até 2020, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 4**).

Tanto no acompanhamento do PMSB realizado em 2014 como no realizado em 2015, a informação repassada é de que não há projeto executivo elaborado para ampliação do SES.

No que tange à meta M2, a CAGECE informou que foram executadas 39 novas ligações de esgoto, até 05/10/2015, com orçamento estimado em R\$ 39.558,48.

Os representantes da Prefeitura informaram ainda que, com relação à meta M3, que visa a construção de 75 fossas sépticas e sumidouros até 2016, aguarda Programa do Governo do Estado.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|-------------------------------|---|---------------|
| A1 | Elaborar 2 (dois) projetos executivos | M1 | 50% até 2013 (1 projeto) | Não existe projeto elaborado. | Não existe projeto elaborado. | - |
| A2 | Atender 1.444 novas ligações | M2 | 50% até 2020 (722 ligações) | - | 3% Executadas 39 novas ligações. | Em andamento. |
| A3 | Construir 418 fossa séptica + sumidouros | M3 | 18% até 2016 (75 fossa sépticas + sumidouros) | - | Aguardando programa do Governo do Estado. | - |
| A4 | Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário | M4 | 100% até 2024 | - | - | - |

- **Projeto 5 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana e rural do distrito Sede de Mulungu**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do Município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no **Quadro 5**.

Em ação realizada antes da elaboração do PMSB, a Prefeitura em convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), construiu módulos sanitários. Agora, para atendimento das metas deste projeto, a Prefeitura informou que está negociando novamente com a FUNASA para construção de banheiros na zona urbana e rural do Município de Mulungu.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|------|--|------------------|
| A1 | Construir 51 banheiros do tipo 3 na zona urbana | M1 | 100% até 2016 | - | A Prefeitura está negociando com a FUNASA a construção de banheiros. | Dentro do prazo. |
| A2 | Construir 288 banheiros do tipo 1 na zona rural | M2 | 100% até 2016 | - | A Prefeitura está negociando com a FUNASA a construção de banheiros. | Dentro do prazo. |
| A3 | Realizar 2 campanhas informativas para uso devido | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 6- Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no distrito Sede que já possuem banheiros**

As ações A1 e A2 desse projeto são voltadas para domicílios com banheiro e visam a construção de fossas sépticas e sumidouros, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no Quadro 6.

No ano de 2014 e em 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo à Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA e Secretaria das Cidades para dar início a este projeto.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--|------|--------------------|------------------|
| A1 | Construir 2.563 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 50% até 2016 (1.281 fossas) | - | Ação não iniciada. | Dentro do prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 50% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do Município de Mulungu**

O Quadro 7 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos nos domicílios da zona urbana e rural do distrito

Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de Mulungu, a meta de 35% já foi atingida e relatada no acompanhamento do PMSB realizado em 2014. Além da Sede do Município, outras localidades, como Jardim, Catolé, Lameirão e São Roque também estavam sendo atendidas.

No entanto, em 2015, os representantes da Prefeitura não informaram a quantidade de domicílios atendidos e também relataram sobre a necessidade de atender outras localidades com a coleta de resíduos sólidos, a fim de universalizar esse serviço.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|--|---|---|-------------|
| A1 | Atender 1.294 domicílios com coleta | M1 35% até 2016 (453 domicílios) | Coleta de resíduos sólidos realizada na sede e localidades de Jardim, Catolé, Lameirão e São Roque. | Coleta de resíduos sólidos realizada na sede e localidades de Jardim, Catolé, Lameirão e São Roque. | Indefinida. |

3.2. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 tem o objetivo de solucionar o problema de produção deficitária no distrito sede de Mulungu e a ação A2 visa implantar tratamento que assegure a qualidade da água.

Em 2014, relatou-se que estavam sendo providenciadas as perfurações de 3 (três) poços para reforçar o abastecimento, além disso, estava assegurada verba parlamentar para perfuração de mais 2 (dois) poços. Também foram reativados 2 (dois) chafarizes e construídos outros 4 (quatro). Outra informação era de que estava sendo elaborado um projeto de setorização, com o objetivo de melhorar o abastecimento de água em algumas áreas críticas, como o Conjunto Pe. Pedrosa e Vila Cornélio.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2015, verificou-se que foram

perfurados 5 (cinco) poços, dos quais 2 (dois) não lograram êxito e 3 (três) aguardam estudo de vazão que será realizado pela Secretaria de Recursos Hídricos.

Quanto às melhorias na qualidade da água distribuída, o representante da CAGECE informou que nesse sentido ocorreram mudanças na infraestrutura da ETA e no sistema de cloração.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|---|------------------|
| A1 | Solucionar o problema de produção deficitária | M1 | 100% até 2016 | Reativados 2 (dois) chafarizes e construídos mais 4 (quatro) | 5 (cinco) poços perfurados: 2 (dois) não lograram êxito e (3) aguardam os estudos de vazão. | Em andamento. |
| A2 | Implantar tratamento que assegure qualidade à água. | M2 | 100% até 2013 | - | Mudanças na infraestrutura da ETA e no sistema de cloração. | Cumprida. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (Quadro 9). No entanto, assim como em 2014, a informação repassada em 2015 é de que nenhum projeto foi elaborado nessa área. O prazo para atendimento integral desta meta é até 2016.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, havia uma obra de drenagem no Bairro Sitio Bastiões em execução. Em 2015, verificou-se *in loco* que essa obra foi concluída (**Foto 2 e Foto 3**).



Foto 2 - Obra de drenagem do Sítio Bastiões concluída.



Foto 3 - Obra de drenagem do Sítio Bastiões concluída.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------|
| A1 | Elaborar o projeto executivo do sistema de drenagem | M1 | 100% até 2016 | Nenhum projeto executivo elaborado. | Nenhum projeto executivo elaborado. | Dentro do prazo |

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Mulungu.**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para a realização da coleta regular de resíduos sólidos no Município (**Quadro 10**).

Assim como em 2014, a Prefeitura não adquiriu o equipamento proposto no projeto e aguarda a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para viabilizar essa aquisição.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|----------------------------|--|--|------------------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (2 caminhões) | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente no Município de Mulungu. Nesse sentido, duas ações devem ser tomadas: ação A1 – Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário e ação A2 – Execução do aterro sanitário (**Quadro 11**).

Em 2014, a Prefeitura aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para executar as ações propostas nesse projeto.

Em 2015, os representantes da Prefeitura informaram que o lixão de Mulungu foi desativado e, atualmente, os resíduos sólidos coletados no Município são encaminhados para um lixão situado em Baturité. No entanto, a área do lixão que anteriormente era utilizada em Mulungu necessita de recuperação.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|-----------------------------------|
| A1 | Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. (Lei prorrogada) |
| A2 | Execução do aterro sanitário. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 12**), verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4, logo, também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-----------------------------|--|--|-----------------|
| A1 | Construção do galpão indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 (1 veículo) | - | - | - |

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação única a construção de uma unidade de compostagem de resíduos orgânicos até 2016 (Quadro 13). Assim como os Projetos 4 e 5, neste caso, a Prefeitura também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité para viabilizar essa ação.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|----------------------------------|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Construir unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité. | Dentro do prazo. |

3.3. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços, até 2014 e a ação A2

objetiva capacitar os recursos humanos até 2016 (Quadro 14).

O levantamento realizado pela Prefeitura mostra que não houve treinamento para os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA), que foi o órgão criado para coordenação, articulação e integração da política de saneamento básico no município. O treinamento realizado capacitou apenas 1 (uma) funcionária do quadro permanente da Prefeitura.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|------|---|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2014 | - | Apenas 1 (uma) funcionária do quadro da Prefeitura recebeu treinamento. | Cumprida. |
| A2 | Capacitar os recursos humanos | M2 | 100% até 2016 | - | Os membros do CODEMA necessitam de capacitação. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o Município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada e a Prefeitura afirmou que está fazendo uso dela, mas, até a conclusão da elaboração deste relatório, ela não foi apresentada (Quadro 15).

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|---|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informações. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura informaram que estão fazendo uso dela. | Em andamento. |

➤ **OUTRAS ATIVIDADES**

• **Ações emergenciais e contingenciais**

Devido ao prolongado período de estiagem, foram implementadas ações emergenciais e contingenciais que visam garantir o abastecimento de água à população do município.

Em 2014, haviam sido perfurados 5 (cinco) poços pela Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA) e 5 (cinco) pela Prefeitura. Destes 10 poços, somente 3 (três) lograram êxito. A Prefeitura aguardava ainda a perfuração de mais 1 (um) poço pelo Exército Brasileiro.

Atualmente, as localidades de Lameirão, Coió e Barra da Palha possuem poços em funcionamento. Também existem carros pipa, abastecendo outras localidades do município, mas a quantidade exata não foi informada.

3.4. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Estação Elevatória EERD-01 para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0073/2011 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0548/2011, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0472/2011 que cita: “Nas elevatórias EEPT-08 e EERD-01, verificou-se quadro de comando sem horímetro, amperímetro e voltímetro”.

Pode-se afirmar que essa não conformidade foi corrigida com a instalação de horímetro, amperímetro e voltímetro na EERD-01(**Foto 4 e Foto 5**).



Foto 4 - EEPR-01: Quadro de comando com amperímetro e voltímetro instalados.



Foto 5 - EEPR-01: Quadro de Comando com horímetro instalado.

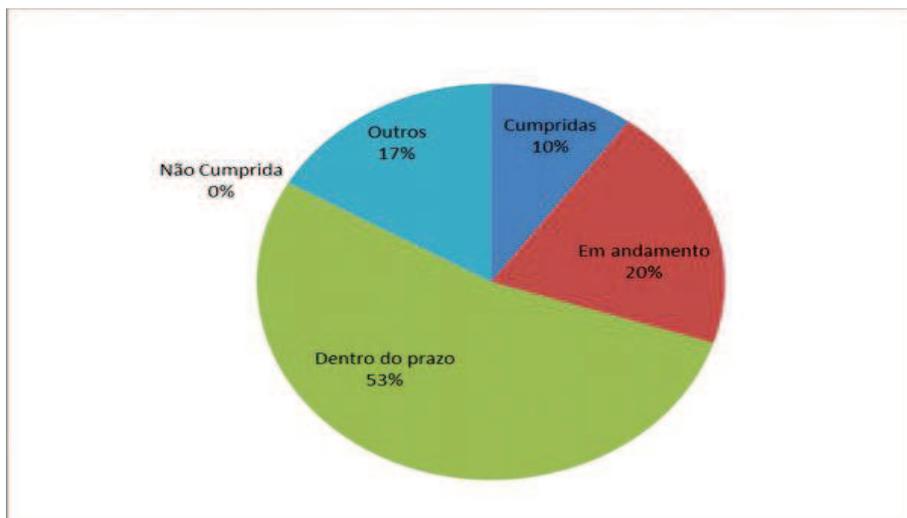
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Mulungu possui 15 projetos, totalizando 30 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já ultrapassou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do PMSB. Verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 20% estão em andamento, 53% dentro do prazo estabelecido no plano, 0% não foram cumpridas e 17% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para serem alcançadas, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Mulungu.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Mulungu já teve 3 (três) ações cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Mulungu (Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico);
2. Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede (Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade);
3. Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços (Programa Organizacional/Gerencial)

Ressalte-se, porém, que as informações relativas aos projetos dos itens 2 e 3 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura e da CAGECE.

O Município não apresentou documentação comprobatória sobre a quantidade de domicílios atendidos com coleta regular de resíduos sólidos, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros instalados. Existem ainda, algumas metas que estão em andamento, 7 (sete) no total.

Quanto às cisternas implantadas, verifica-se que não há registros, nem na base de dados do SIG Cisternas (MDS) nem na Prefeitura Municipal, isso indica que não é

realizado o cadastro das cisternas construídas no Município ou que a Prefeitura não tem pleno conhecimento das ações que estão sendo realizadas.

Na área de esgotamento sanitário, apesar da não existência de projeto executivo específico, a CAGECE informou sobre a realização de 39 novas ligações de esgoto no último ano. O Município indicou, ainda, que busca junto à FUNASA solução para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o Município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal de ensino. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Sobre a elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado nesse sentido, mas as obras de 300 m de drenagem urbana, com custo de R\$ 408.000,00 foram concluídas e entregues à Prefeitura.

Os 4 (quatro) projetos da componente resíduos sólidos do Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade estão relacionados entre si e tem o atendimento das metas limitado pela falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Baturité.

Na reunião de acompanhamento do PMSB, realizada em 2015, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de algumas informações sobre a execução do plano, como, por exemplo, a quantidade de carros pipa utilizados no abastecimento de água, mas essas informações não foram repassadas até o final da elaboração desse relatório.

Embora o órgão gestor do PMSB, que é o CODEMA, tenha sido criado, a falta de treinamento para seus integrantes tem limitado sua atuação, principalmente no que diz respeito ao registro de informações sobre as ações executadas.

Esse registro que, segundo a Prefeitura, está sendo realizado através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, visa otimizar o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE e, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0005/2015**

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Paramoti

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Novembro/2015

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Paramoti já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paramoti, em 09/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1440/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Paramoti e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0055/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 24 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Paramoti, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1440/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paramoti, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 09 de novembro de 2015, às 9:00, na Prefeitura Municipal de Paramoti, com os seguintes participantes: Sr. Antônio Franciano (Chefe de Gabinete), Sr. Marcio Gomes Rebello Ferreira (Analista de Regulação), Sr. Francisco Gonzaga (Sec. De Arrecadação e Tributos) e o Sr. Francisco Manoel Azevedo Neto (Gestor do Núcleo) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Paramoti e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1440/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Paramoti e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Paramoti**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=17% e M3=100% (**Quadro 1**).

Em 2014, a CAGECE informou que não havia nenhum projeto. Neste ano, declarou-se a existência de um Projeto de 2001 que necessita ser readequado para o horizonte do PMSB e outro de 2012 para implantação da ETRG.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 300 ligações em 2014 e 278 ligações de água em 2015, ultrapassando a meta de 17%, correspondente a 164 ligações. Desta forma, pode-se considerar a meta da ação A2 cumprida.

Já na ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE informou que ainda não foi realizada nenhuma uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nos domicílios e escolas. No entanto, a data limite é 2016, e ainda está dentro do prazo, bem como a ação A1.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------------------------|-----------------------|---|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não elaborado. | Existe um projeto de 2001, que contempla a instalação do SAA. Necessita ser readequado. Há também projeto de 2012 para implantação da ETRG. | Em andamento |
| A2 | Atender 963 novas ligações | M2 | 17% até 2016 (164 ligações) | 31% 300 ligações. | 29% 278 ligações. | Cumprida |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE tem implementado campanha de uso racional da água nas mídias sociais. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Assim como em 2014, na reunião de acompanhamento deste ano, não há informações sobre a elaboração dos projetos executivos da meta M1 e, para a meta M2, a Prefeitura não soube precisar o número de ligações e, mais uma vez, comprometeu-se a realizar o levantamento junto ao SISAR.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-------------------------------|---|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não informado. | Não informado. | Dentro do prazo. |
| A2 | Atender 53 novas ligações | M2 | 33% até 2016 (17 ligações) | Não informada a quantidade de ligações. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR. | Não informada a quantidade de ligações. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do distrito Sede**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 3.

No acompanhamento anterior, a Prefeitura não soube informar a quantidade de cisternas instaladas e, neste ano, relatou que não foi instalada nenhuma cisterna.

Entretanto, apesar da Prefeitura não ter o conhecimento da quantidade, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social) informa que existem 1.219 cisternas cadastradas (**Quadro 3**). Logo, a situação foi considerada indefinida, em virtude da duplicidade de informações.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------------------------|---|--|-------------|
| A1 | Construir 1.816 cisternas | M1 | 49% até 2016 (890 cisternas) | Não foi informada a quantidade. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações. | Não foi instalada nenhuma cisterna. 1.219 cisternas cadastradas no SigCisterna do MDS. | Indefinida. |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 51% até 2016 | - | - | - |

b) Esgotamento Sanitário

• **Projeto 4 - Ampliação do SES do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 73%, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 4**).

Em 2014, a CAGECE informou que não havia nenhum projeto executivo. Em 2015, relatou que existe 1 (um) projeto de 2002 que necessita ser readequado ao horizonte do PMSB.

Quanto à ação A2, declarou que foram realizadas 25 ligações de esgoto, com um orçamento de R\$ 25.358,00.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------------------------|------------------------|---|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | Não elaborado. | Existe um projeto de 2002 que necessita ser readequado. | Em andamento. |
| A2 | Atender 1.868 novas ligações | M2 | 73% até 2028 (1364 ligações) | Não realizado. | 1% 25 ligações | Em andamento. |
| A3 | Construir 580 banheiros do tipo 3 ou 5 | M3 | 18% até 2016 (104 banheiros) | Não construído. | Não construído. | Dentro do prazo. |
| A4 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário | M4 | 100% até 2024 | - | - | - |

• **Projeto 5 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no Distrito Sede**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como

pode ser observado no **Quadro 5**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Paramoti ocorridas em 2014 e 2015, foi possível constatar que ainda não foi realizada nenhuma atividade para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 5, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| A1 | Construir 1.854 fossas sépticas + sumidouros | M1 | 33% até 2016 (612 unidades) | Não construído. | Não construído. | Dentro do prazo. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção | M2 | 50% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Paramoti**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1, A2 e A3, que visam à construção de 100% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2014 e em 2015, a Prefeitura afirmou não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo a Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA e Secretaria das Cidades para iniciar o Projeto 6.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| A1 | Construir 326 kits sanitários na zona rural | M1 | 100% até 2016 (326 kits) | Não construído. | Não construído. | Dentro do prazo. |
| A2 | Construir 20 kits sanitários na zona urbana | M2 | 100% até 2016 (20 kits) | Não construído. | Não construído. | Dentro do prazo. |
| A3 | Realizar 2 (duas) campanhas informativas para uso devido | M3 | 100% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Paramoti**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de Paramoti, a meta de 28% já foi atingida e relatada no acompanhamento de 2014. Além da coleta na Sede, foi informado que também é realizada coleta nos distritos de Água Boa e Melado.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|-------------------------------|--|---|----------|
| A1 | Atender 1.349 domicílios com coleta | M1 | 28% até 2016 (378 domicílios) | A Prefeitura informou que o índice de cobertura é de 100%. | A Prefeitura informou que coleta é 100% na Sede e nos distritos de Água Boa e Melado. | Cumprida |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 8**) tem o objetivo de solucionar o problema de pressão e qualidade no distrito sede de Paramoti.

Em 2014, relatou-se que o problema de pressão já havia sido resolvido. Atualmente, segundo o representante da CAGECE, estava funcionando apenas 1 (um) filtro e foram recuperados 2 (dois) filtros para melhorar a qualidade e adequar a água distribuída aos padrões de potabilidade estabelecidos pela MS nº 2.914/2011.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--------------------------------|--|-----------|
| A1 | Solucionar o problema de baixa pressão, descontinuidade e falta de qualidade. | M1 | 100% até 2016 | Problema de pressão resolvido. | Recuperação de 2 (dois) filtros para adequar a qualidade da água distribuída | Cumprida. |

b) Drenagem Urbana

- Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 9**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB ocorridas em 2014 e 2015, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|----------------------------------|----------------------------------|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Não foi realizado nenhum estudo. | Não foi realizado nenhum estudo. | Dentro do Prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Paramoti**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 10**).

Em 2014, a Prefeitura informou que ainda não tinham sido adquiridos os 2 (dois) caminhões. Atualmente, a coleta é realizada por 1 (um) caminhão compactador.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|----------------------------|------|-------------------------------------|---------------|
| A1 | Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 (2 caminhões) | - | Existe 1 (um) caminhão compactador. | Em andamento. |

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Paramoti (**Quadro 11**).

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio de Canindé para poder proceder com o cumprimento das metas. Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto. Informaram ainda que, a constante troca da Presidência do Consórcio tem atrapalhado o seu andamento.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|------------------------------------|---|---------------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Canindé. | Aguardando o Consórcio de Canindé. Troca da Presidência do Consórcio atrapalha o seu andamento. | Em andamento. |
| A2 | Execução do aterro. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 12**), verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4

Igualmente ao ano passado, a Prefeitura ainda está aguardando o Consórcio de Canindé para proceder com o tratamento adequado dos resíduos recicláveis.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------------------|------------------------------------|------------------------------------|---------------|
| A1 | Construção de galpão modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Canindé. | Aguardando o Consórcio de Canindé. | Em andamento. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 (1 veículo) | - | - | - |

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 13**). Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando o Consórcio de Canindé.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|------------------------------------|------------------------------------|---------------|
| A1 | Construir 1 (uma) unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Canindé. | Aguardando o Consórcio de Canindé. | Em andamento. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos até 2016 (**Quadro 14**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as metas M1 e M2 não haviam sido iniciadas. Atualmente, a Prefeitura informou que o Eng. Francisco Wellington Camelo Pinheiro (Sec. de Infraestrutura) será o responsável pela gestão do PMSB, a fim de levantar a necessidade de capacitação de recursos humanos.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------|----------------|---|------------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2014. | Não realizada. | A Prefeitura informou que o responsável pelo PMSB de Paramoti é o Sec. de Infraestrutura. | Em andamento. |
| A2 | Capacitar os recursos humanos. | M2 | 100% até 2016. | Não realizada. | - | Dentro do prazo. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o

município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 15**).

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informações. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Paramoti para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0055/2012 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0408/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0351/2012 que cita: “Na elevatória EECS-01, verificou-se ausência de bomba reserva”.

A CAGECE informou que o conjunto motor-bomba foi substituído por outro flutuante (**Foto 2**). No entanto, a bomba reserva encontra-se na UNBCL.



Foto 2 – EECS-01: CMB substituído.

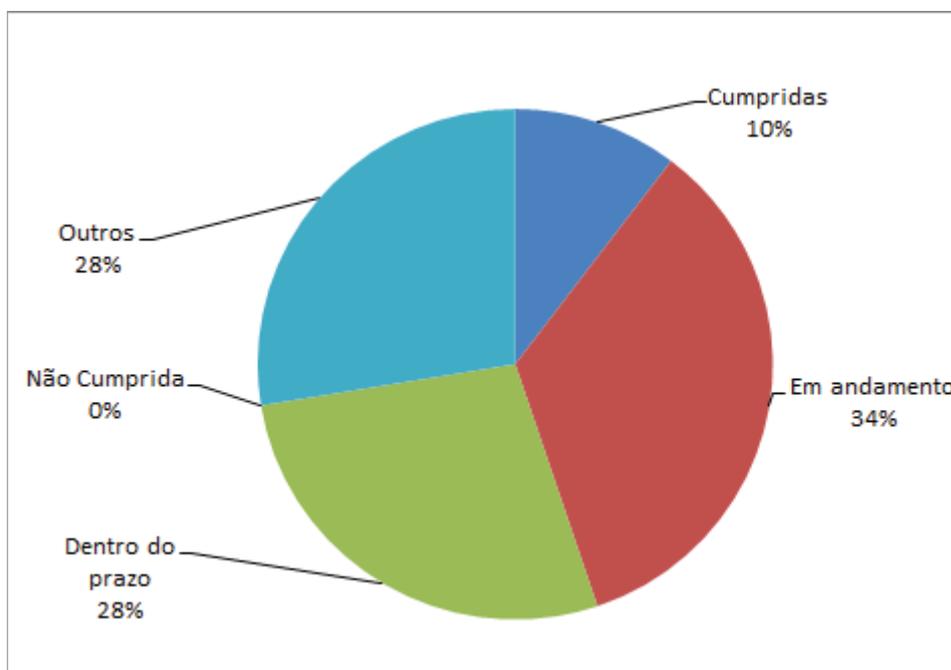
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paramoti possui 15 projetos, totalizando 29 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 34% estão em andamento, 28% dentro do prazo estabelecido no plano, 0% não foi cumprida e 28% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido a duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Paramoti.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Paramoti já teve 3 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 4 (quatro) projetos propostos. São eles:

1. Projeto de Ampliação do SAA da Sede (operado CAGECE);
2. Implantação da Coleta de Resíduos Sólidos; e
3. Projeto de Adequação do Fornecimento e a Qualidade da Água Distribuída.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas aos projetos dos itens 1 a 3 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura e da CAGECE. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, quantidade de domicílios atendidos com coleta, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros, porque o município não apresentou comprovantes.

Existem ainda, 10 metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Quanto às cisternas implantadas, verifica-se que há discrepância das informações dadas pela Prefeitura quando comparadas aos números disponíveis no Sistema no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o SIG Cisternas. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Paramoti, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no referido sistema ou não tem o completo conhecimento sobre as ações o que o município está realizando.

Na área de esgotamento sanitário, apesar da meta inicial ainda estar dentro do prazo, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação ao projeto de ampliação do SES operados pela CAGECE constante no PMSB, há a necessidade de readequação do projeto executivo existente.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado e a Prefeitura também não demonstrou nenhum empenho com relação a este.

Na reunião de acompanhamento do plano realizada em 2014, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de diversas informações sobre a execução do plano, o que não foi realizado. Neste encontro de 2015, comprometeu-se novamente que os dados necessários seriam levantados. Porém, constata-se dificuldade em executar o levantamento enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6- EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0009/2015

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Poranga

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Poranga já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, cap t e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Poranga, em 11/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1443/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Poranga e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0003/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 22 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Poranga, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1443/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Poranga, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 11 de novembro de 2015, às 9:40, na Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Poranga, com os seguintes participantes: Sr. Francisco Ricardo Sampaio Gomes (Sec. de Meio Ambiente) e o Sr. Marcio Gomes (Analista de Regulação da ARCE) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Poranga e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1443/2015, o representante da Prefeitura Municipal de Poranga informou à ARCE sobre o cumprimento do PMSB. No escritório da CAGECE, o Sr. Antônio Marcelo Marinho Roque (Gestor de Núcleo) repassou as informações referentes às competências da CAGECE.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=22% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 22/10/2014, a CAGECE informou que ampliou a rede em 300 m, atendendo a 150 novas ligações de água.

Em 2015, o prestador de serviços informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

A CAGECE relatou neste ano (2015) que foram ampliadas 316 ligações de água na Sede, em parceria com a Prefeitura de Poranga, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 266.053,04, e atingindo a meta de 22%, correspondente a 316 ligações.

A ação A3 tem como objetivo a realização de campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. Segundo o representante da CAGECE, foi realizada em 2015, uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais. Desta forma, podem-se considerar as metas M2 e M3 cumpridas.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------------------------|-----------------------|---|---------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Há 1 (um) projeto de 2001 com horizonte de planejamento até 2021. Precisa ser readequado ao PMSB. | Em andamento. |
| A2 | Atender 1.437 novas ligações. | M2 | 22% até 2016 (316 ligações) | 10% (150 ligações) | 22% (316 ligações) | Cumprida |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. | Cumprida |

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA na zona urbana dos distritos Sede, Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira**

As ações deste projeto propõem a ampliação do sistema na zona urbana podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na primeira reunião de acompanhamento do plano ocorrida em 2014, o representante da Prefeitura informou que somente o SAA de Buritizal estava sendo repassado para a CAGECE e que existiam 480 ligações ativas.

Neste ano, foi afirmado que o sistema já está sendo operado pela CAGECE e que em Cachoeira Grande, o sistema é gerido por uma Associação.

Com relação às ações A1 e A3, não foram relatadas as atividades desenvolvidas para o seu cumprimento, que tem como objetivo a elaboração de projeto executivo e a realização de atividades para o uso racional da água. Considera-se então, a meta A1 não cumprida, uma vez que o prazo era até 2013.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|---|--|------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | - | - | Não cumprida. |
| A2 | Atender 355 novas ligações Buritizal: 196 lig Cachoeira Grande: 133 lig Macambira: 26 lig | M2 | 100% até 2016 | O SAA de Buritizal estava sendo repassado para a CAGECE, que realizou um levantamento e encontrou 480 ligações. | A Prefeitura informou que o sistema foi repassado, mas não soube a quantidade de ligações. | Indefinido. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 3 - Ampliação do SAA na zona rural dos distritos Sede, Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona rural, como podem ser observadas no **Quadro 3**.

Tanto na primeira reunião de acompanhamento do plano, como na segunda, não

houve informações sobre o atendimento de novas ligações.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação | |
|-----------|--|------------|---------------|----------------|----------------|----------------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo | M1 | 100% até 2013 | - | - | Não cumprida. |
| A2 | Atender 105 novas ligações Sede: 3 lig. Buritizal: 69 lig Cachoeira Grande: 20 lig Macambira: 8 lig | M2 | 100% até 2016 | Não informada. | Não informada. | Indefinida. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Sede, Cachoeira Grande e Macambira**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água visa à construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 4.

No ano de 2014, a Prefeitura afirmou que já havia superado a meta com a construção de 300 cisternas. Atualmente, foram construídas mais 58 cisternas, concluindo-se então, que as ações desse projeto foram cumpridas.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação | |
|-----------|--|------------|---------------|------------------------------------|---|------------------|
| A1 | Construir 197 cisternas Sede: 65 cis. Cachoeira Grande: 128 cis. Macambira: 3 cis. | M1 | 100% até 2016 | 152% 300 cisternas construídas. | 30% 58 cisternas construídas. 562 cisternas cadastradas no SigCisternas do MDS. | Cumprida. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 | 100% até 2016 | 152% | 30% | Cumprida. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=100% e M2=51% até 2020, M3= 18% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

No acompanhamento do plano em 2014, relatou-se que houve uma ampliação de 8.000 m de rede de um total de 12.000m, mas não informou a quantidade de ligações. A CAGECE relatou ainda que a população estava resistindo à interligação ao sistema.

Em 2015, o representante do Prestador de Serviços afirmou que já existe maior adesão ao sistema devido à realização de reuniões com a população nas escolas, atividade prevista na ação A4.

Para a ação A1, o prestador de serviços informou que, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Na reunião de 2015, os representante da CAGECE informaram que, com relação à ação A2, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, foram realizadas 217 novas ligações na Sede com orçamento de R\$ 220.107,44, em parceria com a Prefeitura Municipal de Poranga.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta Estabelecida | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|-------------------|-----------------------------|---|---|-----------------|
| A1 | Elaborar 2 (dois) projetos executivos. | M1 | 100% até 2020 | - | Há 1 (um) projeto de 2001 com implantação do SES. Precisa ser readequado ao PMSB. | Em andamento. |
| A2 | Atender 3.000 novas ligações. | M2 | 0% até 2016 51% até 2020 | Não informada. Ampliação de 8.000 metros de rede. Resistência da população em se interligar | 7% 217 ligações. | Em andamento |
| A3 | Construir 828 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo |
| A4 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M4 | 100% até 2024 | - | Reunião com a população nas escolas. | Em andamento. |

- **Projeto 6 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana do distrito Sede**

De acordo com o que foi relatado pela Prefeitura de Poranga nas duas reuniões de acompanhamento do plano, não foi construído nenhum kit sanitário para o cumprimento das ações do Projeto 6 (Quadro 6).

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|-----------------|-----------------|------------------|
| A1 | Construir 132 kits sanitários na zona urbana | M1 | 100% até 2016 | Não construído. | Não construído. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Realizar 2 (duas) campanhas informativas para uso devido. | M2 | 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro para a população dos distritos Sede (zona rural), Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira.**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 7**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Poranga, relatou-se que não foi iniciada nenhuma ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 7, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---|-----------------|-----------------|------------------|
| A1 | Construir 1.624 fossas sépticas + sumidouros Sede (rural): 14 Buritizal (urb+rur): 935 Cachoeira Grande (urb+rur): 625 Macambira (urb+rur): 51 | M1 | 47% até 2016 (763 fossas) Sede (rural): 7 Buritizal (urb+rur): 439 Cachoeira Grande (urb+rur): 294 Macambira (urb+rur): 24 | Não Construído. | Não Construído. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido. | M2 | 47% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 8 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do Município de Poranga**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de 100% das fossas sépticas com sumidouro, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no Quadro 8.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Poranga, relatou-se que não foi iniciada nenhuma ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 8, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 8.

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação | |
|-----------|---|------------|---------------|-----------------|-----------------|------------------|
| A1 | Construir 480 banheiros com fossa séptica e sumidouro Sede (rur): 97 Buritizal (urb+rur): 193 Cachoeira Grande (rur): 94 Macambira (urb+rur): 75 | M1 | 100% até 2016 | Não Construído. | Não Construído. | Dentro do Prazo. |
| A3 | Realizar treinamento para uso devido. | M3 | 100% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Poranga**

O Quadro 9 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Poranga, a meta de 36% já foi atingida e relatada no acompanhamento de 2014. A Prefeitura afirmou que já é coletado em 90% da Sede, Buritizal e Cachoeira Grande, porém, não informou a quantidade de domicílios atendidos. Por esse motivo, a situação da meta é indefinida.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 9.

| PROJETO 9 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--|---|---|-------------|
| A1 | Atender 2.608 domicílios com coleta Sede : 1.968 Buritizal: 481 Cachoeira Grande: 86 Macambira: 70 | M1 | 36% até 2016 (939 domicílios) Sede : 708 Buritizal: 173 Cachoeira Grande: 31 Macambira: 25 | Não informada a quantidade de domicílios. Buritizal e Cachoeira Grande foram incluídos na coleta. | Não informada a quantidade de domicílios. A coleta já é realizada em 90% dos domicílios da Sede, Buritizal e Cachoeira. | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (Quadro 10) tem o objetivo de regularizar o abastecimento no distrito sede de Poranga.

Em 2014, a CAGECE relatou que a Prefeitura havia repassado um poço para reforçar o abastecimento, mas a produção continuava deficitária devido à estiagem.

Em 2015, foi repassado um poço particular para atender a demanda. A CAGECE afirmou que não há rodízio no abastecimento do município.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--------------------------------|---------------|
| A1 | Solucionar o problema de produção deficitária. | M1 | 100% até 2016 | Foi repassado um poço tubular para repassar o abastecimento. | A CAGECE recebeu mais um poço. | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Poranga**

O PMSB estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE, com meta a ser atingida em 100% até 2016 (Quadro 11).

A Prefeitura Municipal informou no acompanhamento em 2014, que não realizou

nenhum estudo para elaborar projeto, mas perfurou 1 (um) poço em Cachoeira Grande e 1 (um) em Arraial. Neste ano, foi perfurado 1 (um) poço na sede.

Apesar de não ter sido realizado nenhum projeto, como proposto na ação A1, o Projeto 2 foi considerado em andamento, uma vez que a Prefeitura vem realizando atividades para abastecer a população difusa.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-----------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Realizar estudo | M1 | 100% até 2016 | Não foi elaborado. Foram perfurados 1 (um) poço em Cachoeira Grande e 1 (um) em Arraial | Não foi elaborado. Foi perfurado um poço na Sede. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um estudo da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, propondo soluções de infraestrutura e elaborando projeto executivo até 2016 (Quadro 12).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, não foi iniciada nenhuma atividade para esta ação. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente. Necessita de financiamento para a execução. | Existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente. Necessita de financiamento para a execução. | Em andamento. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Poranga**

A ação A1 tem como meta a aquisição de caminhões compactadores para auxiliar a

coleta de resíduos (Quadro 13). Em 2014, a Prefeitura informou que já havia adquirido 1 (um) caminhão compactador junto à FUNASA, conforme meta M1 de 33% até 2016. Concluindo-se que a ação já foi cumprida.

Este ano, o Sec. de Meio Ambiente, afirmou que não há a necessidade de 3 (três) caminhões, devendo ser revista essa meta.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------|---|---------------------------------------|-----------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 | Foi adquirido 1 (um) caminhão compactador junto à FUNASA. | Não há necessidade de mais caminhões. | Cumprida. |

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas à eliminação do lixão existente em Poranga (Quadro 16).

A Prefeitura informou que aguarda o início do Consórcio de Nova Russas para proceder com o cumprimento das metas.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|-----------------|
| A1 | Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | - |
| A2 | Disposição adequada em aterro. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Dentro do Prazo |

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 15), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5, aguardando a conclusão do Consórcio de Nova Russas.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Construir galpão modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2015 | - | - | - |

| | | | | | | |
|----|---|----|--------------|---|---|---|
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | - | - | - |
|----|---|----|--------------|---|---|---|

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 16). Assim como os Projetos 5 e 6, este também está aguardando o Consórcio de Nova Russas.

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--------------------------------------|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Construção da unidade de compostagem | M1 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Aguardando o Consórcio de Nova Russas. | Dentro do Prazo. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos (Quadro 17). Até o presente momento, nenhuma das ações foi efetivada.

Quadro 17 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013. | Não realizada. | Não realizada. | Não cumprida. |
| A2 | Capacitar os recursos humanos. | M2 | 100% até 2014 | Não realizada. | Não realizada. | Não cumprida. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso dela como instrumento de

gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 18).

Quadro 18 – Ação e Meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informações. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Poranga para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0003/2012 e acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0014/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0014/2012 que cita: “Nos reservatórios REL-01 e REL-03, verificou-se ausência de sinalizador noturno no para-raios”.

Conforme pode ser verificado na **Foto 2**, a CAGECE já providenciou o sinalizador noturno e o para raios para o REL-03.



Foto 2 – REL-03: sinalizador noturno e para-raios.

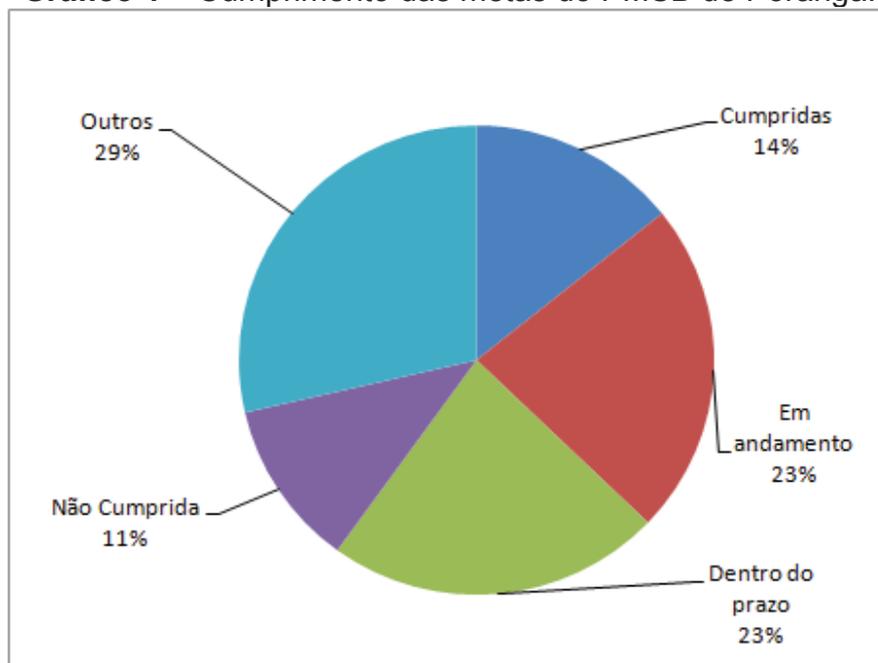
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Poranga possui 18 projetos, totalizando 35 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 14% das metas foram atingidas, 23% estão em andamento, 23% dentro do prazo estabelecido no plano, 11% não foram cumpridas e 29% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, indefinidas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Poranga.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Poranga teve 5 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Projeto de Ampliação do SAA da Sede (operado CAGECE);
2. Projeto de Implantação de Solução Individual de Abastecimento de Água para População Difusa;
3. Projeto de Adequação do Transporte de Resíduos Sólidos.

Existem ainda, 8 (oito) metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas aos projetos dos itens 2 e 3 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisterna e nº de fossa sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

O Projeto de ampliação do SAA na zona rural e zona urbana da Sede, Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira, apesar da Prefeitura ter alegado que houve implantação, não informou a quantidade de ligações, o que impossibilita a verificação do percentual de atendimento da meta. Por esse motivo, a situação é indefinida.

Com relação aos sistemas de abastecimento de água alternativos não operados pela CAGECE e pelo SISAR, o município perfurou 1 (um) poço, mas desde a elaboração do PMSB, não realizou nenhum de estudo para avaliar os sistemas e propor soluções de infraestrutura.

O Projeto de Ampliação da Coleta de Resíduos encontra-se na mesma situação do Projeto anterior, considerando que não foi informada a quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação do dado. Logo, apesar da Prefeitura ter repassado um percentual de cobertura de 90%, a meta não foi considerada cumprida, pois não foram apresentados dados concretos.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários, pois até a presente data, nada foi construído.

Com relação ao projeto de ampliação do SES operados pela CAGECE constante no PMSB, se verificou que as atividades para o cumprimento da meta já foram iniciadas antecipadamente.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado. Situação comum à diversos projetos que tem como ação a elaboração de projeto executivo.

O Município também não providenciou o levantamento da necessidade de recursos humanos e de capacitação. Tal fato, não colabora com a gestão do Plano de Saneamento e com a execução do Programa Organizacional/Gerencial, que também inclui a elaboração de um Sistema de Informações.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0002/2015**

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Saboeiro

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Novembro/2015

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Saboeiro já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Saboeiro, em 04/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1422/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Saboeiro e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0040/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 03 de dezembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Saboeiro, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1422/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Saboeiro, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 04 de novembro de 2015, às 13:00, na Prefeitura Municipal de Saboeiro, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Marcondes Hebster Ferraz (Prefeito), Sra. Rosa Basto (Sec. de Meio Ambiente), Srta. Samia Mikaelly Palácio Teotônio (Sec. de Saúde), Sra. Fabiana Ângelo da Silva Rebouças e o Sr. João Batista Cabral Acioly Neto (Técnicos em Operação e manutenção da UN-BAJ/CAGECE) (**Foto 1** – da direita para a esquerda). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Saboeiro e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1422/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Saboeiro e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=18% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 03/12/2014, não foram apresentadas informações acerca da ampliação do sistema operado pela CAGECE.

Em 2015, o prestador de serviços informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 256 ligações de água na Sede, em parceria com a Prefeitura de Saboeiro, no período de jan/2012 a out/2015, representando um orçamento de R\$ 215.536,64 e ultrapassando a meta de 18%, correspondente a 32 ligações.

Já na ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE realizou em julho/2015, uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nos domicílios e escolas. Desta forma, pode-se considerar as metas A2 e A3 cumpridas.

Portanto, constata-se que as metas de curto prazo das ações A2 e A3, cuja data limite é 2016, já foram cumpridas.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|-------------------------------|---|--|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | - | Há 1 (um) projeto de 2001 com horizonte de planejamento até 2021. Precisa ser readequado ao PMSB. | Em andamento |
| A2 | Atender 1.179 novas ligações. | M2 | 18% até 2016 (32 ligações) | Não informada a quantidade de ligações. A CAGECE responsabilizou-se por atualizar o cadastro e repassar à Prefeitura. | 22% 256 ligações. | Cumprida |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | A Cagece, esteve no município de Saboeiro para realizar campanha de conscientização sobre o uso racional da água, através de divulgação porta-a-porta e apresentação de teatro de bonecos nas escolas. | Cumprida |

- **Projeto 2 - Ampliação dos SAAs nas zonas urbanas dos distritos Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona urbana em diversas localidades e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Na primeira reunião de acompanhamento do plano, os representantes da Prefeitura somente informaram que o Município foi beneficiado com SAA do Programa “Água para Todos”.

Os sistemas implantados pelo Programa Água para todos são incorporados ao Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) e várias localidades foram contemplados, tais como: Barrinha (Canal), Flamengo (Aroeira), Felipe (Juazeirinho), Malhada (Lagoa dos Marinheiros e Lagoa das Porteiras), São José (Cachoeira Grande, Cachoeira Quinco, Saco dos Antunes e Palestina). Além disso, está em processo de incorporação do sistema os distritos Flamengo (Cachoeira do Sinfrônio e Serra do Mota) e Sede (Cruzeta, Fazenda Nova, Galés e Jerusalém). Entretanto, como verificado no acompanhamento anterior, a Prefeitura não soube precisar o número de ligações e, mais uma vez, comprometeu-se a realizar o levantamento.

Quadro 2 - Ações e metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|---|--|--|--------------|
| A2 | Atender 313 novas ligações Barrinha: 39 lig Felipe: 41 lig Flamengo: 124 lig Malhada: 34 lig São José: 75 | M2 100% até 2016 (313 ligações) | Não informada a quantidade de ligações. Distritos beneficiados com o Projeto Água para Todos. A prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de dados. | Não informada a quantidade de ligações. Projeto transferido para o SISAR. A prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de dados. | Em andamento |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 3**.

Esta meta foi superada no ano de 2014, quando foram instaladas, aproximadamente, 1.800 cisternas, segundo informações da Prefeitura. Ademais, a Prefeitura informou, ainda, que esta quantidade já foi o suficiente para atender a demanda da população. No entanto, embora tenha sido informado a instalação de 1.800 cisternas, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), informa que só existem 593 cisternas cadastradas.

Quadro 3 - Ações e metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|---|----------------------------|---|-------------------|
| A1 | Construir 2.605 cisternas Sede: 1.156 cis Barrinha: 161 cis Felipe: 80 cis Flamengo: 414 cis Malhada: 393 cis São José: 401 cis | M1 Sede: 578 cis Barrinha: 81 cis Felipe: 40 cis Flamengo: 207cis Malhada: 197cis São José: 201 cis | 69% 1.800 cisternas | 593 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. | Indefinida |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas. | M2 50% até 2016 | 69% | - | Cumprida |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 4 - Ampliação do SES da zona urbana do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 46%, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 4**).

No acompanhamento do plano de 2014 foi informado pelos representantes da Prefeitura que existia um projeto licitado e contratado pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e os mesmos ficaram de obter informações.

Na reunião de 2015, os representante da CAGECE informaram que, com relação à ação A2, no período de jan/2012 a out/2015, foram realizadas 2 (duas) novas ligações na Sede com orçamento de R\$ 2.028,64, em parceria com a Prefeitura Municipal de Saboeiro.

Para a ação A3, os representantes da Prefeitura não tinham informações sobre a construção de fossas sépticas e sumidouros.

Quanto à ação A4, a CAGECE relatou que esteve no Município em julho de 2015 para realizar campanha de conscientização sobre a importância da utilização da rede de esgoto, nos domicílios e nas escolas.

Quadro 4 - Ações e metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|------------------------------|--|--|---------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2020 (2 projetos) | Não informado | Há 1 (um) projeto de 2002 com implantação do SES. Precisa ser readequado ao PMSB. | Em andamento |
| A2 | Atender 2.750 novas ligações. | M2 | 46% até 2016 | Não informado | 2 lig 1%. | Em andamento. |
| A3 | Construir 708 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 | Há 1 (um) projeto licitado e contratado pela FUNASA. | Não informado | - |
| A4 | Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário. | M4 | 100% até 2024 | - | A Cagece - Geris esteve no município de Saboeiro para realizar campanha de conscientização sobre a importância da utilização da rede de esgoto, através de divulgação porta-a-porta e apresentação de teatro de bonecos nas escolas. | Em andamento. |

- **Projeto 5 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona urbana e rural do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 5**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Saboeiro, foi possível constatar que, ainda, nenhuma atividade foi realizada para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 5, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 5 - Ação e meta do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|------------------------|--|------------------|
| A1 | Construir 2.776 fossas sépticas + sumidouros Sede (rural): 410 Barrinha (urb+rur): 302 Felipe (urb+rur): 272 Flamengo (urb+rur): 796 Malhada (urb+rur): 426 São José (urb+rur): 570 | M1 | 50% até 2016 (1.388 fossas) Sede (rural): 205 Barrinha (urb+rur): 151 Felipe (urb+rur): 136 Flamengo (urb+rur): 398 Malhada (urb+rur): 213 São José (urb+rur): 285 | Não Construído. | Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar um levantamento. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M2 | 50% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Saboeiro**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1, A2 e A3, que visam à construção de 50% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2014, foi relatado que foram construídos 70 kits, o que configura a meta de curto prazo como cumprida. Em 2015, além de não ter avançado na construção de novos kits sanitários, os representantes da Prefeitura Municipal de Saboeiro não detinham maiores informações sobre o projeto e responsabilizaram-se por realizar um levantamento sobre a situação do seu cumprimento.

Quadro 6 - Ações e metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|------------------------|---|------------------|
| A1 | Construir 138 kits sanitários na zona urbana Sede: 97 Barrinha: 5 Felipe: 4 Flamengo: 26 Malhada: 3 São José: 3 | M1 | 50% até 2016 (69 kits) Sede: 48 Barrinha: 2 Felipe: 2 Flamengo: 13 Malhada: 1 São José: 1 | 50% (70 kits) | Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento. | Cumprida. |
| A2 | Construir 1.247 kits sanitários na zona rural Sede: 609 Barrinha: 104 Felipe: 55 Flamengo: 210 Malhada: 104 São José: 165 | M2 | 50% até 2016 (623 kits) Sede: 304 Barrinha: 52 Felipe: 27 Flamengo: 105 Malhada: 52 São José: 82 | Não Construído. | Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento. | Dentro do Prazo. |
| A3 | Realizar treinamento informativo para uso devido. | M3 | 50% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Saboeiro**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Saboeiro, a meta de 39% já foi atingida e

relatada no acompanhamento de 2014. Porém, a Prefeitura não detinha informações sobre o número de domicílios contemplados com a coleta, devendo fazer o levantamento para acompanhar sua evolução.

Quadro 7 - Ação e meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---|------|---|-------------------|
| A1 | Atender 1.945 domicílios com coleta | M1 | 39% até 2016 (759 domicílios) | 39% | Não informada a quantidade de domicílios. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento. | Indefinida |
| | Sede: 1.192 Barrinha: 109 Felipe: 119 Flamengo: 266 Malhada: 93 São José: 166 | | Sede: 465 Barrinha: 43 Felipe: 46 Flamengo: 104 Malhada: 36 São José: 65 | | | |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) *Abastecimento de Água*

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 8**) tem o objetivo de solucionar o problema de pressão e continuidade no distrito sede de Saboeiro.

Em 2014, relatou-se que ocorriam problemas dessa natureza no município. Atualmente, segundo o representante da CAGECE, está sendo realizada a ampliação da rede de distribuição de água para Vila Nocrata, com instalação de uma estação elevatória de água, para reforçar o abastecimento até um ponto específico do sistema, de onde é possível abastecer por gravidade. No entanto, devido à escassez hídrica que afeta o SAA, os problemas de pressão e continuidade permanecem.

Quadro 8 - Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--------------------------------------|--|---------------|
| A1 | Solucionar o problema de baixa pressão e descontinuidade. | M1 | 100% até 2016 | Problemas de pressão e continuidade. | Está sendo realizada a ampliação da rede de distribuição de água para a Vila Nocrata com instalação de uma estação elevatória de água, que visa promover o reforço do abastecimento ao ponto onde é possível abastecer através do sistema existente (por gravidade). | Em andamento. |

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Saboeiro**

O PMSB estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE, com meta a ser atingida em 100% até 2016 (**Quadro 9**).

A Prefeitura Municipal informou no acompanhamento anterior interesse de transferir os sistemas alternativos existentes para o SISAR. No presente momento, informou-se que a transferência de sistemas construídos por meio do Programa “Água para Todos” já está ocorrendo e que está em andamento a incorporação do sistema do Distrito de Felipe pelo SISAR.

Quadro 9 - Ação e meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|---|---------------|
| A1 | Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo. | M1 | 100% até 2016 | Necessidade de transferir os sistemas existentes para o SISAR. | Incorporação do sistema do Distrito de Felipe pelo SISAR. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 10**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, nenhuma atividade foi realizada para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 10 - Ação e Meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|------------------------------|------------------------------|-----------------|
| A1 | Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana. | M1 | 100% até 2016 | Nenhum estudo foi realizado. | Nenhum estudo foi realizado. | Dentro do Prazo |

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Saboeiro**

A ação A1 tem como meta a aquisição de caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 11**). Em 2014 a Prefeitura informou que realizou uma experiência com um caminhão compactador e que este mostrou-se inadequado, em função do seu porte, da topografia e das ruas estreitas do Município. Atualmente, a coleta é realizada com um caminhão caçamba, mostrando assim, a necessidade de revisão do Projeto 4.

Quadro 11 - Ação e meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------|--|--|---------------|
| A1 | Adquirir 3 (três) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 | A Prefeitura informou que houve experiência com caminhão compactador, porém mostrou-se inadequado. | A coleta permanecerá com caminhão caçamba, este projeto perdeu o efeito e deve ser revisado. | Em andamento. |

• **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Saboeiro (**Quadro 12**).

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio Assaré para poder proceder com o cumprimento das metas. Já em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que este projeto já encontra-se na 2ª fase de execução e o Município está aguardando a sua conclusão, cujo prazo previsto é até 2016.

Quadro 12 - Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|-----------------------------------|--|---------------|
| A1 | Elaboração de projeto e recuperação de área degradada. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Assaré. | O Consórcio de Assaré já se encontra na 2º fase. | Em andamento. |
| A2 | Disposição adequada em aterro. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando o Consórcio de Assaré. | Aguardando a conclusão do Consórcio de Assaré. | Em andamento. |

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 13**), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5, aguardando a conclusão do Consórcio de Assaré. No entanto, a Prefeitura relatou que, em 2014, implantou o programa Ecoelce, em parceria com a COELCE. Porém, neste acompanhamento, informou-se que esta sociedade não prosperou, pois a quantidade de resíduos recicláveis gerados é pequena e não comercialmente viável. Desta forma, deve-se aguardar a entrada em funcionamento do Consórcio de Assaré para ganho de escala para implantar a coleta seletiva no município.

Quadro 13 - Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---|--|---|
| A1 | Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando o Consórcio de Assaré. Em paralelo, a prefeitura em parceria com a Coelce implantou o Ecoelce. | A sociedade entre a prefeitura e a Coelce não prosperou. | Em andamento. |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. Aguardando o Consórcio de Assaré |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. Aguardando o Consórcio de Assaré |

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 14**). Assim como os Projetos 5 e 6, este também está aguardando o Consórcio de Assaré.

Quadro 14 - Ações e metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---------------------------------------|------------|---------------|---------------|--|---------------|
| A1 | Construir uma unidade de compostagem. | M1 | 100% até 2016 | Não iniciada. | O Consórcio de Assaré já se encontra na 2º fase. | Em andamento. |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico até 2014 (**Quadro 15**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as ações não haviam sido iniciadas. Atualmente, os representantes apresentaram a Lei nº 68/2012 que definiu a Secretaria Municipal de Saúde como o órgão gestor do PMSB e o Conselho Municipal de Saúde como o órgão responsável pelo controle social. No entanto, não houve capacitação destes responsáveis e a lei ainda não foi cumprida.

Quadro 15 - Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---------------|---|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013 | Não iniciada. | Não iniciada. | Não cumprida. |
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa municipal. | M2 | 100% até 2014 | Não Criado. | Aprovação da Lei nº 68/2012 que definiu a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde como órgãos responsáveis pelo acompanhamento do PMSB. | Cumprida |

- Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha

foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da palhinha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 16**).

Quadro 16- Ação e meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida. | Em andamento. |

4.5. Outras Ações

- **Ações de emergência e contingência**

No acompanhamento anterior o município disponibilizava de 6 (seis) carros-pipas contratados pelo exército. Este ano já existem 8 (oito) carros-pipas contratados pelo exército e 1 (um) da prefeitura para distribuírem água para as localidades que estão sofrendo com a escassez hídrica.

4.6. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Saboeiro para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0040/2012 e acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0300/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/258/2012 que cita: “Na elevatória EECS-01, verificou-se que o cabo elétrico moto-bomba estava exposto sobre o solo”.

A CAGECE informou que o conjunto motor-bomba e o cabo de alimentação elétrica (**Foto 2**) serão deslocados para outra área de maior profundidade da lâmina de água, devendo permanecer nesta situação até a conclusão do serviço. Não há trânsito de

veículos nem de pessoas no local. Desta forma, como o cabo é isolado, a determinação pode ser considerada atendida.



Foto 2 – EECS-01: Cabo elétrico exposto na área da captação.

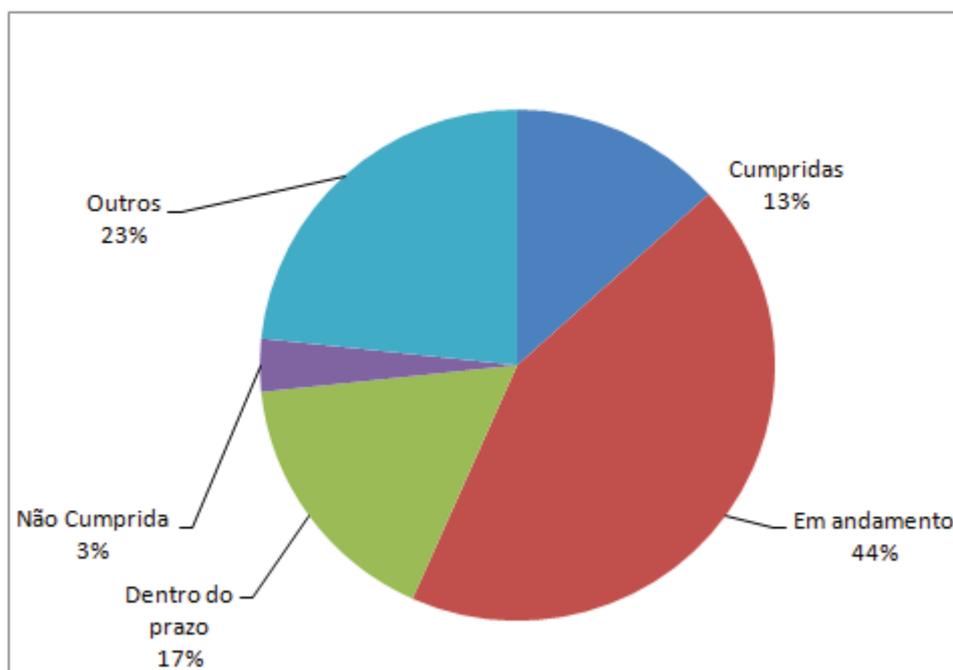
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Saboeiro possui 16 projetos, totalizando 30 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 13% das metas foram atingidas, 44% estão em andamento, 17% dentro do prazo estabelecido no plano, 3% não foi cumprida e 23% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, dentro do prazo, ou ainda indefinidas dependendo assim da sua execução para ser alcançada.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Saboeiro.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Saboeiro já teve 4 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 2 (dois) projetos propostos. São eles:

1. Projeto de Ampliação do SAA da Sede (operado CAGECE);
2. Projeto de Construção de Kits Sanitários em Domicílios Sem Banheiro.

Existem ainda, diversas metas que estão em andamento, 13 no total. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao projeto do item 2 foi fornecida de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisterna e nº de fossa sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

Ainda quanto as cisternas implantadas, verificou-se que há discrepância da quantidade informada pela Prefeitura quando comparado aos números disponíveis no Sistema no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o SIG Cisternas. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Saboeiro, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no referido

sistema. Portanto, a situação desta ação foi considerada indefinida em virtude da não comprovação do alcance da meta.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos encontra-se na mesma situação do Projeto anterior, considerando que não foi informada a quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação da informação. Logo, os referidos projetos, apesar de, no ano de 2014, a Prefeitura ter repassado um percentual de atendimento, a meta não foi considerada cumprida, pois não foram apresentados dados concretos.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação aos projetos de ampliação de SAA e SES operados pela CAGECE constantes no PMSB, verificou-se a necessidade de revisão, priorizando as estruturas em áreas com problemas críticos. Concomitantemente, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Na reunião de acompanhamento do plano realizada em 2014, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de diversas informações sobre a execução do plano, o que não foi feito. Neste encontro de 2015, comprometeu-se novamente que os dados necessários seriam levantados. Porém, constata-se dificuldade em executar o levantamento enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano, não se restringindo ao acompanhamento do PMSB pela ARCE, para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Luciana Barbosa de Freitas

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 23 de novembro de 2015.

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0008/2015**

Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de São Luis do
Curu

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Novembro/2015

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de São Luis do Curu já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços, no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de São Luis do Curu, em 16/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1447/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de São Luis do Curu e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização RF/CSB/0017/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 22 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de São Luis do Curu, da qual participaram de forma presencial, um Analista de Regulação da ARCE, um representante do Poder Público Municipal e um representante da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que detalha o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1447/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de São Luis do Curu, através de encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em: <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 14:00, na Prefeitura Municipal de São Luis do Curu, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Gildemberg Amaro (Técnico em Edificações da Secretaria de Infraestrutura) e Sr. Carlos Lutiani Cavalcante Lima (Gestor do Núcleo da CAGECE de São Luis do Curu) (**Foto 1** – da esquerda para a direita). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de São Luis do Curu e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1447/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de São Luis do Curu e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=23% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 22/09/2014, Prefeitura e CAGECE informaram que a expectativa é de que a meta M2 de curto prazo, ou seja, 23% do total até 2016, fosse ultrapassada, haja vista existirem vários empreendimentos imobiliários na sede municipal.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE informou que foram realizadas 296 ligações de água com orçamento de R\$ 249.214,24 na Sede do Município de São Luis do Curu, até 05/10/2015. Com isso, foi atendido 82,45% da meta.

Com base nas informações apresentadas no Quadro 1, pode-se concluir que a Meta M1 encontra-se dentro do prazo. O mesmo se se repete para a meta M3.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|---|---|------------------------------|------------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 33% até 2013 (1 projeto) 66% até 2016 (2 projetos) | Não informado. | Não elaborado. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Atender 1.559 novas ligações. | M2 23% até 2016 (358 ligações) | Expectativa de 468 ligações (23%) até 2016. | 296 (82,45%) novas ligações. | Em andamento. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 100% até 2016 | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural do distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona urbana das localidades de Melancia dos Ferreiras e Melancia dos Tabosas para atender um total de 40 novas ligações, das quais 50% devem ser executadas até 2016.

De acordo com o **Quadro 2**, na primeira reunião de acompanhamento do plano, os representantes da Prefeitura informaram que as ações ainda não haviam sido iniciadas. Após 1 (um) ano essa situação persiste, no entanto a meta M2 encontra-se dentro de seu prazo para atendimento.

Quadro 2 - Ações e metas do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|-------------------------------|---------------|---------------|------------------|
| A2 | Atender 40 novas ligações Melancia dos Ferreiras: 18 Melancia dos Tabosas: 12 | M2 | 50% até 2016 (20 ligações) | Não iniciado. | Não iniciado. | Dentro do prazo. |
| A3 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. | M3 | 100% até 2016 | - | - | - |

- **Projeto 3 – Ampliação da cobertura dos SAA's do distrito Sede**

Na ampliação da cobertura do sistema abastecimento de água, está previsto atender 141 novas ligações hidrometradas, com metas iniciais de 37%, (52 ligações até 2014) e 52% (73 ligações até 2020).

As obras da adutora para atender as localidades de Açude Frios, Macacos, Timbaúba, Monte e Escócio, que captará água do Açude Frios, bem como um projeto de 5 (cinco) sistemas com adutoras para atendimento das comunidades rurais, captando água do Açude Frios ou do Rio Curú ainda não foram concluídas. No entanto, o representante da Prefeitura informou que foram perfurados 8 (oito) poços nas localidades onde já havia adutora, mas não soube precisar a quantidade de famílias beneficiadas.

Devido a ausência de informações, não se pode afirmar que a meta inicial tenha sido atendida, no entanto, a meta encontra-se dentro do prazo para atendimento, como pode ser observado no **Quadro 3**.

Quadro 3 - Ação e meta do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------------------|--------------------|--|---------------|
| A1 | Ampliar a cobertura para atender 141 novas ligações hidrometradas. | M1 | 52% até 2020 (73 ligações) | 37% 52 ligações | Obras da adutora em andamento. 8 (oito) poços perfurados, mas não há informação sobre a quantidade de famílias atendidas. | Em andamento. |

- **Projeto 4 – Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

Segundo a Prefeitura, a meta inicial do Projeto 4 , que era instalar 118 cisternas até 2016, ou seja, 85% de um total de 139 seria alcançada no ano de 2015, pois em reunião realizada em 2014, estavam previstas a construção de 505 cisternas para armazenamento de água da chuva. Em 2015, o representante da Prefeitura não soube informar precisamente qual a quantidade de cisternas construídas, mas por estimativa, acredita-se que superou a meta, que ainda encontra-se dentro do prazo (**Quadro 4**).

Em consulta ao SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, constatou-se que para o Município de São Luis do Curu há 256 cisternas cadastradas.

Quadro 4 - Ações e metas do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------------------------------|---|---|------------------|
| A1 | Construir 139 cisternas. | M1 | 85% até 2016 (118 cisternas). | Aguardando 505 cisternas de água de chuva para diversas localidades. | Aguardando informação da Prefeitura sobre a quantidade exata de cisternas já construídas. 256 cisternas cadastradas no SIG Cisternas. | Indefinida. |
| A2 | Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado. | M2 | 85% até 2016 | - | - | Dentro do prazo. |

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 – Implantação e ampliação do SES no distrito Sede**

Os objetivos das ações A1 e A2 do Projeto 5 são, respectivamente, elaborar 3 (três) projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos e ampliar a cobertura para atender 3.522 novas ligações, no médio prazo (2016 até 2024) (**Quadro 5**).

Em 2014, havia um projeto executivo de esgotamento sanitário elaborado com obras iniciadas, com previsão para atender 1.454 domicílios na primeira e segunda etapas.

Segundo informado, em 2015, as obras do SES da Sede de São Luis do Curu, que incluem rede coletora de esgoto, estação elevatória e estação de tratamento de esgoto, já foram concluídas pela Prefeitura e vistoriadas pela CAGECE, que oficializaria o recebimento destas no dia 19/11/2015. (**Quadro 5**).

No entanto, apenas 66 ligações de esgoto foram realizadas, embora todas as casas por onde passa a rede coletora de esgoto tenham recebido as caixas de calçada com a possibilidade de se interligarem posteriormente. Por conta disso, a meta não foi atendida dentro de sua totalidade, mas encontra-se dentro do prazo até 2024.

Quadro 5 - Ações e metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|------------------------------|---|-------------------------------------|-----------------|
| A1 | Elaborar 3 (três) projetos executivos. | M1 | 66% até 2016 (2 projetos) | 1 (um) Projeto elaborado. | 1 (um) Projeto finalizado. | Em andamento |
| A2 | Ampliar a cobertura para atender 3.522 novas ligações. | M2 | 79% até 2024 | Previsão de atender 1.454 domicílios após projeto finalizado. | 66 novas ligações atendidas. | Em andamento |
| A3 | Construir 87 Kits sanitários e 794 fossas sépticas e sumidouro em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede. | M3 | 18% até 2016 | Não informado. | Não informado. | Dentro do prazo |
| A4 | Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos. | M4 | 100% até 2024 | - | - | Dentro do prazo |

- **Projeto 6 - Construção de Kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do município**

A ação A1 visa construir 316 kits sanitários em domicílios particulares sem banheiros na zona rural do município em 100% até 2016.

Em 2014, a Prefeitura informou sobre a aquisição de 295 módulos sanitários para serem implantados. Na reunião de acompanhamento realizada em 2015, o representante da Prefeitura não soube informar se esses módulos já haviam sido instalados.

Portanto, a Prefeitura deverá confirmar a informação sobre a instalação dos módulos sanitários e certificar-se de que a meta, que ainda está dentro do prazo, seja atendida até 2016. Por esse motivo, a situação é indefinida, uma vez que não foi informada a quantidade construída.

Quadro 6 - Ações e metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|----------------|------------------------------------|---|------------------|
| A1 | Construir 316 kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do município. | M1 | 100% até 2016 | Adquiridos 295 módulos sanitários. | A Prefeitura deverá confirmar se os módulos sanitários já foram instalados. | Indefinida. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros. | M2 | 100% até 2016. | - | - | Dentro do Prazo. |

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona rural do distrito Sede**

O Projeto 7 visa a construção de 910 fossas sépticas e sumidouros, beneficiando domicílios que já possuem banheiros, porém com fossa rudimentar. A meta M1 estabelece que sejam construídas 455 fossas sépticas ou o equivalente a 50% do total até 2016, conforme **Quadro 7**.

Assim como informado em 2014, a situação do atendimento dessa meta permanece a mesma, pois a implantação das fossas sépticas e sumidouros não foi iniciada.

Quadro 7 - Ações e metas do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------|-----------------|-----------------|------------------|
| A1 | Construir 910 fossas sépticas e sumidouros em domicílios particulares do distrito Sede. | M1 | 50% até 2016 | Não construído. | Não Construído. | Dentro do Prazo. |
| A2 | Realizar treinamento para uso devido e manutenção das instalações sanitárias. | M2 | 50% até 2016 | - | - | - |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos no distrito Sede**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objetivo a ampliação da cobertura da coleta para atender 2.066 domicílios no horizonte do plano, inicialmente 33% de cobertura até 2016.

Em 2014, a Prefeitura não soube precisar o número de domicílios atendidos pela coleta domiciliar. No entanto, na última reunião de acompanhamento do PMSB, o representante da Prefeitura informou que 100% dos domicílios localizados na Sede do Município são atendidos, mas não confirmou a quantidade exata. Conclui-se que o cumprimento da ação é indefinido.

Quadro 8 - Ação e meta do Projeto 8.

| PROJETO 8 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|--------------|----------------|---|-------------|
| A1 | Ampliar a coleta de resíduos sólidos do distrito Sede. | M1 | 33% até 2016 | Não informado. | A Prefeitura informou que a coleta de resíduos sólidos está atendendo 100% dos domicílios na Sede do Município. | Indefinida. |

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 – Ampliar a capacidade da ETA do SAA da Sede do Município**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo de adequar o SAA para fornecer 21,07 L/s até 2032 sem interrupções e com pressões adequadas.

Em 2014, a ação encontrava-se pendente, sem implantação e, na última reunião realizada em novembro/2015, foi informado pela CAGECE que a capacidade da ETA ainda não foi ampliada. No entanto, essa meta encontra-se dentro do prazo estabelecido para seu atendimento, que é o ano de 2032.

Quadro 9 - Ação e Meta do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| A1 | Regularizar a capacidade da ETA para atender a demanda do fornecimento de água pelo SAA da CAGECE do distrito Sede de 21,07L/s até 2032. | M1 | 100% até 2032 | Pendente, sem implantação. | Pendente, sem implantação. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 2 – Realização de estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de São Luis do Curu**

O PMSB estabeleceu este projeto com o intuito de realizar estudo e elaborar projeto executivo para sistemas alternativos, não operados pela CAGECE (**Quadro 10**). No entanto, esta ação A1 é contemplada pelo Projeto 3 do Programa Acessibilidade ao Saneamento, que se encontra em andamento desde 2014, conforme apresentado no **Quadro 3**.

Quadro 10 - Ação e meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Avaliar os sistemas alternativos do distrito Sede, propor soluções de infraestrutura e elaborar projeto executivo. | M1 | 100% até 2016 | Contemplada pelo Projeto 3 do Programa Acessibilidade ao Saneamento. | Contemplada pelo Projeto 3 do Programa Acessibilidade ao Saneamento. | Em andamento. |

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 – Execução do projeto do sistema de drenagem urbana de São Luis do Curu**

As ações A1 e A2 consistem na execução de microdrenagem e macrodrenagem, respectivamente (**Quadro 11**). Durante o acompanhamento realizado em 2014, a Prefeitura informou que estavam em andamento obras de drenagem em 410m da Rua Francisco Chaves Nunes. Não houve evolução da situação desse projeto, ou seja, não há registros de realização de outras obras de microdrenagem ou de macrodrenagem nas demais ruas do município e a obra da Rua Francisco Chaves Nunes não foi concluída.

Quadro 11 - Ações e Metas do Projeto 3.

| PROJETO 3 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|-------------------------------------|------------|---------------|--|---|------------------|
| A1 | Executar o projeto de microdrenagem | M1 | 100% até 2014 | Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes. | Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes. A Prefeitura informou que não foram realizadas novas obras de drenagem. | Em andamento. |
| A2 | Executar o projeto de macrodrenagem | M2 | 100% até 2017 | Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes. | Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes. A Prefeitura informou que não foram realizadas novas obras de drenagem. | Dentro do prazo. |

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de São Luis do Curu**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos sólidos coletados, dos quais, 2 (dois) deverão ser

adquiridos até 2016.

A Prefeitura informou, no acompanhamento anterior, que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para aquisição desses equipamentos (**Quadro 12**). Até a presente data, nenhum caminhão foi adquirido e a meta M1 é para ser atingida até 2016.

Quadro 12 - Ação e meta do Projeto 4.

| PROJETO 4 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|--------------|--|---|------------------|
| A1 | Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores. | M1 | 33% até 2016 | A Prefeitura informou que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para aquisição desse material. | A Prefeitura informou que continua aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para aquisição dos caminhões. | Dentro do prazo. |

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 está dividido em duas ações distintas e consecutivas, A1 e A2, com prazos de atendimento, respectivamente, até 2014 e 2016. Assim como foi informado no relatório anterior, o atendimento das metas M1 e M2 está diretamente relacionado ao **Projeto 4** e dependem da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para serem alcançadas (**Quadro 13**).

Quadro 13 - Ações e Metas do Projeto 5.

| PROJETO 5 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|--|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão de São Luis do Curu. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | - |
| A2 | Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Dentro do prazo. |

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 14**), verifica-se que no Projeto 6, assim como nos **Projetos 4 e 5** o atendimento das metas M1, M2 e M3 depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Quadro 14 - Ações e Metas do Projeto 6.

| PROJETO 6 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|--|--|------------------|
| A1 | Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM. | M1 | 100% até 2014 | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | - |
| A2 | Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão. | M2 | 100% até 2016 | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Dentro do prazo. |
| A3 | Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva. | M3 | 33% até 2016 | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Dentro do prazo. |

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 15**). Assim como os **Projetos 4, 5 e 6**, este também está aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Quadro 15 - Ação e meta do Projeto 7.

| PROJETO 7 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---------------------------------------|------------|---------------|--|---|----------|
| A1 | Construir uma unidade de compostagem. | M1 | 100% até 2016 | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé | Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. | - |

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços 2014**

As duas ações previstas ainda não foram efetivadas. Os prazos para atendimento das metas das ações A1 e A2 esgotaram-se, respectivamente, em 2013 e 2014. No entanto, não foi levantada a necessidade de capacitação de recursos humanos, tampouco, foi criado o órgão para coordenação, articulação e integração da política de saneamento básico (**Quadro 16**).

Quadro 16 - Ações e Metas do Projeto 1.

| PROJETO 1 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|---|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| A1 | Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços. | M1 | 100% até 2013 | Não iniciada. | Não iniciada. | Não cumprida. |
| A2 | Criar órgão na estrutura administrativa municipal. | M2 | 100% até 2014 | Não Criado. | Não Criado. | Não cumprida. |

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 17**).

Quadro 17- Ação e meta do Projeto 2.

| PROJETO 2 | | Meta/Prazo | | 2014 | 2015 | Situação |
|-----------|------------------------------------|------------|---------------|--|--|---------------|
| A1 | Implantar o Sistema de Informação. | M1 | 100% até 2014 | Envio de planilha eletrônica provisória, elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. | Em andamento. |

4.5. Outras Ações

- **Ações de emergência e contingência**

No acompanhamento anterior, a Prefeitura ainda não havia se reunido com a CAGECE para tomar medidas emergenciais, diante da baixa recarga dos mananciais que perenizam o Rio Curú, ocasionada pelo período de escassez hídrica, notadamente, os açudes Pentecoste e Caxitoré. No entanto, foi informado que a Prefeitura já estava distribuindo água através de carros pipa, num total de 277 carradas/mês, de 8 a 12m³ cada.

Recentemente, a Prefeitura em parceria com a SOHIDRA e o Governo do Estado do Ceará perfuraram 10 (dez) poços, dos quais, 5 (cinco) estão em funcionamento, abastecendo toda a Sede do município, através de manobras na rede de distribuição. Paralelamente, 1 (um) carro pipa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) também está sendo usado como complemento ao abastecimento. Além disso, a Prefeitura solicitou à CAGECE 100 carradas/mês, através de carros pipa que deverão trazer água do município de Itapipoca e abastecer a zona rural de São Luis do Curu. A CAGECE também informou que o abastecimento da localidade de Croatá do Município de São Gonçalo do Amarante, que anteriormente era feito a partir da ETA de São Luis do Curu foi descontinuado.

4.6. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Estação de Tratamento de Água da Sede do Município de São Luis do Curu para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0017/2012 e acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0125/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0113/2012 que cita: “No REL-01, verificam-se: Pintura deteriorada; Estrutura deteriorada com armadura exposta”.

Constatou-se que a CAGECE atendeu a determinação, conforme apresentado nas **Foto 2 e 3.**



Foto 2 - REL-01: Pintura adequada.



Foto 3 - REL-01: estrutura adequada após conserto da armadura que estava exposta.

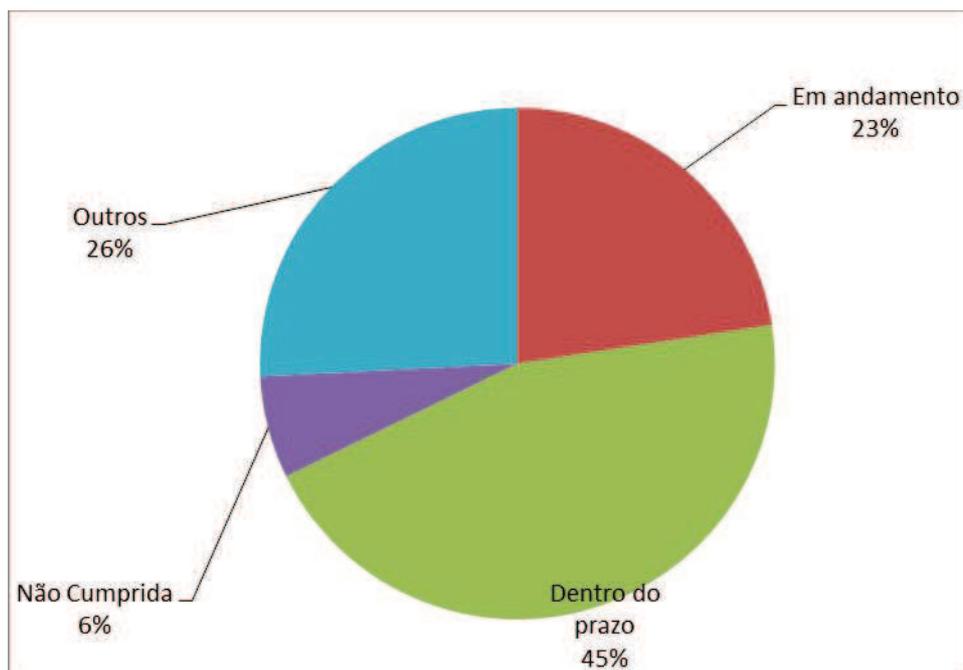
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Luís do Curu possui 17 projetos, totalizando 31 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do PMSB possibilitou avaliar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e em quais ações o prazo para atendimento excedeu o tempo previsto sem que nenhuma medida fosse tomada.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 23% estão em andamento, 45% dentro do prazo estabelecido no plano, 6% não foram cumpridas e 26% estão indefinidas, pois são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para serem alcançadas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de São Luis do Curu.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de São Luis do Curu não teve nenhuma ação cumprida, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade. Existem ainda, 7 (sete) metas que estão em andamento, para as quais deve-se atentar para o prazo estabelecido para o atendimento.

Ressalte-se, que as informações relativas ao **Projeto 8** (Ampliação da coleta de resíduos sólidos no distrito Sede) não foram comprovadas documentalmente pelo representante da Prefeitura, logo, a situação foi considerada indefinida. Assim como, o número de cisternas informado no **Projeto 4** (Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município) foi obtido em uma fonte secundária, que é o SIG Cisternas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, sem confirmação por parte do representante da Prefeitura.

No que tange aos projetos na área de resíduos sólidos, a Prefeitura não informou a quantidade de domicílios atendidos pela coleta de resíduos sólidos, embora, tenha afirmado que tal coleta contempla 100% dos domicílios existentes. Portanto, não se pode afirmar que este dado esteja condizente com a realidade. Um fator limitante nessa área é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: **Projeto 4** (Adequação do transporte dos resíduos sólidos de

São Luis do Curu), **Projeto 5** (Eliminação do lixão e recuperação de área degradada), **Projeto 6** (Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva) e **Projeto 7** (Unidade de compostagem dos resíduos), todos integrantes do **Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade**.

Ressalta-se o avanço na conclusão, por parte da Prefeitura, das obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede do Município de São Luis do Curu, com a conclusão da rede coletora, estação elevatória e estação de tratamento de esgoto. No entanto, a situação desta ação foi definida como em andamento, devido a quantidade de ligações de esgoto feitas, até agora, haja vista que somente 66 domicílios estão interligados à rede coletora. Esse número está muito abaixo da meta estabelecida, por isso, recomenda-se à CAGECE que faça uma campanha de conscientização para incentivar a população a se interligar à rede coletora de esgoto, contribuindo para o adequado funcionamento do sistema recém implantado.

Algumas informações repassadas por ocasião do acompanhamento do PMSB no ano de 2014 necessitam de atualização ou confirmação por parte da Prefeitura, tais como: a quantidade de cisternas instaladas, a situação atual dos módulos sanitários que já haviam sido adquiridos e as ações que foram tomadas a fim de implantar fossas sépticas com sumidouro na zona rural do distrito Sede. O representante da Prefeitura comprometeu-se em fornecer tais informações até a conclusão deste relatório, mas não o fez.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.